DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1941

N. 14.283
ANO XL

Roosevelt declara não ter a menor intenção de revogar a lei de neutralidade

CANEA EM PODER DAS FÔRÇAS ALEMÃS

Mantidas as posições dos aliados nas duas outras frentes de combate na ilha de Creta

Cairo, 28 (U. P.) — As forças aliadas mantiveram hoje suas posições sobre duas frentes na ilha de Creta, porém, viram-se obrigadas a se retirar para linhas mais favoraveis no terceiro setor Canéa — baía de Suda — enquanto que, por outro lado, as informações extra-oficiais dizem que os britanicos enviam rapidamente reforços por via-aérea e maritima, para apoiar as quasi esgotadas tropas imperiais e gregas que tiveram que enfrentar a luta, durante nove dias.

Não ha perspectivas de trégua alguma, pois, os alemães continuam transportando, por via-aérea, centenas de paraquédistas e de "infantaria aérea".

Os elementos militares desta capital calculam em três o número de divisões dessas forças germanicas que já combatem na ilha; declaram que a outra está em caminho, e que três mais foram concentradas no territorio metropolitano grego, prontas para serem enviadas ao campo de ação.

Durante todo o dia de hoje prosseguiu sem descanso a violenta luta que tem como cenario a zona da baía de Suda-Canea, muito embora os aliados tivessem sido obrigados a recuar para novas posições. Indica-se que nesse setôr os alemães lançam o peso completo de seu mecanismo bélico contra as forças aliadas.

Nas demais zonas de luta, maiores, a posição dos britanicos é mais favoravel. Segundo se anunciou oficialmente, aqui os aliados melhoraram sua situação em Retimo, sobre a baía de Almyra, e defendem-se bem nos combates com as unidades inimigas fortemente reforçadas no setôr de Candia.

Pela primeira vez na historia, indicou-se hoje que os britanicos estão fazendo pleno uso dos transportes aereos de tropas para substituir as forças esgotadas do major-general B. C. Freyberg. Por outra parte, acredita-se que os navios de guerra britanicos e gregos, velozes, assim como unidades navais, transportaram, tambem, alguns reforços e materiais de guerra e, aproveitando a escuridão da noite, os desembarcaram nas praias meridionais da ilha, provavelmente nas imediações de Malapas, na cabeceira da baía de Mesara. De Malapas parte uma bôa estrada que atravessa pelo vale e dirigi-se para o nordéste até Retimo.

As tropas transportadas por via aérea poderiam descer nos aerodromos situados nos distritos de Retimo ou de Candia, que se acham em poder das tropas aliadas, sempre que os mesmos não tenham sido destruidos ou inutilizados pelos bombardeios da aviação alemã, mas, o desembarque de tropas em grande escala, á luz do dia, [illegible] bons portos da ilha — considera-se como improvavel, de vez que se [illegible] intensos ataques aereos.

Em fontes autorizadas declara-se francamente que a situação geral dos britanicos na ilha é muito boa, devido á intensa pressão germanica para o léste, apoiada por uma esmagadora superioridade aérea que aumenta em vez de diminuir á medida que se desenrola a batalha.

Um comunicado oficial expedido hoje diz que os aparelhos da R. A. F. atacaram intensamente o aerodromo de Maleni no [illegible] da noite de segunda-feira para terça, e numa arriscada incursão diurna na terça-feira, sobre o mesmo aerodromo, grande numero de aviões alemães foi destruido em terra.

As baixas foram terriveis para ambos os lados, mas, no entanto, as dos alemães excederam em varias vezes ás dos aliados, os quais [illegible] posições defensivas bem construidas.

Calculos extra-oficiais assinalam como provavel que as baixas dos alemães se aproximem já a 15.000 homens.

Além dos 6.000 soldados alemães que, segundo se acredita, pereceram afogados quando as unidades navais britanicas afundaram, no dia 21 do corrente, um comboio de tropas, [illegible] 1.000 [illegible] paraquedistas e elementos da infantaria aerea transportados por avião e em planadores que morreram [illegible] da luta, e outros 7.000, aproximadamente, nas ações subsequentes. Esta ultima cifra, segundo se presume, representa 20 por cento das forças aéreas que chegaram a Creta.

O oficial britanico pertencente ao estado maior da ilha, que se acha num hospital do Cairo [illegible] recebidos, disse que muitos dos soldados alemães feitos prisioneiros em Creta pareciam estar sob a influencia de alguma droga. Acrescenta que todos eles levavam consigo [illegible].

[illegible] que estão sendo analisados, agora, pelos médicos do exército e não se põe de lado a possibilidade de que encerram o segredo da furia com que combatem os soldados alemães.

A capital da ilha em poder dos alemães

Berlim, 28 (De Lynn Heinzelzing, da Associated Press) — A invasão de Creta pelos ares pelos exércitos aereos do Reich aproxima-se de sua fase final vitoriosa.

Segundo afirmam os alemães, os aviões "Stukas" desempenham fundamental papel desalojando os remanescentes da resistencia greco-britanica da estratégica ilha mediterranea.

Anuncia-se que Canea, capital da ilha, caiu em mãos dos alemães, que fizeram varios prisioneiros, entre os quais figura o comandante naval grego da ilha.

Transcorreu hoje o nono dia da batalha pela posse de Creta, importante ponto estratégico disputado por alemães e ingleses na sua luta pelo Mediterraneo Oriental.

O Alto Comando declara que pesadas perdas foram infligidas aos britanicos e seus aliados, que se retiram ante a investida das forças de terra germanicas.

Continuam a ser lançados paraquédistas sobre Creta e, com Canea em mãos dos alemães, o problema dos reforços e dos reabastecimentos parece ter ficado muito simplificado.

O peso da luta parece recair sobre o sul da baía de Suda, onde a pressão germanica se faz sentir com mais força desde o inicio.

A baía de Suda oferece o melhor e mais apropriado lugar para o desembarque de tropas trazidas por mar.

Presumivelmente ha indicios de que os ingleses procuram deixar a ilha, conforme é mencionado no comunicado do Alto Comando.

Os "Stukas" desenvolvem grande atividade na batalha da baía e quatro navios mercantes foram afundados e dois outros ficaram danificados.

O comunicado alemão traça um quadro da situação, anunciando que as tropas alemãs, reforçadas atacam as posições britanicas, cercando as baterias e repelindo as forças aliadas para o sul e para o léste da ilha.

Um despacho declara que um grupo de soldados alemães lutou durante três dias contra uma força de duas companhias britanicas que o cercavam. Finalmente chegaram reforços pelos ares e os ingleses foram contra-atacados e derrotados.

Anuncia-se que grande numero de prisioneiros e grande quantidade de material bélico [illegible] nessa ação.

Declara-se tambem que as baterias britanicas que bombardeavam o aerodromo de Maleni se acham silenciadas.

As informações chegadas a esta capital não indicam precisamente quanto tempo podem ainda durar as operações na ilha.

De ambos os lados, porém, [illegible].

Se a ação germanica conseguir coroar-se de êxito, [illegible] os alemães ganharão importante posição no caminho que leva á chave do Mediterraneo Oriental: o canal de Suez.

Muito grandes as perdas aereas dos alemães

Londres, 28 (De John Gordon, do "Sunday Express") — Reuters — As informações de Creta chegam a Londres [illegible] as perdas que os alemães sofreram na grande ilha grega, no que concerne á aviação, foram simplesmente colossais [illegible] na guerra não ha exemplo de semelhante desastre.

A elite da aviação alemã tem sido ceifada na luta sobre Creta [illegible]

[illegible]

gnificação. Para mim, esse intervalo nas operações aéreas sobre a Grã-Bretanha significa que o muito exagerado poder da força aérea alemã, já não existe e que não pode haver tal poder em dois pontos diferentes na mesma ocasião.

A força aerea alemã a despeito dos danos que tem causado, — e, nas cidades britanicas esses danos têm sido consideraveis, — falhou em seus objetivos. Fracassou logo que se apresentou contra um país como a Grã-Bretanha, que encara a certeza da vitória como uma coisa natural e não conta nem mesmo com a derrota e nem com a possibilidade de uma derrota.

A Lufwaffe fracassou na destruição do exército britânico em Dunquerque. Fracassou em abrir caminho para a invasão das Ilhas Britânicas no ano passado quando essa invasão teria êxito muito provavel. Fracassou ainda em tornar em derrota a evacuação da Grecia, embora com todas as vantagens das bases próximas e agora em Creta essa força comprometeu ainda mais seu propalado prestigio.

As perdas que a "Luftwaffe" sofreu nos últimos seis meses foram muito sérias. Em pirmeira análise, os pilotos de choque, rapazes altamente treinados, bravos e fanaticos, têm sido aniquilados e a deterioração consideravel das tripulações germanicas se torna agora aparente. O nivel está baixando; os homens não são tão bons e seu treinamento muito inferior. Isso não significa, é claro, que a "Luftwaffe" está deixando de ser uma força que deva ser levada em conta, pois ainda é forte e ainda é consideravel, mas, nunca mais será o que era o ano passado.

Agora que a força aérea britânica se encontra no ponto de se tornar a maior força aérea que o mundo jamais viu, o sr. Hitler deve estar experimentando dias de grande ansiedade e mesmo a captura de Creta, se ele a conseguir, não trará grande desafogo para suas ansiedades.

O comunicado alemão

Berlim, 28 (U. P.) — Comunicado do Alto Comando divulgado hoje:

"As operações na ilha de Creta prosseguem, com pleno êxito, em vista da estreita colaboração das forças alpinas com os paraquédistas e tropas enviadas por via aérea. Ontem, apesar das dificuldades do terreno, as tropas alemãs de montanha quebraram a energica resistencia inglesa e depois de um violento assalto, desalojaram o inimigo de suas posições e ocuparam a capital Canéa, perseguindo as tropas em retirada, ao sul da baía de Suda. Foram feitos inumeros prisioneiros, entre os quais o comandante naval grego de Creta. As unidades de bombardeio e de aviões de choque participaram na luta terrestre, com seus esmagadores ataques, que desbarataram as concentrações de tropas inimigas, causando-lhes [illegible]. Os aviões de bombardeio impediram as tentativas britanicas de fuga por via maritima. Na baía de Suda foram afundados quatro navios mercantes com um total de 6.400 toneladas e danificados outros dois. As unidades de transporte aereo apoiaram as operações da ilha, levando constantemente novos reforços. Ao sul de Creta os bombardeiros alemães atacaram forças navais inglesas, destruindo com impactos diretos de bombas um cruzador de batalha e um destroyer, além de incendiar um navio tanque."

Luta-se asperamente entre Canea e Malemi

Cairo, 28 (Reuters) — Os circulos militares autorizados revelam da seguinte forma a batalha que se desenvolve em Creta:

"A luta prossegue com toda a intensidade, particularmente nas áreas situadas entre Canéa e Malemi, onde a batalha assume grande importancia [illegible]

[illegible]

Comunicado da R. A. F.

Cairo, 28 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Medio anunciou que aviões da Royal Air Force realizaram varios ataques bem sucedidos, ontem e na noite de ante-ontem, contra o aerodromo ocupado pelo inimigo em Maleme. Durante o dia, foi realizado um pesado ataque [illegible] muitos dos quais foram destrui-

dos e outros severamente danificados. Os nossos aviões de caça tambem interceptaram uma formação de Ju-88 ao norte da ilha, abatendo três deles. Durante o ataque noturno, acredita-se que cinco aviões inimigos tenham sido destruidos no aerodromo de Maleme. Varios outros foram incendiados nas praias adjacentes, bombardeados e metralhados".

Os efetivos germanicos segundo Roma

Roma, 28 (H. T.) — O "Corriere della Serra" avalia em 26.000 homens os efetivos germanicos que operam atualmente na ilha de Creta.

Desbaratadas tres brigadas britanicas

Berlim, 28 (U. P.) — Os circulos alemães geralmente bem informados declaram que, em seu avanço para a costa, em Creta, as tropas do Reich destruiram tres brigadas britanicas, fazendo numerosos prisioneiros e capturando grande quantidade de material bélico.

O tratamento aos paraquedistas

Berlim, 28 (H. T.) — Informações de fonte oficiosa destinadas ao estrangeiro declaram o seguinte:

"Os circulos militares bem informados revelaram esta noite á imprensa que o alto comando germanico havia tido conhecimento de grande numero de casos em que os paraquedistas alemães foram tratados de maneira contraria ás regras do Direito Internacional.

Os mesmos circulos salientaram que em breve será tomada posição oficial a esse respeito, não sendo possivel ainda no momento a divulgação de maiores detalhes."

Absoluta lealdade moral e politica á Alemanha e á Italia

Madrid, 28 (U. P.) — *Por intermédio de um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, a Espanha reiterou hoje a sua absoluta lealdade moral e politica á Alemanha e Itália, acrescentando que seria uma interpretação "capciosa" deduzir que a Espanha é "meio inimigo" de outros países.*

REPERCUTIU PROFUNDAMENTE O DISCURSO DE ROOSEVELT

A maioria da nação norte-americana proclamou que o presidente avançou tanto quanto possível antes de uma declaração formal de guerra

Washington, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos estão á beira da guerra, segundo se depreende das palavras pronunciadas ontem á noite pelo presidente Roosevelt, que no decorrer de seu discurso ratificou a promessa de que esta nação está disposta a lançar todos seus imensos recursos contra o Eixo.

A oração do sr. Roosevelt, causou funda sensação em todo o país, excedendo á expectativa até dos mais ardentes partidarios da ajuda total á Grã Bretanha. A questão mais importante que preocupa hoje os circulos politicos, é saber se com sua declaração de que "se estão tomando medidas efetivas" para que a ajuda chegue á Grã Bretanha, o presidente quiz dizer que os barcos de guerra norte-americanos já estão escoltando os navios mercantes no Atlantico. Os meios oficiais não esclareceram este ponto, limitando-se a declarar laconicamente: "As palavras falam por si proprias".

A grande maioria da imprensa nacional e uma proporção igual de membros do Congresso receberam com entusiasmo o discurso. No entanto, as declarações do chefe da nação provocaram uma tempestade de censuras e criticas no setor isolacionista, que embora reduzido se mostrou ultimamente mais severo em seus ataques á politica do governo.

A impressão predominante é que Roosevelt deslocou as avançadas do Hemisferio Ocidental, estendendo-as a 1.000 milhas a léste, ao inves de manter o circulo de segurança de 1939, cujo limite achava-se a uns 480 quilometros "do termo médio do territorio continental norte americano".

E' evidente que o sr. Roosevelt acredita que se registrarão incidentes em alto mar, em vista de sua referencia á batalha de Buker Hill, uma das ações mais conhecidas da guerra da independencia dos Estados Unidos. Roosevelt declarou a esse respeito que este país lutará para impedir que o Eixo domine ou trate de dominar a Islandia, a Groenlandia, a Terra Nova, e as ilhas portuguesas dos Açores e de Cabo Verde.

Hoje o presidente conferenciará com seus colaboradores mais intimos afim de pôr em execução as já amplissimas faculdades que lhe foram conferidas pelo Congresso, de conformidade com a declaração do estado de emergencia.

Do ponto de vista interno, a parte mais importante de todo o discurso foi a energica referencia á epidemia de greves, que segundo o Ministerio da Guerra custou ao programa de defesa dois milhões de dias de trabalho. Os observadores esperam com ansiedade a primeira medida do presidente de acordo com a nova proclamação no sentido de recorrer ao Exercito para pôr fim ás paredes.

Relativamente á escolta dos comboios, pensa-se em alguns meios que a promessa de que se irá muito além das escoltas será cumprida, pois o sr. Roosevelt, declarou que se não imporá limitação alguma á segurança, seja qual fôr a magnitude da ação naval que se considerar necessaria.

Os partidarios do governo elogiaram o discurso qualificando-o de "chamado ás armas que a nação esperava.

O deputado Malvin Mass presidente da Comissão de Assuntos Navais disse francamente: "Isto significa a guerra".

O senador Tom Connally declarou que o discurso foi "um toque de sino chamando todos os americanos ao cumprimento do dever".

O ex-candidato á presidencia da República sr. Alfred Landon que continua sendo uma força importante no partido republicano e chefe dos elementos da mesma agremiação partidaria que repeliram a chefia de Wendell Wilkie, em virtude do apoio que ele emprestou á politica externa do presidente Roosevelt, exprimiu a opinião de que "o discurso de ontem á noite marca o fim da forma democratica de governo dos Estados Unidos, pelo menos temporariamente".

O ministro do Comercio sr. Jesse Jones disse que "o discurso era precisamente o que o publico esperava".

Em meio de todos os comentarios os observadores vêem claramente que os Estados Unidos têm agora em sua frente uma politica que exige a ajuda material á Grã Bretanha e á China, a conservação da liberdade dos mares, a proteção do Hemisferio Ocidental contra toda agressão ou perigo de agressão e finalmente apoiar sua politica por forças armadas se fôr necessario. O publico deverá eleger entre dar seu apoio a essa politica que encerra a eventualidade da guerra, se o Eixo se resolver a combate-la ou repudiar o governo nacional. Os observadores acreditam que o publico aceitará a primeira linha de conduta.

Declarações de Roosevelt aos jornalistas

Washington, 28 (Reuters) — No decorrer de sua habitual palestra com a imprensa, o presidente Roosevelt fez questão de frizar que não tinha a menor intenção de pedir a revogação da lei de neutralidade.

Afirmou o sr. Roosevelt que desejava deixar êste ponto bem claro, em virtude das questões surgidas após sua "Palestra junto á lareira".

O presidente Roosevelt não fez nenhuma declaração especifica á respeito da questão dos comboios, sôbre a qual ansiosamente se esperava que lançasse um pouco de luz, declarando, no entanto, que considerava a liberdade dos mares como indispensável, e que a mesm apoderia ser mantida sem ferir a "Lei de Neutralidade".

Declarou o presidente Roosevelt, em sua palestra, que seria uma violação dessa lei enviar navios mercantes americanos para as "zonas de guerra", acrescentando que essa medida não havia sido contemplada.

Por várias ocasiões o presidente procurou evitar referir-se a certos problemas internacionais, receando que qualquer resposta sua nesse sentido fornecesse ao chanceler Hitler algumas das informações que o mesmo gostaria de obter.

O sr. Roosevelt recusou-se a dizer se julgava necessário, no momento atual, estender os sistemas de patrulhas americanas, declarando que se tratava de um assunto de importância militar.

Interrogado sôbre se o govêrno planejava restringir as exportações de petróleo para o Japão, o sr. Roosevelt respondeu que, no momento, não se cogitava de tal medida.

"Uma das coisas que o chanceler Hitler gostaria de saber é se os barcos de patrulha receberam ordens para recorrerem a novas medidas de proteção do comércio, bem como a tonelagem de que a Inglaterra ainda dispõe" — declarou o presidente Roosevelt, evitando referir-se diretamente a essas questões.

Aspéctos de Washington durante e depois do discurso

Nova York, 28 (Reuters) — O tráfego nesta cidade parou praticamente, durante o discurso do presidente Roosevelt. Nas ruas, os automoveis estacaram para permitir aos ocupantes ouvir o radio. De cada janela, vinham as palavras do presidente Roosevelt bem como nos restaurantes e nos "Bars", onde se formavam grupos, em torno dos aparelhos de radio, para ouvir a historica mensagem. Nunca, até então foi tão anciosamente esperada a palavra do presidente Roosevelt, e, pelos inqueritos e outras manifestações do pensamento americano em todo o país, publicados fartamente em toda a imprensa americana, antes do discurso, pode-se ter a certeza de que o presidente Roosevelt conta com o inteiro apoio dos seus concidadãos.

O "New York Times", em artigo de fundo, intitulado "Apelo á Nação", declara que o presidente Roosevelt "desferiu um poderoso golpe em favor da liberdade" e opina que a declaração do estado de emergencia nacional "resolverá problemas que pareciam até então insoluveis, facilitará a plena mobilização da força creadora da nação, do seu genio, produtivo, dos seus inesgotaveis recursos e das suas reservas de capital e trabalho, para o supremo esforço que nos defronta".

O correspondente do "New York Times", em Washington, declara que esses poderes dão ao presidente um controle quasi absoluto sobre a direção do trabalho e outros elementos da organização da vida nacional e aumentam a sua autoridade para eliminar a luta interna e suprimir as atividades subversivas".

"Agora, — acentua — o presidente tem o poder de assumir o controle das facilidades de transporte; de proibir transações com o cambio externo, de colocar sob o seu controle fabricas, represas, reservatorios, para facilitar a produção de munições; e de revogar as leis que proibiam o trabalho por mais de oito horas por semana".

Salientando, em seguida, que o presidente Roosevelt, proclamando o estado de emergencia nacional ilimitada, tomou medidas que, pela lei, "o chefe do Executivo só pode tomar quando acredita que o país está ás portas da guerra", o orgão novaiorkino, em grande "manchete", interpreta o discurso do presidente como "uma proclamação de que os Estados Unidos resistirão a qualquer esforço do sr. Hitler para dominar os mares".

A opinião dos circulos diplomaticos latino-americanos

Washington, 28 (De Sebastien Hirsch, da Reuters) — O palpitante discurso pronunciado ontem á noite pelo sr. Roosevelt, anunciando a proclamação do estado de emergencia nacional e advertindo o chanceler Hitler de que os Estados Unidos não tolerarão um mundo dominado pelo nazismo, alem de ter produzido os mais unanimes elogios por parte da imprensa, em todo o país, foi qualificado pelos representantes diplomaticos americanos — que foram convidados especialmente pelo presidente para ouvir a alocução na Casa Branca, — como o mais importante de toda a sua carreira, especificando plenamente os perigos que ameaçam os Estados Unidos e as demais republicas americanas, e preparando o publico norte-americano para receber as firmes medidas que, provavelmente, conduzirão a um final sangrento, medidas essas que deverão ser adotadas afim de impedir uma vitoria do chanceler Hitler.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje por ocasião da entrevista concedida aos representantes da imprensa, que todas as reações que tinha ouvido, inclusive as dos diplomatas latino-americanos, eram excelentes. Convem salientar que o senhor Cordell Hull teve oportunidade de trocar idéias com todos os representantes diplomaticos durante a recepção havida depois do discurso.

Certo diplomata americano, cujo nome pediu para não ser revelado, e, assim, poder falar com maior liberdade, disse que o presidente não podia ter avançado mais do que o fez, sem realmente ter declarado a guerra, o que não está dentro do limite

(Continua na 5ª pagina)

Afundado o "Bismarck", os navios de guerra ingleses e a aviação naval concentram agora os seus esforços na procura do cruzador "Prinz Eugen"

O "Bismarck", que teve o seu lançamento em 14 de fevereiro de 1939 em Hamburgo. Deslocava 35.000 toneladas, media 241 metros de comprimento e montava um armamento de 8 canhões de 15 polegadas, 12 de 5.9 polegadas e 16 de 4 polegadas. Era provido de catapultas para o lançamento de aviões.

Londres, 28 (U. P.) — Livres da preocupação do couraçado alemão "Bismarck", afundado depois de uma infatigavel perseguição, os navios de guerra britanicos, juntamente com aparelhos da aviação do comando costeiro e do comando naval, concentram agora seus esforços na procura do "Prinz Eugen", que servia de escolta ao primeiro, pois procuram destruí-lo antes que consiga causar estragos aos comboios que transportam abastecimentos dos Estados Unidos para a Grã Bretanha.

O "Prinz Eugen" foi avistado, pela ultima vez, a 350 milhas ao sudéste do extremo meridional da Groenlandia, pouco depois das 3 horas da manhã de domingo, quando o "Norfolk", o "Sufolk" e o "Prince of Walles" perderam contato com o "Bismarck" e o cruzador, em vista da má visibilidade.

Quando foi novamente avistado o "Bismarck", ás 10.30 de segunda-feira, a 550 milhas no óeste de Lands End, este já navegava sosinho.

Não foram dados a conhecer os detalhes da caçada ao "Prinz Eugen", mas o sr. Churchill declarou hoje, na Camara dos Comuns, que "estavam sendo tomadas medidas a seu respeito". E' muito provavel, entretanto, que a maior parte dos navios de guerra, que participaram na perseguição do "Bismarck", entre os quais figuravam quatro couraçados, dois cruzadores de batalha, dois porta-aviões, quatro cruzadores, uma flotilha de destroyers e numerosas unidades de outros tipos, tenha se dispersado ou regressado a suas bases da Grã Bretanha ou de Gibraltar ou reiniciado suas missões no Atlantico, uma vez que o "Prinz Eugen", cujo armamento principal consiste em canhões de 203 milimetros não é um inimigo tão poderoso como o "Bismarck".

Um comentador declara que a utilização do "Rodney" e do "Ramillis", como escolta, em lugar de destroyers ou cruzadores auxiliares, como se costuma fazer, indicam que os comboios transportaram carregamentos particularmente valiosos.

Por sua parte, o "Daily Telegraph", num editorial, escreve que "indubitavelmente, os alemães pensaram que valia a pena arriscar tudo, numa tentativa para atemorizar os Estados Unidos".

Depois do afundamento do "Hood" e das perdas navais britanicas em Creta, as forças navais da Grã Bretanha, Alemanha e Italia, são as seguintes:

Grã Bretanha: — 14 couraçados, 3 cruzadores de batalha, 8 porta-aviões, 69 cruzadores e 247 destroyers, excluindo-se os construidos ou aqueles cuja construção foi resolvida depois da guerra.

Alemanha: — 5 couraçados, que são o "Tirpitz", o "Scharnhorst", o "Gneisenau", o "Lutzow" e o "Admiral Scheer", um porta-aviões, 8 cruzadores e uns 24 destroyers.

Italia: — 5 couraçados, 16 cruzadores e 40 destroyers.

Todos mortos

Berlim, 28 (U. P.) — Do comunicado do alto comando, divulgado hoje:

"Como já se anunciou, o couraçado alemão "Bismarck", depois de seu vitorioso combate, proximo da Islandia, ficou sem poder manobrar, após ter sido atingido por um torpedo, segundo informou o ultimo radiograma enviado pelo comandante da Esquadra, almirante Luetjens, que juntamente com o comandante, capitão Lindemann, e a valente tripulação, foram ao fundo com o seu navio, vitima de uma força inimiga muitas vezes superior em numero."

Afrontaram heroicamente uma morte tão certa como estéril

Londres, 28 (De Manuel Chaves Nogales, da A. F. I. para a Reuters) — A execução do "Bismarck", que foi fuzilado como um réu pela esquadra britanica constitue uma demonstração impressionante e indiscutivel do dominio britanico nos mares. O famoso couraçado alemão que os nazistas proclamavam como insubmergivel teve exatamente cinco dias de vida desde que se fez ao mar pela primeira vez.

Apenas assinalada sua presença, cem navios de guerra britanicos puseram-se em ação e logo depois o "Bismarck" encontrou-se encerrado em um circulo de ferro mortal.

Essa mobilização instantanea de tão formidavel frota vinda de bases distantes tornou patente o estreito contrôle britanico de vastissima extensão geografica, não deixando nenhuma ilusão aos nazistas sobre o desenlace da batalha do Atlantico que dois dias atrás os alemães acreditavam poder afrontar com a ação esporadica de seus corsarios.

Esse primeiro episodio da batalha do Atlantico foi concludente. O "Bismarck" foi sumaria e limpamente executado sem a minima esperança de escapar á sentença. O episodio pode ser decisivo para o curso da guerra porque, conquanto não divulgada a missão concreta que o "Bismarck" ia desempenhar, é indubitavel que se tratava de uma ação importante no Atlantico. Se não fosse assim os nazistas não teriam arriscado sua melhor unidade de combate.

Ha dois dias, a propaganda nazista nos paises submetidos ao hitlerismo, comentando o afundamento do "Hood", teve a ingenuidade de dar essa significação á saída do "Bismarck". A presença desse couraçado no Atlantico marcava o inicio de uma ação ofensiva alemã contra a supremacia naval do Império Britanico como o havia anunciado Hitler em seu discurso de 30 de janeiro ultimo.

Com a primavera chegava o tempo em que a Alemanha abateria o poderio naval britanico. A propaganda nazista não hesitou em dizê-lo varias vezes. Hoje é de supor que renunciará a dar prudentemente essa significação excessiva á saída do "Bismarck". Limitar-se-á, é provavel, a dizer que essa poderosa unidade ia iniciar simplesmente correrias pelos mares, afim de não comprometer demasiadamente o prestigio do Reich.

Será dificil, sem embargo, que os alemães depois desse encontro tão lamentavel para eles, possam salvar algo mais que a honra por isso que a tripulação do "Bismarck" afrontou heroicamente uma morte tão certa como estéril.

Nos ultimos dias, a esquadra britanica sofreu fortes perdas, mas todas elas reunidas respondem a uma exigencia real da luta, tendo indiscutivel utilidade estratégica. O afundamento do "Hood" serviu para acabar com todas as ilusões nazistas sobre as operações navais germanicas no Atlantico. Os dois cruzadores e os quatro destroiers britanicos destruidos em aguas gregas perderam-se quando apoiavam o desembarque de tropas britanicas em Creta e quando impediam que forças nazistas desembarcassem na ilha. Essas unidades deram uma severa lição que custou aos alemães muitos milhares de soldados.

Seja qual fôr o final da luta em Creta o exemplo eloquente de dez dias de luta transcorridos e as perdas sofridas pelos alemães dão um sentido perfeito ao grande sacrificio das unidades britanicas em aguas gregas dominados pela aviação nazista. As unidades britanicas desempenharam perfeitamente a missão que lhes fora confiada.

Uma mensagem ás forças aereas e á "Home Fleet"

Londres, 28 (Reuters) — Uma homenagem ás forças aereas da Armada e á "Home Fleet", pelo afundamento do "Bismarck", foi prestada na seguinte mensagem enviada á esquadra pelo Almirantado:

"O Almirantado se congratula com o comandante-chefe da "Home Fleet" pela perseguição sem treguas, e pela bem sucedida destruição do mais poderoso navio de guerra do inimigo. A perda do "Hood" e de sua tripulação, que é profundamente deplorada, está, assim, vingada, e o Atlantico se tornou mais seguro para o nosso comercio e para o dos nossos aliados.

Pelas informações que tem em mão o Almirantado, não há duvida de que se não fosse a bravura, a habilidade e a dedicação ao dever, demonstradas pela arma aerea da Armada, tanto no "Victorious" quanto no "Ark Royal" tal façanha talvez não pudesse ter sido cumprida".

Patrulhamento e comboiamento

Contra-Almirantè YATES STIRLING JR.

NOVA YORK, maio (U. P.).

O sistema de patrulhas instituido no Atlântico pelos Estados Unidos é uma experiência preliminar. Se isso se revelar uma ajuda insuficiente á Grã Bretanha na manutenção de sua linha de abastecimento através do Atlântico — e creio que tal se dará — o povo norte-americano terá que decidir se devem ou não ser adotadas medidas mais fortes.

O sistema de comboiamento, de acôrdo com o qual nossos fornecimentos á defesa da Grã Bretanha deveriam ser escoltados até aos portos ingleses, seria a alternativa lógica, mesmo que isso acarretasse o risco de guerra declarada.

O patrulhamento fracassará porque não pode proteger. E se não pode proteger, para que serve, então? Apenas vale como medida de precaução e advertência.

Quando uma patrulha divisa um navio de guerra ou um aeroplano beligerante, ela anuncia em inglês claro a locação do *raider*, dando assim ao outro lado a *chance* de se dirigir a toda velocidade para o ponto assinalado. Mas se os *raiders* divisados estiverem atacando navios mercantes, a patrulha não poderá intervir para protegê-los com o fogo de seus canhões. A patrulha só pode proteger a si mesma, no caso de ser atacada. Seu principal valor consiste, pois, na esperança de que leve os beligerantes a abandonar as águas sob patrulhamento.

Pode êsse método dar aos britânicos o auxilio de que necessitam? Há uma área além dos limites do patrulhamento, na qual vasos de guerra e aeroplanos inimigos estão sendo concentrados contra a Inglaterra, isto é, com o propósito de atacar os comboios britânicos carregados de aprovisionamentos bélicos procedentes dos Estados Unidos. Assim, as grandes quantidades de fornecimentos para defesa que deixam nossos portos diariamente ficarão reduzidas, a menos que se descubram meios de acabar com o afundamento dos navios mercantes.

Os ingleses pensam que algo mais deverá ser feito pelos Estados Unidos para que a Grã Bretanha vença a batalha do Atlântico.

Londres reconhece que a linha de aprovisionamentos da América está sendo rompida pelos aeroplanos e submarinos germânicos e que a Inglaterra não possue um número suficiente de navios e aviões para anular êsse perigo.

O presidente dos Estados Unidos sabe muito bem que a Grã Bretanha só não perderá a batalha do Atlântico e a guerra, se nossa ajuda naval lhe chegar antes que seja tarde. Mas êle nada poderá fazer nêsse sentido até que se verifique a respeito uma mudança no sentimento norte-americano.

O presidente, como comandante em chefe do exército e da marinha, pode empregar as fôrças armadas da maneira que êle julgar mais favorável á segurança da nação e, se todos os indícios não são falhos, cêdo êle autorizará o comboiamento.

Deve-se ter sempre em mente a questão da "esquadra dos dois oceanos". Se o Japão vier a persuadir-se de que Hitler poderá ser batido, talvez cheguemos a um entendimento favorável com êle.

Um entendimento dos Estados Unidos com o Japão permitirá que importantes unidades da frota do Pacifico sejam transferidas para o Atlântico. Mesmo, porém, que o Japão permaneça hostil, o trabalho de escolta no Atlântico poderá ser levado a efeito com um mínimo de quatro couraçados, oito cruzadores, dois porta-aviões, cincoenta *destroyers* e 25 submarinos. Com a utilização de semelhante fôrça, tornar-se-ão possiveis as operações de comboiamento.

Falará pelo radio um membro do quartel-general dos Franceses Livres

O comandante d'Argenlieu, do quartel-general dos Franceses Livres em Londres, falará pelo radio em francês, hoje, 29, ás 23.15, hora do Rio, sendo a versão portuguesa irradiada na forma do costume, no dia seguinte, ás 19.45, após o primeiro boletim noticioso da B. B. C. em português.

A MODA E A GUERRA

Varium et mutabile semper, como disse Virgílio, referindo-se à mulher; ou *Souvent femme varie*, como afirmou Francisco I; ou ainda *La donna é mobile*, no gorgeio lírico do duque de Mantua.

Mas terá realmente a mulher essa versatilidade que lhe atribuem?

Medeiros e Albuquerque abordou certa vez o assunto, e fê-lo, com a graça habitual de seus trabalhos, para absolver a mulher dessa increpação antiga. Chegou a lembrar que, examinado o caso do ponto de vista corrente, os homens costumam variar muito mais que as mulheres, embora assim procedam em homenagem a elas mesmas.

De qualquer maneira, se variar é um deleite feminino, a mulher não o desfruta sòzinha. Póde-se reconhecer que nisso paga também seu tributo ao homem.

Veja-se a Moda.

A Moda, uso passageiro, destinado a renovar a feição das coisas, é tida sempre, aplicada ao vestuário, pela prova mais constante da volubilidade da mulher. Basta acentuar que a moda masculina é lenta, reclama um processo de evolução refletido, e luta contra o espírito conservador, ao passo que a moda feminina é veloz, repele todo sistema de marcha cautelosa, e aceita o espírito revolucionário.

O tema comportaria investigações intermináveis, de história, psicologia e até economia. Um modelo é quase um compêndio.

A primeira impressão que se tem da nova Moda é de horror. Imaginamos geralmente que ela foi obra dum louco e entramos a hostilizá-la. Quando, porém, a Moda vence, é prova de grande juizo observá-la. O que parecia, antes, horrível fica sendo o comum, e unicamente os pretenciosos ou originais guardam sua antiga indumentária. A resistência que êles mantêm, é não mais a nova Moda, passa então à loucura.

La Bruyère entendia haver dois ridículos na Moda: o de não segui-la era tão grande quanto o de exagerá-la.

Deus me guarde, pois, de condená-la em seu aparecimento como de admiti-la em seus excessos.

Desejando agora opôr certas restrições à Moda feminina, êste pequeno exórdio vale-me de escudo, pois o que eu desejava acentuar, quando à idéia da versatilidade da mulher associei a da fórma de seus chapéus, casacos e sáias, era que os costureiros são homens. Sendo os costureiros quem decreta as mutações e as mulheres quem as cumpre, minha objurgatória vai para êles e não para elas.

De um só golpe elimino, assim, Virgílio, Francisco I e o duque de Mantua.

Dirijo-me, por conseguinte, ás mulheres, não aos costureiros, às últimas, não aos algozes.

Inclino-me a pensar que a inspiração feminina contra a Moda, em suas últimas criações. Estas impõem os motivos da guerra. Há jovens cabeleiras apertadas em túnicas vermelhas, como os fuzileiros navais, ou protegidas do tímido frio de maio por capotes de campanha, ou outras de chapéus que são coberturas militares.

Evidentemente, a guerra é o assunto inevitável, neste século da Fôrça, que já duas universais conta em seu ativo — direi melhor em seu passivo — despresadas as outras menores, inclusive as civis.

Neste século da Fôrça e da Guerra, nada nos resta como esperança de beleza, amor ou caridade. A mulher é a derradeira esperança dum mundo que se gasta na dor e no egoismo. Habituada a invocar a proteção divina, póde haurir nas fontes puras da Igreja essa outra fôrça que o homem perdeu, na brutalidade da luta. Os seus engenhos e faz submergir as conquistas do espírito, e espargi-las sobre a geração de amanhã, hoje embalada nos berços. Parece necessário que nem a titulo de adôrno ela transija com emblemas do luto, levado presentemente, em dilúvios de ferro, à santidade e à calma do lar.

A mulher é o encanto e a harmonia da vida; a guerra é seu pesadelo e destruição. A Moda não deve conciliá-las.

COSTA REGO

PINGOS & RESPINGOS

O Departamento de Educação abriu um concurso para trabalhos relacionados com a educação física, com prêmios tentadores.

Já há, a estas horas, muito escritor raquítico fazendo fôrça...

* * *

Dis um telegrama de Changai ter sido preso, nas cercanias de Cantão, um proprietário de restaurante por ter servido carne humana à freguesia.

O hoteleiro confessou tratar-se de carne de duas meninas que haviam sido entregues já mortas.

— Mais essa! observou Mamede; ainda por cima não era carne fresca.

* * *

— Esse caso de Cantão devia ser guardado em sigilo; a imprensa não lhe devia ter dado publicidade.

— Por que?

— Algum dono de "chinas" pode ficar tentado a querer variar os "menus"...

* * *

Os culpados pelo desastre da Central no quilômetro 137 vão ser demitidos a bem do serviço público.

A nota é que não está muito de acôrdo; a demissão devia ser "a bem da vida do público".

* * *

Está alcançando completo êxito a campanha que se desenvolve atualmente no seio dos estudantes do curso secundário de todo o país, para a construção do monumento simbolizando a Juventude Brasileira.

Só há uma inconveniência no projetado monumento: é que, de vinte em vinte anos, a homenageada é outra.

* * *

O dr. Muniz de Aragão, diretor do Departamento de Alimentação, da Prefeitura, resolveu permitir o uso de túnicas de tecido mescla, para os empregados e empregadores que comerciam em "quitandas".

A mescla foi escolhida por ser uma "salada" de côres: a calhar, portanto, para quem negocia em hortaliças.

Cyrano & Cia.

Pão integral

...A terra ..."em tal maneira é graciosa, que querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo."

...Em se plantando tudo dá! Tudo!... mas aqui vivemos numa terra sem pão! O pão que comemos é incomivel! Para que gastar tanta farinha para tão mau resultado?

Não haveria outra fórmula? Não será então possivel termos alguma coisa (nem que seja pão) de primeira qualidade?

É defeito da materia prima ou da mão de obra?

......

No entanto sabe-se, baseado em estatisticas de higiene alimentar, o que representa para o organismo animal (de que fazemos parte) a farinha completa, com as suas vitaminas integrais.

Não existe um pão feito aqui desta farinha, e isso porque esse pão é feio de aspecto e dum sabor especial!

Numa conversa que tivemos com o Sr. Ministro da Agricultura, para se falar nessa lacuna tão séria ás vitaminas nacionais, este nos prometeu arranjar determinadas padarias que se comprometeriam a entregar perfeito o Pão Integral.

É uma coisa muito importante esse detalhe tão pequenino e tão enorme numa vida: o equilibrio das vitaminas tão ajudado pelo Pão Integral.

MAJOY

O PROGRAMA DA REORGANIZAÇÃO NAVAL

A quota de 30.000:000$ atribuida ao Ministério da Marinha

O Tribunal de Contas mandou devolver ao Tesouro Nacional, nos têrmos da lei geral de despesa, o processo relativo à redistribuição do crédito de réis 30.000:000$000 à Pagadoria de Marinha, à conta da quota atribuida a êsse Ministério pelo crédito especial destinado à execução do Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional no corrente ano, para aplicação no programa de reorganização naval.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Essa entidade comemorará hoje o seu 5.º aniversário

Hoje, às 9 horas da noite, os três órgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizarão, conjuntamente, em sua séde, no edifício "A Noite", uma sessão comemorativa do quinto aniversário da instalação daquela entidade.

Nesse ato será prestada homenagem ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, pelo contributo que tem contribuido para o êxito do Instituto na execução de sua programação.

Uma escola autorizada a funcionar

Por um decreto assinado pelo presidente da República foi concedida autorização para funcionar à Escola Superior de Educação Física de Porto Alegre.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro do Trabalho, o sr. Romero Estelita, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Fazenda, e o presidente do Distrito Federal. Recebeu em audiência o presidente do Banco do Brasil e o Ministro do Brasil em Buenos Aires e o general Mario Fermino da Fonseca e o sr. José Carlos de Macedo Soares.

Aposentados dois desembargadores paulistas

São Paulo, 28 (A. N.) — O interventor federal assinou decretos aposentando os desembargadores Joaquim Mamede da Silva e Armando Sandarko, do Tribunal de Apelação.

CARTAS DE ESPANHA

Prepara-se a reorganização do Exército

Madrid, maio de 1941 (Do correspondente Sorôa Filho) — Ha dias, foi inaugurado em Madrid, com grande solenidade, o mais importante centro de altos estudos militares da Espanha, a Escola Superior do Exército, na qual, assentado o principio de que o comando deve ser total, e a necessidade de desenvolver a colaboração entre o Exército, a Marinha e a Aviação, os generais espanhóis, que já tenham demonstrado possuir qualidades excepcionais para dirigir as grandes Unidades, farão seus estudos e práticas sôbre os progressos atuais da ciência militar. Esse estabelecimento de ensino bélico tem como principal finalidade pôr em dia a cultura militar, mediante o estudo do passado, o exemplo do presente e a conjetura do futuro. É tão rápida a evolução da técnica guerreira que tudo quanto foi estudado há poucos anos parece já estar em completo desuso. A guerra já não é somente exclusiva da ação direta das armas, que não pode ser planteada sem conhecer as possibilidades e consequências econômicas, politicas, diplomáticas, etc. fundamentais para designar objetivos e fixar meios. Torna-se indispensável solidarizar no máximo, através do seu exato e mútuo conhecimento, a totalidade dos meios e organismos que concorrem para a ação militar direta. Se a guerra é total, totais devem ser, também, seus estudos, preparação e direção. "Em resumo — disse o general Aranda, diretor dessa Escola, no discurso pronunciado na inauguração da mesma — tratase, primeiro, de formar excelentes táticos; depois, desenvolver as suas faculdades inatas de organização, comando e concepção, pois o chefe nasce e após se faz; por último, plantar a semente dos futuros grandes homens, cujo aparecimento e desenvolvimento só Deus regula, já que nem esta Escola nem nenhuma outra pode fabricar gênios, que só aparecem quando assim convém aos altos designios da Providência".

Nessa Escola funcionarão três cursos. O de Comando de Divisão, que compreenderá o estudo profundo e amplo da tática da mesma (tanto considerada isoladamente como formando parte integrante do Exército), seu funcionamento, bem como, o das armas aérea e naval. O de Comando de Exército, independente do anterior, estudará, em forma análoga, além do emprêgo tático das grandes Unidades e o da Aviação e Marinha, os problemas gerais de caráter estratégico, organico, politico e econômico, relacionados com a Defesa Nacional. E, o curso de Chefes de Estado Maior do Exército abrangerá essas mesmas matérias, porém orientadas na forma mais conveniente para o funcionamento dos diferentes Serviços quando relacionados com os demais. No primeiro tomarão parte os coronéis, no segundo os generais, e no terceiro, ambas patentes. As ciências do quadro dêsses cursos são idênticas às cultivadas na "Kriegs Academie", de Berlim: História, Geografia, Política, Economia, etc. Aquelas que, escreveu Collin, com mais carinho estudou Bonaparte, tão amante das teorias táticas de Gribeauval e Guibert, e apaixonado das descrições geográficas de Freuquiers, com as que encabeçou a redação do seu maravilhoso plano de campanha da Itália.

Os cursos dessa Escola serão internos e de um ano, à base de conferências, manobras e visitas a estabelecimentos militares e civis. Nas classes, explicadas por técnicos civis e militares, poderão tomar parte, como conferencistas, os homens de ciência e das Universidades. Êsse alto centro funcionará num amplo edifício, especialmente acondicionado para êsse fim, que dispõe de três andares, com modernissimo material, cinquenta habitações para os alunos, diversas salas de aulas, um magnífico anfiteatro para conferências e uma sala especial para a projeção de fitas cinematográficas. "Tudo quanto se observa na instalação material da Escola — explicou o ilustre general Antonio Aranda — não é desejo de ostentação e luxo, e sim o de seguir, uma vez mais, as pegadas da Igreja: severa na disciplina e austera na vida interior, porém esplendorosa no rito.

Já se inscreveram, para os cursos dêste ano, como alunos internos: dezoito generais, um contra-almirante, cinquenta e sete coroneis, sendo seis de Estado Maior, vinte e três de Infantaria, seis de Cavalaria, onze de Artilharia, seis de Engenharia, três de Intendência e três do Corpo de Saude, além de um capitão de mar e guerra e dos adidos militares da Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Japão, Portugal e Argentina.

Longe dos afazeres quotidianos e familiares, nesse internamento, altas patentes do Exército espanhol vão meditar e enfrentar os problemas militares, politicos e econômicos mundiais para, ainda melhor, dirigirem as batalhas. A atual guerra está provando entrarem em jogo numa campanha guerreira os mais complexos elementos. Trabalhando em conjunto, cooperando com a própria experiência, rebatendo os argumentos das doutrinas com as deduções das ações nas que foram atores, analisando as experiências das guerras passadas, pondo em contraste a doutrina nova e a velha, deduzindo para o futuro as essências mais puras da ciência e da técnica militar.

Regressa o casal Amaral Peixoto

Miami, 28 (A. P.) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa partiram para o Rio de Janeiro pelo "stratoclipper" da carreira.

Regulada a promoção na reserva remunerada

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Artigo único — Os oficiais da Reserva Remunerada que foram classificados na Reserva Ativa, de acordo com o art. 21 do decreto-lei n. 2.173, de 6 de maio de 1940, poderão ser promovidos, a juizo do govêrno, nas condições estabelecidas no art. 15, do referido decreto-lei, desde que tenham prestado serviço, no mesmo posto, quando na Reserva Remunerada, em repartições ou estabelecimentos da Marinha durante cinco anos consecutivos, uma vez satisfeita a exigência constante do parágrafo 2º in-fine do aludido artigo 16, revogando-se as disposições em contrário."

UMA DATA PORTUGUESA

Lisboa, 28 (H. T.) — Portugal festeja hoje o 15º aniversário do advento do novo regime instituido pelo marechal Gomes da Costa e o presidente Carmona.

Em comemoração à data, o presidente recebeu os membros do govêrno, bem como os representantes do Exército e da Marinha.

Manifestações promovidas pelas associações nacionais estão sendo realizadas em todo o país.

N. da R. — A comemoração do 15º aniversário da instituição do regime sob o qual se encontra Portugal constituiu, como acontece todos os anos, um ato de que toda a nação lusa participou com grande entusiasmo. É natural que êsse homenagear da data mágna desperte tanta satisfação, pois são sem conta os beneficios que a nobre nação vem retirando do govêrno do general Carmona e do ministro Salazar: paz interna, ordem, trabalho incessante com rendimento pleno, restabelecimento completo da prosperidade econômica, firmeza nas condições financeiras, grande progresso social.

O movimento que implantou a presente situação política portuguesa teve a encabeçá-lo a figura ilustre do marechal Gomes da Costa e foi uma decidida reação contra o disvirtuamento das instituições republicanas, proveniente, êste, das constantes lutas em que a intransigência dos partidos vinha mantendo o país. A reação partiu do Norte e logo se espalhou, generalizando-se rapidamente a ponto de vencer sem demora.

Com o povo cerrando fileiras em torno dos seus chefes, Portugal conserva-se sereno no meio da borrasca que agita o Velho Mundo, certo de que afastará os perigos que podem ameaçar a sua tranquilidade. Essa grande vitória, de saber permanecer a coberto dos males que infelicitam a Europa, desejam-na todos aqueles, com o povo brasileiro à frente, que nunca se esquecem de reverenciar as nobres tradições do país e a sua fôrça moral.

Regulamento para o comando naval de Mato Grosso

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando o regulamento para o comando naval de Mato Grosso.

Por outro decreto, foi alterada a distribuição e o efetivo do pessoal subalterno da Armada.

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA ESTRADA DE FERRO DE TURISMO

Os grandes melhoramentos que a Prefeitura está para iniciar no Corcovado vêm focalizar o mirante gigantesco, de onde se descortina incomparável panorama. Anuncia-se a instalação de moderno restaurante no "chapéu de sol" e de um plano inclinado, que permitirá fácil acesso entre o ponto terminal da linha e o mirante propriamente dito.

Mais uma dívida de gratidão, contraida pelos cariocas para com o sr. Henrique Dodsworth — com quem, digamos de passagem, não temos o prazer de relações pessoais.

A ascensão ao Corcovado, já muito melhorada com a inauguração da estrada automobilística, sujeitava o turista a decepcionante esfôrço, no têrmo da viagem: entre a plataforma de parada (670 metros de altitude) e o cimo da pedra (710 metros) existe uma rampa, que até hoje só é possível vencer a pé.

O plano inclinado constituirá complemento natural à primeira estrada de ferro para turismo construida na cidade do Rio de Janeiro.

Promoveram-na dois benêmeritos da engenharia brasileira, um dêles incomparavelmente digno das homenagens do carioca: Passos e Teixeira Soares.

Por decreto de 7 de janeiro de 1882 obtiveram privilégio para exploração, por cincoenta anos, de uma estrada de ferro de cremalheira entre o Cosme Velho e o alto do Corcovado. Era êste um ponto conhecido, onde d. Pedro I gostava de espairecer, fazendo parte do trajeto a cavalo, parte a pé. Chegou mesmo a existir lá em cima um mastro para a bandeira nacional (por que a retiraram?), tanto assim que o "Spectador", noticiou a queda de um raio, a 17 de janeiro de 1825, que "ofendeu o mastro onde se iça a bandeira Nacional e Imperial, quando alí vai S. M. o Imperador"...

Pereira Passos, recem-chegado da Europa, observára na Suiça o sistema de cremalheira e se dispoz a aplicá-lo no Brasil, visando principalmente a subida da serra para Petrópolis.

Surgiu também a idéia da ascensão ao Corcovado e Passos, juntamente com Chaves Faria e Manuel José da Fonseca, organizou a Empresa Estrada de Ferro Corcovado, tendo como primeiro engenheiro Marcelino Ramos da Silva.

O monumento de engenharia foi, financeiramente, mau negócio; dispunha a empresa do capital de 400:000$000, e as obras orçaram em 610:067$050. Trafegavam de inicio dois trens de ida e dois de volta, elevados ao dôbro nos domingos e feriados.

Iniciada a linha a 2 de janeiro de 1883, ao lado da chácara do "Luiz das flores", deu-se a inauguração do primeiro trecho, entre Cosme Velho e Paineiras, a 9 de outubro de 1884. Dia de triunfo, para os engenheiros Passos e Marcelino Ramos. Compareceu d. Pedro II, acompanhado de altas autoridades e pessoas da familia imperial. Era então ministro do Império o senador Felipe Franco de Sá. Passos, como presidente da Empresa, fez um discurso, na estação de Paineiras.

Vieram mais tarde as modificações e melhoramentos: passou a Empresa para as mãos de José Leite Ribeiro de Almeida (1887), Brady (1889) e Light (1907); inaugurou-se o segundo trecho, até o alto do Corcovado (1885); lançaram-se as bases da reforma radical no velho hotel existente em Paineiras (1889), instalou-se o "chapéu de sol" do alto (houve outro anterior em Paineiras), eletrificou-se a linha em 1913 e, a 12 de outubro de 1931, entregou-se à admiração universal o monumento do Cristo Redentor, iluminado a 30 de julho do ano seguinte.

A estrada do Corcovado — a primeira para fins de turismo — foi tambem a primeira eletrificada em todo o Brasil.

ROBERTO MACEDO

NA ACADEMIA DE CIENCIAS

A conferência do professor Pedro Belou

A conferência realizada na Academia de Ciências pelo professor Pedro Belou, versou sobre "A fotografia pancromica estereoscopica como ideal da interpretação grafica anatomica". Foi muito aplaudida, como a anterior, e ouvida com profunda atenção pelo numeroso auditorio.

Começou o orador, projetando as figuras de Miguel Couto, Abelardo Lobo, Nascimento Gurgel e Luiz Cantanhede, que tantas amizades conseguiram no meio platino, fomentando por esse modo a confraternização sul-americana. Em seguida, entrou no tema da sua conferência. Disse que desde 1931, depois de ter revisto tudo o que se tem publicado, até então, sobre as ilustrações do texto, nos livros de anatomia descritiva, nos atlas e nas monografias; depois de ter verificado os defeitos existentes em todas as figuras representadas pelo desenho e pela mão do pintor, chegou à conclusão de que os graficos deixam sempre a desejar, apesar do esforço do artista e autor. E então, confessa:

"Nós mesmos, antes de nos devotarmos à objetiva mecânica da interpretação gráfica, temos feito alguns ensaios, tal como a interpretação a lápis publicada em 1913, a proposito da anatomia dos ossinhos, ligamentos, articulações e músculos do ouvido, médio, e em 1915 com a interpretação em aquarela feita no meu livro sobre Anatomia dos condutos biliares e da artéria cistica, com meu excelente colaborador artístico sr. Andrés Bouvet, lamentavelmente perdido para a cátedra. Batéramnos estes ensaios vigilantes muito severamente, para chegarmos à convicção de que os resultados eram insuficientes e de que deviamos procurar a solução tratando de suprimir os fatores de erro produzidos pela visão pessoal, e o defeito de transcrição integral realizado pelo olho do intérprete. Desde então, e já ha disto vinte e sete anos, me venho ocupando da interpretação fotográfica anatômica."

Fala dos resultados insuficientes dos primeiros anos, expõe o que conseguiu de util nessa porfia incessante, e estabelece:

"O horizonte de interpretação foi alargando-se com a aplicação como gráfico da fotografia estereoscópica. Insensivelmente, mediante esta última temos ido nos inclinando à solução do problema que tinhamos por diante. A realidade de apresentação era outra. Os preparados anatômicos surgiam nas provas obtidas com a plasticidade do relevo e da vida visual que tem na observação direta com os próprios olhos e até detalhes como os que, com frequência, escapam à observação direta dir-se-ia que adquiriram mais vida na reprodução fotográfica estereoscópica, destacando-se com surpreendente nitidez. Por este procedimento, que temos intensificado nos últimos quinze anos, rodeando-nos de todos os elementos favoraveis, tratando de estar ao corrente de quanta modificação de técnica se tem publicado com fins de melhoramentos durante esse periodo, terminamos por adotar a estereoscopia fotográfica como o método habitual de registro da investigação anatômica que se realiza na Catedra. Os seus resultados são inalteraveis. Julgo, com ela ter podido chegar ao desideratum da imagem real, duma dissecação permitindo nos negativos obter cópias diretas e dispositivos sempre do mesmo valor original, como pode observar-se em algumas gravuras que faço circular pela sala para serem examinadas ao estereoscópio, correspondente à obra publicada em 1934."

Entra em pormenores sobre o seu processo, e explica:

"Cada fotografia tricrômica requer fazer três tomas, uma através dum filtro alaranjado, a outra através dum filtro verde e a outra através dum filtro roxo. A primeira placa recebeu toda a côr do objeto fotografado através do filtro alaranjado, que só deixa passar as radiações amarelas e vermelhas, de forma que aquela coloriu para empregar o termo fotográfico, todas as partes que correspondem ao amarelo, ao vermelho ou ao branco do sujeito, enquanto que permanece transparente na parte que corresponde ao azul ou ao negro.

Se destes negativos obtivermos uma imagem positiva de cor azul, esta reproduz todo o azul e o negro do original. A mesma consideração pode fazer-se para as outras duas placas tomadas com filtro verde ou roxo. Superpondo logo os três positivos correspondentes aos negativos das três tomas, um tingido de azul, o outro de vermelho e outro de amarelo, a superposição das três reproduz sobre fundo branco todas as cores, incluso o negro, posto que este se produz pela superposição das três cores fundamentais na sua máxima intensidade."

Tal é o principio — afirma o professor Belou — aplicado na tricromia fotográfica: selecionar as cores fundamentais e logo superpo-las para recompôr a côr.

Depois de tecer considerações sobre o assunto, o conferencista termina sob aplausos, dizendo:

"O mestre que vos fala, modesto representante da escola anatômica argentina, não tem a alma de Leonardo nem o seu gênio imortal, mas sente como o divino criador do sorriso inefavel da Gioconda, o culto da forma e a beleza da verdade. Funda será a sua satisfação se ao final desta incessante procura para uma interpretação gráfica anatômica mais verídica, mais exata, mais concorde com os tempos de áspero realismo em que vivemos, não tenha que repetir com desalento os versos do poeta: "Eu tenho procurado a forma e a sua sombra tem-me fugido."

A CONFERENCIA DE HOJE

Hoje, pela manhã, no Instituto Benjamin Batista, da Escola de Medicina e Cirurgia, o professor Belou fará mais uma conferência, sobre o tema: "A estereo-radiografia como metodo ideal e insubstituivel para a apresentação em serie das disposições morfologicas da ramificação arterial."

Recife está com cerca de 350.000 habitantes

Recife, 28 ("Correio da Manhã") — Estão sendo divulgadas as primeiras notas informativas sobre o censo de Recife realizado em 1940. A população da capital pernambucana é de 348.472 habitantes. Olinda aparece com uma população de 36.995 almas. O povoado de Paulista surpreendeu com os seus 29.595 habitantes.

Para a defesa econômica do nosso Hemisfério

Washington, 28 (A. P.) — Soube-se, autorizadamente, que está em negociações um plano geral para a solidariedade e defesa econômica do Hemisferio Ocidental, subordinado aos êstes seguintes itens principais:

1) — conservação de todas as materias-primas estrategicas e de todos os produtos manufaturados, para a defesa do Hemisferio, restringindo-se a exportação de suprimentos de guerra para áreas fóra do Continente.

2) — proibição da re-exportação de materiais considerados vitais e de mercadorias em geral, exceto para as outras nações americanas.

Adeanta-se que pelo menos já sete países das Americas do Sul, e Central, especialmente o Brasil, Colombia e Cuba, já adotaram o sistema do controle, o qual se aproxima estreitamente do controle geral da exportação pelos respectivos governos, sendo que nesses países existe a exigencia de licença para o embarque de armas e munições assim como de longa lista de materias-primas e produtos manufaturados. A Argentina exige licença para toda e qualquer exportação de minerais estrategicos e o Chile, Guatemala, Salvador teem leis que determinam o controle da exportação de materiais de guerra tidos como necessarios para a defesa geral. Essa situação já existente no Brasil, Colombia, Cuba, Chile, Guatemala, Salvador e Argentina facilitaria a adopção do plano geral.

Washington, 28 (Por Lloyd Lehrbas da Associated Press) — Acompanhando o discurso de Roosevelt, as republicas da America estão projetando o estabelecimento de um sistema rigoroso para o controle de todas as exportações de material de guerra, visando com isto estabelecer "a defesa economica contra as ameaças á paz e segurança do Hemisferio Ocidental".

Como já antecipamos, está sendo objeto de negociações diplomaticas entre os países americanos a organização de um plano nesse sentido para solicitar a solidariedade continental, decretando todas as nações do Continente o referido sistema de controle.

O sistema em estudo determinaria a manutenção dentro dos limites do Hemisferio de todos os produtos manufaturados necessarios á defesa e ajuda á Inglaterra, assim como de todas as materias-primas de expressão estrategica, instituindo-se restrições drasticas á exportação de suprimentos belicos para áreas fora do Continente. Seriam igualmente tomadas medidas para impedir a re-exportação de materiais considerados vitais e de mercadorias em geral, exceto de um país americano para outro nas mesmas condições.

Já, pelo menos, sete das republicas da America do Sul e Central adotaram sistemas de controle da exportação, em varios graus, e, assim, as negociações, agora inspiradas pelos Estados Unidos e em progresso entre as outras republicas se tornam mais faceis.

O Brasil, a Colombia e Cuba estabeleceram, não ha muito, um sistema de controle que se aproxima estreitamente do controle geral da exportação por parte do Executivo. Nesses países os embarques de armas e munições não podem ser feitos sem autorização especial, e mesmo se dando com uma longa lista de produtos estrategicos, notadamente materias primas assim como produtos manufaturados que possam servir para o mesmo fim. Na Argentina se requer licença para a exportação de minerais de uso belico e no Chile, Guatemala e Salvador varios dos produtos necessarios ás nações americanas, para fins de defesa, são controlados pelos governos. Muitos dos países latino-americanos são fonte de fornecimento para minerais, e materias primas exigidas para a defesa aqui, e, em compensação, dependem elas em outras de mercadorias e produtos norte-americanos, necessarios, mesmo indispensaveis, para sua vida.

A "unidade de ação", pedida, pelo presidente Roosevelt, visa preparar os Estados Unidos para os seguintes pontos:

1) — comprar das outras nações americanas os materiais e materias primas que, no passado eram, por elas, exportados para as nações européias ou asiaticas, particularmente borracha, estanho, cobre, mercurio, e uma longa lista de minerais estrategicos.

2) — concessão de licenças gerais para a exportação para as outras nações americanas das materias primas dos Estados Unidos e dos suprimentos que no presente estão estreitamente racionados e só podem ser exportados mediant autorização special e individual para cada embarque.

Os Estados Unidos adotaram o sistema de controle da exportação, que agora, se tenciona estender a todos os países da America, não sómente para preservar e conservar os metais notadamente o aluminio, e as maquinarias e outras coisas vitais, assim como as materias-primas indispensaveis, como tambem para impedir que esses produtos pudessem chegar aos países agressores ou seus satelites.

A remoção das restrições na exportação dessas mercadorias para as nações da America do Sul e America Central e as outras medidas propostas de liberalisação comercial dependerão necessariamente, ao que declaram altos funcionarios governamentais, da unidade de ação por parte das outras republicas americanas para se assegurar, inicialmente, que os mesmos produtos não sejam desviados para os países do Eixo totalitario por estradas indiretas.

Robustecimento a impressão do estabelecimento do plano em vista, lembra-se que os ouvintes, ontem, á noite, na Casa Branca, do discurso do presidente Fraklin Roosevelt, eram os representantes autorizados dos países sul-americanos e centro-americanos. E entre eles, alem dos diplomatas, figuravam representantes economicos dos mesmos governos e delegados dos diversos países na Comissão Consultiva Financeira e Economica Inter-Americana, a qual, como se sabe, está desde muito examinando o caso dos navios estrangeiros, uma das fases da colaboração continental. A esse respeito, noticia-se que a referida Comissão reune-se amanhã na União Pan-Americana para redigir uma formula unitaria para a utilização dos navios estrangeiros inativos nos portos dos países americanos.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Duas consultas do Rio Grande do Sul respondidas

Reuniu-se no Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização.

Aprovadas as atas das duas últimas sessões, passou-se ao exame do expediente, sendo determinadas as providências a tomar em cada caso.

O delegado de Estrangeiros de Porto Alegre havia feito duas consultas: 1ª — como proceder ao registro, estatuido no art. 3º do decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro último, dos estrangeiros temporários cujos documentos do país de origem se encontram retidos em processos de permanência definitiva no Brasil; 2ª — qual o prazo de estada a ser anotado na carteira dêsses estrangeiros que requereram permanência definitiva e ainda não a obtiveram.

Transmitidas essas consultas ao ministro da Justiça e Negócios Interiores, êste respondeu: que o registro dos temporários, cujos documentos se encontrem retidos em processos de permanência, deverá ser iniciado mediante requerimento, no qual o interessado fará menção do lugar onde se acham seus documentos; quanto ao prazo de estada dêsses estrangeiros, era o que constava do visto ou da prorrogação já anotada no Serviço de Registro de Estrangeiros.

No final, o Conselho tratou em sessão secreta, do problema da entrada de estrangeiros indesejáveis no território nacional, traçando sua orientação a respeito da matéria.

A visita do marechal Pétain à base aérea de Aulnat

Clermont-Ferrand, 28 (H. T.) — O marechal Pétain visitou esta manhã a base aerea de Aulnat, situada a cerca de 15 quilometros desta cidade.

O chefe do Estado passou em revista os destacamentos do ar formados em torno do pavilhão nacional e visitou em seguida as oficinas mecanicas e as reservas de material e assistiu aos exercicios aereos realizados em sua homenagem.

Como se sabe, as clausulas do Armisticio concederam à aviação francesa reduzida atividade, estabelecendo que todas as esquadrilhas aereas só poderiam evoluir em conjunto desarmadas.

Todavia, após os acontecimentos de Mers-el-Kebir e Dakar, onde a França teve de defender o seu territorio atacado, as autoridades germanicas concederam à Aviação Francesa os meios necessarios para resistir a qualquer especie de agressão.

O chefe do Estado póde hoje durante a sua visita à base de Aulnat avaliar a importancia das forças aereas assim mantidas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º 22-0411
Secretario ... 42-1067
Redação ... 42-1080 e 42-1088
Reportagem ... 42-1060
Redator de plantão ... 42-2700
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas graficas ... 22-0123
Portaria — Gomes Freire ... 22-8181
Contabilidade ... 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e 42-5333
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual ... 75$000
Semestral ... 40$000

EXTERIOR
Anual ... 180$000
Semestral ... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO
Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

INTERIOR
Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas e recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O NOVO ESCRIVÃO DA 4.ª VARA CIVEL

Tomou posse o sr. Manoel Gonçalves

Perante o corregedor desembargador Alvaro Berford de Oliveira, tomou ontem posse do cargo de escrivão da 4ª vara civel, para que foi recentemente nomeado, o sr. Manoel Gonçalves, antigo e bemquisto elemento da nossa imprensa. O novo escrivão tem uma carreira brilhante na vida jornalistica carioca. Por muito tempo foi cronista parlamentar, sendo um velho companheiro dos que trabalham no "Correio da Manhã", a cuja redação pertenceu. Por último, no "O Globo", onde trabalha, foi chefe da colaboração.

Ao ato de posse do novo escrivão assistiram numerosas pessoas, advogados, jornalistas e amigos.

Extinta a Comissão de Contrôle do Comércio Exportador de Bananas

O presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional expediu a Comissão de Contrôle do Comércio Exportador de Bananas, cabendo ao Ministério da Agricultura as medidas referentes à padronização e fiscalização da exportação do referido produto.

O ato do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional ressalta que a referida comissão de controle foi criada, em carater experimental, para coordenar e reclamar do comércio exportador da região sul paulista, não mais prevalecendo os motivos que determinaram aquela providência.

O presidente da República aprovou o ato do ministro Joaquim Eulálio.

O recente decreto-lei comina penalidade mais benigna

No processo em que é interessada a firma Julio Mota & Comp. estabelecida nesta capital, e relativo ao recurso interposto da decisão do 1º Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda, de acordo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deu provimento ao recurso do representante da Fazenda Publica, para o fim de anular o acordão recorrido e restabelecer a decisão da Recebedoria do Distrito Federal, cobrando-se, entretanto, a multa de acordo com o art. 1º do decreto-lei n. 3.248, de 8 de maio corrente, que, para a especie, comina penalidade mais benigna que a prevista no decreto número 22.061, de 1932.

Homenagem ao Brasil em Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (H. T.) — No proximo domingo realizar-se-á na séde da "Associação Prometeu" significativa ceremonia de confraternização argentino-brasileira, devendo ser entregue por essa associação ao secretario Geral da referida entidade, sr. Ricardo Perez Mila, por motivo de sua próxima viagem ao Brasil, artístico album grafico confeccionado na escola de Educação Integral da Associação, para ser depois entregue no Liceu de artes e oficios do Rio de Janeiro.

A cerimonia será iniciada com o concerto dos hinos nacionais do Brasil e da Argentina. Em seguida o secretario da Associação "Prometeu", sr. Rafael Hassan, explicará a significação do gesto dessa agremiação.

Para pagamento que compete á União

O Tribunal de Contas registrou a distribuição á Diretoria de Fundos do Exército o credito especial de 750:786$700, aberto ao Ministério da Guerra, para pagamento que compete à União em virtude de ajuste celebrado em 1937 com o Touring Club do Brasil, relativamente á construção da rodovia Lima Duarte-Bom Bom Jardim.

Para prosseguir na guerra até uma conclusão vitoriosa

Londres, 28 (Reuters) — Os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e da Noruega trocaram, hoje, nesta capital, um acordo pelo qual ambos os países asseguram a sua determinação de prosseguir na guerra até uma conclusão vitoriosa. Tal acordo diz respeito à organização e ao emprego das forças armadas norueguesas no Reino Unido.

Acordaram os dois governos que o restabelecimento da liberdade e independencia da Noruega, através da sua libertação do dominio germanico.

Reconhecem ambos a importancia das forças armadas da Noruega, sob o comando do govêrno real norueguês. Os dois governos conservaram a sua fôrça, mas no referido acordo não se cogitou de nenhum compromisso, na aplicação do presente acordo, que seja contrária às normas aliadas.

CONFERENCIA DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Uma tese sobre o imposto unico do petroleo

Mais uma sessão plenaria realizou ontem, a Conferência Nacional de Legislação Tributária. A reunião, logo ao ser aberta, o presidente, sr. Souza Costa, incumbiu a Casa o sr. Junqueira Aires, presidente da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais do Ministério da Justiça, de acompanhar os trabalhos da conferência.

O ministro da Fazenda procedeu a leitura do "dossier" do Conselho Técnico de Economia e Finanças, chegando-se em seguida a debates. A medida que a leitura do assunto ia trazendo à baila o caso de cada Estado, um membro da respectiva delegação tomava a palavra e fornecia explicações sobre a origem e a natureza da taxa. Por sua vez, o consultor técnico do Conselho deu as suas explicações necessárias, completando a matéria exposta e a justificação da proposta.

Os debates duraram mais de uma hora.

Antes de terminar a sessão, o sr. Barros Carvalho, assistente técnico do ministro da Fazenda, leu o parecer da Comissão relativo à denominação de Conselho de Estudos e que um a uma das Comissões Especializadas.

A seguir, reuniram-se as quatro Comissões Especializadas, prosseguindo os debates das teses distribuídas pela presidência e o estudo das sugestões contidas no "dossier" da secretaria.

A primeira tese a ser enviada à Comissão Coordenadora partiu da Comissão de Outros Assuntos: é sobre o imposto unico do petroleo, de autoria do sr. Flavio de Cerqueira Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão e relatada favoravelmente pelo sr. Manoel Miranda, delegado de Cuiabá.

AÇÃO DE CRÉDITOS ENTRE CIDADÃOS BELIGERANTES

O parecer do procurador na interpretação do decreto-lei 3.191

Perante o juizo da 12ª Vara Civel e a "Asiatic Petroleum Corporation" propôs como o capitão comandante do navio italiano "Tereza" sr. Fernando Ragusin. O juiz, para bem da interpretação do Decreto-lei 3.191, que suspendeu foi baixado e que proibe terminantemente a ação de beligerantes, mandou ouvir o Procurador Geral. É corrente no cumprimento das leis, acho conveniente ouvir o Dr. Procurador da Republica, sr. Themistocles Cavalcante. O defensor da União emitiu parecer sobre o decreto, interpretando-o no seu verdadeiro e indiscutivel sentido. É que o aludido decreto-lei proibe sobre o seu verdadeiro fim acha, então, no melhor suspende temporariamente certos direitos e ações as pessoas pertencentes a países em beligerancia... pelo qual não parece justo que... preferentemente... A palavra a guerra... a ação se aplica à aplicação do presente decreto, que a referida lei tem que ser... tenuas direitos, nem ainda ás já praticadas.

Do presidente Getulio Vargas ao presidente Carmona

Lisboa, 28 (U. P.) — O presidente Oscar Carmona recebeu do presidente Getulio Vargas, do Brasil, o seguinte telegrama:

"Muito agradeço o telegrama que v. ex. teve a gentileza de enviar-me ao se completar o primeiro ano da apresentação das credenciais da embaixada extraordinária do Brasil às comemorações centenárias de Portugal. Guardo as quais os representantes oficiais do govêrno brasileiro receberam provas de amizade fraternal do govêrno e do povo portugueses, que bem dizem dos sentimentos profundos que unem as duas nações e cuja lembrança será sempre grata a todos os brasileiros. Aceite os meus votos por sua ventura pessoal e prosperidade de Portugal".

Uma nota da C.D.E.N. sôbre o tabelamento dos gêneros alimentícios

Como se explica o aumento dos preços de alguns produtos

Por intermédio da Agência Nacional recebemos a seguinte nota:

"A propósito de certas publicações, tendentes a fazer crer que o recente tabelamento dos gêneros alimentícios determinou um encarecimento no custo de vida, a C. D. E. N., pela sua sub-comissão de Abastecimento, forneceu os seguintes esclarecimentos:

Não é possível fazer-se uma comparação matematicamente precisa dos preços atuais com os que vigoravam antes do tabelamento, pela simples razão de que, não existindo tabelamento geral desde junho de 1940, isto é, há um ano, os preços cobrados fora das feiras, únicos tabelados pela Prefeitura, e fora dos caminhões controlados pelo Ministério da Agricultura, eram absolutamente livres. Para por freio a especulações permitidas por êsse livre arbítrio dos vendedores é que a comissão, com prévio assentimento do senhor presidente da República, resolveu, preliminarmente, que era indispensável proceder logo a um tabelamento (ainda que precário e reduzido, embora, ao menor número possível de artigos), pois a experiência tem mostrado as dificuldades e inconvenientes dos tabelamentos demasiado minuciosos, a que êsse tabelamento só poderia ser eficaz se a sua obrigatoriedade e fiscalização fossem estendidas a todos os estabelecimentos de venda de gêneros alimentícios, desde o comércio de atacado até às feiras e caminhões, passando naturalmente pelos armazens, açougues, padarias, quitandas, peixarias, etc. Daí resultou que certos preços, prèviamente não tabelados pela Prefeitura — por se tratar de gênero de luxo, cuja fixação não interessava, particularmente, às classes mais necessitadas da proteção municipal — passaram a sê-lo em virtude do princípio de extensão do tabelamento a todos os estabelecimentos comerciais. E' o caso da manteiga, apontado especialmente, como prova do aumento dos preços. Na realidade, a acusação se baseia na comparação entre o preço da manteiga antes da 1.ª e o da manteiga extra, para a qual não existia nenhum preço fixado, vendendo-se, por isso, geralmente, a 10 % e até 20 % mais caro do que o preço máximo atualmente fixado.

Não houve, pois, aumento de preço, mas uma diminuição real e certa de, pelo menos, 10 %, — que é segundo cálculo da média dos lucros abusivos dos comerciantes em tempos espontâneos, em quanto importou, mais ou menos, o decréscimo global do custo de vida em virtude do tabelamento, para a média da população carioca.

Em relação ao arroz, à banha e outros artigos quase exclusivamente fornecidos pelo Rio Grande do Sul, principal abastecedor do Distrito Federal, não é preciso assinalar (pela magnitude das suas desgraças ainda ecôa dentro dos nossos corações, como dos nossos ouvidos) que uma das tarefas mais urgentes da Comissão foi justamente evitar a especulação natural dentro do regime de economia livre, não dirigida — relativamente à ameaça de escassez de tais gêneros.

Para isso, a comissão, guiada pelas verificações das autoridades municipais, com a solícita colaboração da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro se apressou em fixar os preços de atacado pelos quais haviam sido adquiridos estoques aqui acumulados antes da ameaça de especulação — e sôbre essa base dos preços de atacado é que foram fixados os preços de varejo do tabelamento, com uma margem mínima de lucro para o varejista. Êsses preços não podiam deixar de ser mais elevados do que os preços do tabelamento municipal feito antes da Resolução que proibiu o aumento de preços — tabelamento aquêle em razão do qual as feiras livres, atingindo em bôa, os preços de tais gêneros, não os ofereciam à venda, por não os haverem comprado para venda. Daí a razão do que o seu preço de compra.

Alguns dêsses preços tiveram, por isso, de ser efetivamente majorados, ficando, porém, assim mesmo, e graças exclusivamente à energia e rapidez com que agiu a Comissão, ainda um pouco abaixo dos preços de tabelamento dos mesmos, no próprio Rio Grande do Sul, calculada a diferença de fretes e outras despesas verificadas entre a produção e a distribuição.

Ao consagrar tais majorações, determinadas por fatores naturais, a Comissão não teve senão a preocupação, aliás justificável, de fazer justiça aos intermediários; mas, exclusivamente, a de proteger o consumidor carioca que, sem essa margem reduzida de lucro para o intermediário, se veria, simplesmente, privado de tais gêneros, nem barato, nem mesmo caro, por lhe faltarem os meios para mercados mais compensadores. A Comissão continúa a ocupar-se dos problemas da fiscalização e a examinar, com atacadistas e varejistas, que ela muito fará no sentido de facilitar a difícil missão do govêrno — tôdas as possibilidades de barateamento, ao mesmo tempo que continúa vigilante contra as tentativas de encarecimento não justificável."

INAUGURADO O NOVO PERIODO LEGISLATIVO NA ARGENTINA

Em sua mensagem, o chefe do Executivo reafirma a neutralidade do país

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Com o costumeiro cerimonial, o vice-presidente da Nação, em exercício do Poder Executivo, dr. Ramon S. Castillo, inaugurou na tarde de hoje o 78.º período legislativo, lendo uma extensa mensagem, na qual se expõem e analisam, de um modo amplo, os diversos aspectos da gestão administrativa do govêrno.

Aparte o aspecto das relações internacionais da República, já comunicado, a mensagem, na parte relacionada com as dificuldades econômicas que o govêrno procura resolver, diz que o "Poder Executivo procurou, primeiramente, estabelecer bases mais favoraveis para o comércio com os demais países americanos" e relembra os tratados assinados com a Colômbia, em outubro de 1940, com Cuba, em dezembro do mesmo ano e os protocolos assinados com o Brasil, em abril do corrente ano, assim como os convenios assinados com a Bolívia, sôbre a ferrovia Yacuiba-Santa Cruz Sucre e sôbre o aproveitamento de aguas do Pilcomayo.

Com respeito ao aproveitamento de navios para facilitar o intercambio comercial, a mensagem diz que, em consequencia da escassez de navios a que o país se viu submetido com o isolamento econômico, "por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores iniciaram-se, desde o primeiro momento, demarches tendentes a estabelecer a possibilidade de impulsionar o desenvolvimento da marinha mercante nacional mediante a compra ou arrendamento dos navios refugiados em nossos portos e de outros navios que eventualmente poderiam ser adquiridos no estrangeiro".

Referindo-se à guerra européa, a mensagem reafirma a neutralidade do país nestes termos: "Estranhos às causas do conflito, nossa situação de país neutro ficou bem definida desde o primeiro momento. Estamos dispostos a manter esta atitude de lealdade e firmeza, sem economizar esforços para cimentar nossa conduta no direito".

Reitera o proposito de manter vinculos comerciais com os países da América e, depois de destacar as negociações que a Argentina realiza presentemente com os Estados Unidos, diz: "Vencidas as dificuldades que, noutras épocas, pareciam intransponiveis, as negociações se encaminham francamente para uma rapida e favoravel solução". A seguir, acrescenta: "Dispostos a prosseguir os estudos necessarios para obter o melhoramento dos vinculos econômicos com os demais países americanos e especialmente com os vizinhos, confiamos em que a colaboração de seus ilustres governantes tornará possivel encontrar-se formulas adequadas para satisfazer as exigencias de nossas necessidades reciprocas e para unir mais estreitamente as nações da América".

No capitulo dedicado ao exercito e à marinha, a mensagem presidencial se declara satisfeita pelos progressos alcançados nesta arma da defesa, e recorda a viagem realizada pelo navio-escola "La Argentina", levando a seu bordo oficiais e cadetes peruanos e colombianos e recomenda a construção de estaleiros e afirma que a marinha cumpre com "toda eficiencia seu treinamento e preparação para responder à sua elevada missão de apoiar os importantes interesses maritimos da nação."

Finalmente, neste aspecto da defesa, a mensagem anuncia um projeto de "lei de proteção anti-aerea territorial", o qual se acha atualmente em estudos pelos organismos superiores do exercito.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a quatro anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ari de Azevedo Franco. Pela justiça publica compareceu o promotor Baldessarini.

Foi julgado o réu José Felix Pinheiro, [illegible] a quatro anos de prisão.

Advertido um jornal paulista por infração das instruções do D. I. P.

[illegible]

Meio século da enciclica "Rerum Novarum"

A sessão de ontem no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

O sr. Max Fleiuss ao abrir a sessão, ao lado de D. Sebastião Leme e do embaixador Macedo Soares

Teve logar ontem, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, a esperada sessão comemorativa do cinquentenario da Enciclica Rerum Novarum.

Fizeram parte da mêsa, que foi presidida pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, o ministro Waldemar Falcão, o cardeal Leme, monsenhor Masela, o ministro Eduardo Spindola, o general Valentim Benicio, o tenente-coronel Juarez Tavora, o almirante Gago Coutinho, os srs. Pedro Sanches, Max Fleuiss e o representante do ministro Salgado Filho.

Aberta a sessão, falou o sr. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto, sôbre assunto de ordem interna, tendo, em seguida, feito uso da palavra o ministro Hermenegildo de Barros, que propoz fosse incluida na ata uma nota do "Jornal do Comercio" em que, com louvavel justiça, era enaltecida a ação do sr. José Carlos de Macedo Soares durante os dois anos de presidencia daquela casa.

A's palmas que acolheram a sugestão do ministro Hermenegildo de Barros sucedeu a palavra do sr. Clovis Bevilaqua. O professor e jurisconsulto pronunciou uma notavel oração, analisando a Enciclica criada por Leão XIII do ponto de vista juridico.

Finalmente, falou o sr. José Carlos de Macedo Soares sobre "São Francisco de Assis, precursor da Rerum Novarum". O tema, interessantissimo, versado com brilhantismo, despertou os mais sinceros aplausos de todos os presentes, entre os quais se encontravam autoridades do governo, jornalistas e figuras das mais representativas da sociedade carioca.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena, presidindo os trabalhos o ministro Eduardo Espinola. Deixou de comparecer o ministro Carlos Maximiliano. Depois de aprovada a ata da sessão anterior, foi sorteada toda a materia em mesa para distribuição.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — A ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Adhelzirio da Rocha Lima foi relatada pelo sr. Barros Barreto, sendo o pedido indeferido. Foi concedido habeas-corpus em favor de Fausto de Sousa Martins e indeferiram o pedido feito em favor de João Paulo de Oliveira.

Foi mantido o acordão do Tribunal de Apelação do Distrito Federal que denegou habeas-corpus em favor de Joaquim Leandro Filho.

Não conheceram do recurso de mandado de segurança impetrado em favor de Herman Feur, que não conseguira deferimento no Juizo da 1ª Vara da Fazenda Publica.

Agravos — Foram rejeitados os embargos no agravo 9.030, da Paraiba, sendo embargante Alberto Lundgren. Foi confirmado o despacho do relator no n. 9.109, de São Paulo.

Recurso extraordinario — Foram rejeitados os embargos no recurso n. 2.521 sendo embargada a S. A. A Mutuante. Identica decisão teve o de n. 3.257 de São Paulo, em que era embargada a City of Santos. No agravo 3.433, de São Paulo, o Tribunal negou a prejudicial de inconstitucionalidade da lei paulista, contra os votos dos ministros Kelly, Castro Nunes e Cunha Melo.

Ação rescisoria — O Tribunal conheceu dos embargos na ação e os rejeitou, contra os votos dos ministros Kelly e Orozimbo Nonato.

Sentenças estrangeiras — Foi negada homologação à sentença estrangeira requerida por d. Aline Popovic e identica decisão teve a requerida por Kal. Harald Julius Huno Von Ahlefeld.

Apelações civeis — Foi adiado o julgamento dos embargos opostos na apelação civel n. 7.221, do Distrito Federal, sendo embargante a Companhia Hoteis Palace e embargada a União Federal. O ministro Orozimbo pediu vista dos autos.

Recursos extraordinarios — Foi adiado o julgamento do recurso n. 3.397, de São Paulo, e rejeitaram os embargos no de n. 3.389 do Espirito Santo, sendo embargante Alfredo Dias Pereira e embargada a Companhia Massa Falida de Dias Pereira.

Habeas-corpus negado — Joaquim Leandro Filho, está preso na Casa de Detenção desta capital, em cumprimento de pena de seis anos que lhe foi imposta pelo juiz da 9ª Vara Criminal. Quando ali se encontrava recolhido, foi chamado ao Juizo da 16ª Vara Criminal, para tomar ciencia de que o referido juiz lhe havia aplicado mais outra pena de tres anos. Alegando visivel coação ilegal, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Apelação, sob o fundamento de se não ter defendido no segundo processo. O Tribunal negou a ordem e o paciente recorreu para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, manteve o acordão recorrido.

ECOS DO DESASTRE DE JUPARANÃ

Demissão a bem do serviço público, além da responsabilidade criminal dos dois culpados

A' vista das conclusões a que chegou a comissão de inquerito nomeada para apurar as responsabilidades no caso do desastre verificado no dia 24, entre as estações de Teixeira Leite e Juparanã, o diretor da Central do Brasil propoz ao ministro da Viação a demissão, a bem do serviço publico, do agente Ubirajára Taranto e do maquinista Henrique Pinheiro, apontados como responsaveis por aquele acidente.

Além disso, ambos responderão criminalmente pela ocurrencia, para o que foi feito o necessario expediente às autoridades competentes.

O ato de demissão, a bem do serviço publico, dos dois empregados culpados já foi lavrado, o que atesta a orientação em que se acha a nova administração da Central de punir, severamente, os que negligenciem no cumprimento dos seus deveres funcionais.

Aliás, é de louvar a presteza com que soube agir a comissão de inquerito, apurando rapidamente as responsabilidades. Parece-nos que é a primeira vez em que um desastre, dos muitos que têm ocorrido naquela Estrada, fica tão rapidamente esclarecido, com as subsequentes providencias administrativas.

SEVERA PUNIÇÃO PARA OS RESPONSAVEIS POR DESASTRES E ACIDENTES

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, em circular distribuida a todas as dependencias da Estrada, determinou que o pessoal seja avisado de que a diretoria da Central considera falta gravissima, passivel de demissão a bem do serviço publico, qualquer negligencia ou transgressão de que resulte acidente de trens.

Queixas mandadas arquivar no Tribunal de Segurança

Pelo presidente do Tribunal de Segurança foi determinado o arquivamento das seguintes queixas:

Distrito Federal — Dr. Ovidio Gouvêa da Cunha, pelo Sindicato Nacional de Engenheiros contra Franz Lowy Levy, Jorge Carneiro de Campos contra Silvestre Gonçalves de Andrade Filho, Ilirio Carvalho Portela, Emilio Lambert Filho, André Zdcari e José Pinto Alpoim contra Willy Borghoff & Cia., Oscar de Carvalho contra Carmelio Hiraldi.

Estado do Rio de Janeiro — Mario Teixeira de Abreu contra o dr. Adelino Gonçalves e Maria Fernandes de Castro, Dr. Altino Costa contra Rodrigo Pereira da Silva, Suzana Bruck da Costa contra Maria Bruck.

Estado de São Paulo — Clovis Brasil Pereira contra Mario Bareto.

Estado de Minas Gerais — Nominato Fidelis de Miranda a José Maria da Cruz Dias contra a Prefeitura de S. Manoel do Mutum.

Estado da Baía — Camilo Firmino da Silva, Pedro Firmino da Silva, Isaias Firmino da Silva, Celestina Maria do Carmo e Maria Domingos do Carmo contra Cordolino Cosme de Oliveira, João Alexandre de Sousa contra Vicente Manoel da Silva.

O "ATALAIA"

Ainda sem confirmação a mensagem captada pelo "Expanter"

Os escritorios do Lloyd Brasileiro tem sido palco de cenas lancinantes, provocadas pelas familias dos tripulantes do "Atalaia", que procuram saber algo que minore a dolorosa espectativa em que vivem desde domingo ultimo. E a noticia da mensagem que teria sido captada pelo vapor norte-americano "Expanter", informando que a guarnição do "Atalaia" estava embarcando na unica baleeira existente a bordo, veiu trazer um raio de esperança aos espiritos conturbados dos que têm seus maridos, filhos e irmãos embarcados no "Atalaia".

O "EXPANTER" AINDA NÃO RESPONDEU

Logo que teve ciencia da mensagem que o navio norte-americano diz ter captado do "Atalaia", o diretor do Lloyd Brasileiro expediu ao agente dessa empresa em Nova York, o seguinte telegrama:

"Consta que navio "Expanter", saido hoje de Cidade do Cabo para Nova York, captou radio "Atalaia", informando guarnição deixara navio em baleeira. Procure verificar exatidão noticia junto armadores Expanter, informando urgente."

Em resposta a esse radio, recebeu o sr. Eurico Aché o seguinte:

"Expanter" em velocidade 18 nós saiu Cidade do Cabo para Boston dia 21. Armadores radiografando pedem navio informar contacto com "Atalaia" e enviarem maximos detalhes."

O ARPOADOR EM ESPECTATIVA

Por determinação do capitão Landri Sales, diretor do Departamento de Correios e Telegrafos, o pesoal da estação radio do Arpoador está de sobre aviso afim de procurar captar qualquer mensagem que se relacione com o "Atalaia".

NA ARGENTINA NÃO HA ESPERANÇAS

Buenos Aires, 28 (Reuters) — Relativamente à situação do navio brasileiro "Atalaia", que se dirigia para este porto com carregamento de carvão, e foi surpreendido por violentissimo temporal, a agencia do Lloyd Brasileiro, confirmando as noticias anteriormente divulgadas sobre o sinistro, declara que o referido cargueiro, bem como sua tripulação, podem considerar-se perdidos, salvo na hipótese de haver passado no local alguma embarcação, que recolhesse os naufragos. Em caso contrario, não existem possibilidades de salvamento da equipagem, nem do navio, devido à enorme distancia em que se acha da costa.

Para as próximas promoções de generais e oficiais superiores

A Comissão de Promoções do Exercito acaba de organizar o seguinte quadro de acesso dos generais e coroneis aptos à promoção por "escolha, relativa, do 1º semestre deste ano:

Generais de brigada: José Antonio Coelho Neto, Newton de Andrade Cavalcante, João Batista Mascarenhas de Morais, Heitor Augusto Borges, Valentim Benicio da Silva, Boanerges Lopes de Souza, Firmo Freire do Nascimento, Artur Silio Portela, Isauro Reguera, Raimundo Sampaio, Mario José Pinto Guedes, Otaviano José da Silva, Antonio Fernandes Dantas, Eduardo Guedes Alcoforado, João Bernardo Lobato Filho. Entrados em 19-5-41. Generais Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Amaro Soares Bitencourt, Newton de Freitas Almeida, Mario Ari Pires.

Coroneis combatentes — Remanescentes do 2º semestre de 1940 — Renato Veiga de Abreu, Antonio da Silva Rocha, Lourival Duarte do Carmo, Francisco Gil Castelo Branco, José Bonifacio de Souza Pinto, Pedro de Pinho, Oscar de Araujo Fonseca, José Agostinho dos Santos, João Batista Maciel Monteiro, Penedo Pedra, Outubrino Antunes da Graça, José Silvestre de Melo, Mario Xavier, Dermeval Peixoto, Francisco de Paula Cidade, Anor Teixeira dos Santos, João Batista de Magalhães, João Pereira de Oliveira, Canrobert Pereira da Costa, Euclides Zenobio da Costa. Entrados em 19-5-41 — Renato Batista Nunes, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Silveira de Melo, Alcio Souto, José Bentes Monteiro, Alexandre Zacarias de Assunção, Dilermando de Assis, Carlos Germack Possolo.

Coroneis dos Serviços — Medicos — Remanescentes do 2º semestre de 1940 — João Afonso de Souza Ferreira, José Acelino de Lima. Intendentes do Exercito — Remanescentes do 2º semestre de 1940 — Emilio Fernandes de Souza Doca, Atanazio Loureiro da Silva. Entrados em 19-5-41 — Anapio Gomes, José Scarcela Portela, Raul Vieira da Cunha.

A QUESTÃO HOSPITALAR NO RIO

Até 1930 a Assistência Pública só dispunha realmente de 6.138 leitos e as verbas oficiais para esse serviço eram apenas de 15.000 contos de réis

ENTRETANTO, PELOS HOSPITAIS SUBVENCIONADOS OU NÃO, PASSARAM NUM SÓ ANO 61.931 DOENTES

Um dos problemas mais sérios, no Brasil, ainda é o da assistencia hospitalar. O governo assim o tem compreendido, nos últimos tempos, quer ampliando os serviços dos diferentes nosocômios existentes nesta capital, quer criando novos hospitais, dotados de moderno aparelhamento, de sorte que tudo redundou num sensivel aumento do número de leitos. E como se sabe, em todos os Estados êsse movimento vem sendo realizado igualmente, conjugando-se ao esforço dos governos locais o auxilio oportuno da União.

Desejando tratar do assunto, que oferece múltiplas faces para o estudo concienciloso, vamos iniciar o nosso inquérito com o exame da tése — *Deverá ser gratuita ou remunerada a assistência hospitalar pública?* Há alguns anos atrás, foi isso motivo de ampla discussão na "semana do hospital". Ocupou-se do assunto o dr. Anibal de Morais Melo, técnico especializado na matéria, que ainda agora nos forneceu a sua opinião.

Como se sabe, nos povos norte-europeus, o sistema de assistência (em hospitais, sanatórios e casas de convalescença) obriga o indivíduo a retribuir os serviços que lhe são prestados. O Estado providencia apenas no que toca aos *déficits* verificados. Já nos do sul da Europa, todo o onus da assistência recái, em geral, sôbre a administração pública, sem a menor retribuição por parte de quem usufrue os serviços. No primeiro caso, domina o chamado *Individualismo;* no segundo, o *Estatismo*. Na Dinamarca temos um exemplo perfeito do individualismo, enquanto que no Brasil sempre dominou o regime do outro sistema de assistência.

Por isso, será interessante dar uma estatística do movimento hospitalar de Copenhague, de acordo com o censo levantado em 1925. Havia alí, então, 5.989 leitos, custeados com contribuições oficiais orçadas em 15 milhões de corôas, aproximadamente 30.000 contos da nossa moeda. E tudo isso numa população que não ia além de 562.000 habitantes!

Até 1930, ou pouco antes, na nossa capital, cuja população era então calculada em 1.800.000 habitantes, havia 9.800 leitos, assim distribuidos:

	leitos
18 Institutos de assistência privada	3.271
14 Casas de saude e sanatorios	1.006
10 Institutos de assistência oficial	1.559
6 Hospitais oficiais de isolamento	3.081
4 Hospitais de assistência publica	722
2 Maternidades	161
54 Institutos de Assistência, com	9.800

Ora, êsse número de leitos seria suficiente para as nossas necessidades de então, porque a regra clássica estabelece 5 leitos para mil habitantes, em relação aos hospitais para os meios urbanos. Entretanto, aquele total de 9.800 não representava o *quantum* real do número de leitos de que dispunhamos, porque convinha subtrair dele algumas parcelas: os 1.559 leitos das Classes Armadas, Marinha mercante, Bombeiros e Prisões, os 1.006 das Casas de Saude os 1.097 de Ordens e Sociedades Particulares, o que faria reduzido o nosso sistema assistêncial a 6.138 leitos, número inferior às nossas necessidades.

A entrada da Santa Casa de Misericordia, um dos maiores hospitais do Rio

Todo êsse atraso resultava — explica-nos o dr. Morais Melo, de ser o Brasil um país onde a assistência obedecia ao regime do Estatismo. Mas só em 1920 surgiu o nosso primeiro hospital oficial! E como não havia o socorro oficial, tinhamos a reação social-individualista, com obras religiosas e particulares de grande vulto. Assim é que, naquela época, para 3.888 leitos oficiais, havia 5.912 da iniciativa particular. Nesses 5.912, as Ordens religiosas contribuiam com 2.454 e as sociedades leigas com 3.458.

Deve-se esclarecer que dos referidos 5.912 leitos da iniciativa privada apenas 3.174 recebiam uma subvenção do govêrno, sendo êstes assim distribuidos: 983 no hospital de Santa Isabel, 339 no da N. S. da Saude, 120 no de S. João Baptista, 230 no N. S. das Dores, 100 no da N. S. do Socorro, 171 no Hahnemaniano, 104 no Evangélico, 79 no da Cruz Vermelha e 76 na Pró-Matre.

Por êstes diferentes hospitais, subvencionados ou não, passaram em 1928 nada menos de 61.931 doentes. Entretanto, as tabelas orçamentarias federais e municipais consignavam exiguas verbas para serviço de tamanho vulto. Basta transcrevê-las:

Hospitais de Isolamento — (mentais)	6.484:000$
Hospitais de Isolamento — (contagiosos)	482:000$
Hospital Geral de Assistência	1.350:000$
Hospital D. Pedro II	525:000$
Hospital Pronto Socorro	1.100:000$
Hospitais Militares	4.500:000$
Subvenções de loterias, etc.	1.000:000$
	15.000:000$

Esta verba, salienta o dr. Morais Melo, era claramente insuficiente como subsidio oficial aos nossos serviços de Assistência Pública. Basta considerar o subsidio oficial de Copenhague, de mais do dôbro...

Mas tudo isso serviu para mostrar a superioridade do sistema do Individualismo sôbre o Estatismo, em questões de Assistência Hospitalar Pública, além de encaminhar a solução do caso para o necessário Ecletismo, com a simbiose *Indivíduo-Estado*, que é a única e verdadeira realidade bio-social.

E, assim, a Assistência Pública deverá ser remunerada. Essa remuneração se tornará o resgate, o preço da nossa individualidade, que a prática do Estatismo tem amolecido e a que o Individualismo, sistematisado e conciente, restituirá o vigor necessário aos grandes empreendimentos.

COLÔNIA E OS PORTOS DE INVASÃO VISADOS PELA R.A.F.

Os aparelhos alemães tiveram atuação reduzida sôbre a Inglaterra

Londres, 28 (Reuters) — Na noite passada, a atividade da aviação alemã sobre a Inglaterra, foi, novamente, muito reduzida, embora tenham sido lançadas bombas em poucos lugares, sobretudo nas costas meridional e sul-ocidental. Parece que o número de vitimas não foi grande e que os danos causados foram insignificantes.

No decorrer da noite passada as esquadrilhas da RAF desfecharam violentos ataques contra os portos de invasão.

Pouco depois da meia noite, os pilotos britanicos atravessaram o Canal e empenharam-se no ataque àqueles portos até pela madrugada de hoje. As explosões registradas na costa francesa foram de tal ordem que as vidraças das residencias, situadas do outro lado do Canal, estremeciam com o deslocamento de ar. Os portos de Calais e Boulogne foram os que mais sofreram com os ataques da RAF.

Sobre esses ataques informa o comunicado do Ministerio do Ar:

"Uma formação de bombardeiros da RAF atacou, com particular exito, o aerodromo germanico de Lannion, na Bretanha.

Nossos aparelhos de bombardeio atacaram em vôo baixo com bombas e metralhadoras, tendo destruido sete aparelhos de caça inimigos que se encontravam no solo e danificado numerosos outros.

Um dos hangares foi inteiramente demolido e outro danificado e numerosos caminhões que se encontravam na estrada foram atingidos e destruidos.

O aerodromo inimigo estava inteiramente envolto em chamas, quando nossos bombardeiros deixaram aquela região.

Nos ataques diurnos contra a navegação inimiga, dois barcos germanicos foram atingidos e provavelmente afundados, um ao largo da costa holandesa e outro na baía de Biscaia.

Depois de anoitecer, os objetivos industriais de Colonia foram submetidos a um violento ataque dos aparelhos do comando de bombardeio.

Numerosas explosões foram observadas em objetivos importantes, tendo irrompido varios e grandes incendios.

Uma pequena formação aerea atacou as docas de Boulonhe com bons resultados.

Um aparelho do comando costeiro atacou um aerodromo inimigo, nas proximidades de Caen durante a noite.

Um dos aparelhos do comando de bombardeiros deixou de regressar dessas operações".

O QUE INFORMA O RADIO DE BERLIM

Zurich, 28 (Reuters) — O radio de Berlim informa que ontem à noite aviões britanicos bombardearam a região oeste da Alemanha, "onde bombas incendiarias e explosivas danificaram varios pontos, principalmente quarteirões residenciais, um hospital, uma egreja e algumas casas. Diversas pessoas morreram durante esses bombardeios".

O COMANDO DO MINISTERIO DO AR

Londres, 28 (H. T.) — O Ministerio do Ar informa: "Alguns aviões inimigos penetraram em territorio das ilhas britanicas durante o dia de hoje. Um avião de bombardeio alemão foi abatido por aviões de caça britanicos a sudeste da Escossia. Um pequeno número de aparelhos inimigos sobrevoou a região leste do Condado de Kent. Até às 20 horas nenhum bombardeio havia sido assinalado.

DOIS AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS ONTEM

Londres, 28 (H. T.) — O Radio britanico anuncia que dois aviões alemães foram abatidos sobre a Grã Bretanha durante o dia de hoje, um perto da costa de Cornouailles e outro na costa da Escossia.

ATINGIDO UM NAVIO ALEMÃO AO LARGO DE BREST

Londres, 28 (Reuters) — Cinco "trawlers" armados, que serviam de escolta a um navio alemão de suprimento, de cerca de 5.000 toneladas, foram atingidos hoje duas vezes por bombas pesadas, jogadas pelos aviões da RAF, pertencentes ao comando costeiro, ao largo de Brest.

O navio de suprimentos recebeu um primeiro impacto, que o danificou bastante, o que não obstou a que, apezar da oposição das baterias anti-aéreas dos "trawlers", que reagiram ao mesmo tempo, pudesse o piloto despejar sua segunda salva, que foi atingir o navio abaixo da linha dagua.

DANIFICADO O MAIS BELO TEMPLO NORMANDO DA EUROPA

Londres, 28 (A. P.) — Revela-se, agora, que, durante as ultimas incursões alemãs sobre Londres, foram danificados edificios famosos, como os templos de Gray's Inn e Sergeant's Inn e a abbadia de St. Nicholas.

A tumba de Goldsmith foi danificada pela queda dos destroços mas a estatua perdeu apenas a ponta do nariz. A inscrição latina escrita pelo dr. Johnson ficou destruida.

As chamas se espalharam pelo templo e pela igreja durante 6 ou 7 horas, danificando os famosos vitraes das janelas. O calor era tão intenso que fundiu o famoso tecto de chumbo.

A antiga Master's House do templo, que fôra danificada em incursão anterior, foi novamente atingida, tendo completamente destruidos a biblioteca e o hall central. O fogo se espalhou desse hall para a figueira do claustro e para a sala da Corôa, que contém o memorial de Charles Lamb. A famosa Casa das Bombas — que figura em tantas novelas de Dickens — foi destruida. A biblioteca do templo se incendiou, mas os bombeiros conseguiram salvar grande parte das obras ali guardadas.

A intensidade do fogo e os destroços que caiam destruiram seis ou oito reliquias dos Cruzados, guardadas no centro da igreja, tornando-as irreconheciveis.

O templo de Gray's Inn é considerado a mais bela igreja normanda da Europa.

CARDEAL LEME

Na primeira quarta-feira de junho proximo transcorre o 30º aniversario sagração episcopal do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. A proposito, o secretario do arcebispado expediu o seguinte aviso:

"Ao revmo. clero Secular e Regular. — Ocorrendo no proximo dia 4 de junho o 30º aniversario da sagração episcopal de S. Emcia. Revma. o sr. Cardeal Arcebispo promovam, como de praxe, os Revmos. Srs. Parochos, Reitores, Capelães e Superiores de comunidades religiosas a celebração de missas com comunhão geral e exhortem os fieis a orarem por S. Emcia. Revma.

Lembrando aos srs. sacerdotes do clero secular e regular que nesta Archidiocese é preceptiva a assistencia à Missa que nesse dia se canta na Catedral Metropolitana às 10 1|2 horas, é de toda a conveniencia que as Ordens Terceiras, Irmandades, Confederação, Associações Religiosas, Colégios e Instituições Católicas se façam representar na mesma solenidade, para o que os Revmos. Srs. Parochos e Capelães tomarão desde já as providencias necessarias. — *Conego Francisco de Assis Caruso*, secretario do Arcebispado."

CRESCEM DE NOVO AS AGUAS DO GUAÍBA

Devido ás chuvas que voltaram a cair

Porto Alegre, 28 (A. N.) — Desde ante-ontem vêm caindo novas chuvas sobre esta capital e seus arredores, acompanhadas, às vezes, de vento sul, o que veiu cooperar para o aumento das aguas do Guaiba em cerca de quarenta centimetros. Alguns pontos da rua Voluntarios da Patria, do Riacho e da Ilhota novamente sentiram o efeito das aguas, que inundaram regular número de casas comerciais e particulares. Com a nova cheia, muitos dos flagelados que tinham deixado os abrigos voltaram aos mesmos.

Os dias calamitosos do Rio Grande

Muito se tem escrito sôbre as recentes inundações no Rio Grande do Sul e cujos reflexos tristes suscitam, agora, numa atitude de expressiva solidariedade, em todos os recantos do país, com os gauchos amargurados pela catástrofe. Os engenheiros, os especialistas em assuntos hidráulicos, opinam de várias maneiras sugerindo os remédios oportunos e atribuindo o fenômeno a diversas e plausíveis causas próximas ou remotas. À margem do que dizem os técnicos autorizados, não é de mais a observação dos leigos que estudam, e às vezes acertam com a terapêutica que não ocorreu aos doutores...

Sempre houve cheias nos pampas. A sua complicada rede potamográfica, as suas baixadas imensas, de certa forma favorecem as enchentes e os transbordamentos mais ou menos volumosos das suas massas líquidas. Mas é mister que se acentue que nenhuma teve a extensão desta, quer no que respeita aos seus efeitos econômicos, quer no que concerne ao desenlace calamitoso.

Não há dúvida de que desta feita as chuvas se prolongaram, sem tréguas, por mais de um mês, e caíram em quantidades constantes como nunca se verificou naquelas plagas. Êsse aguaceiro ininterrupto não encontrou o escoamento necessário, embargado, talvez, por obras de engenharia em certas zonas, tais como a da barra do Rio Grande, os longos aterros de estradas de ferro construídos [illegible] bueiros com capacidade suficiente à vasão das águas represadas, o avanço sôbre os rios em busca de áreas novas em centros urbanos — em Porto Alegre a antiga rua da Praia dista hoje, em alguns pontos, trezentos metros da praia de que lhe advem o nome, há trechos do Guaíba, perto dos Navegantes, cobertos para os armazens e trapiches — e tudo isso com o acréscimo das mudanças permanentes da terra ribeirinha que os cursos d'água fazem no perpétuo empenho de retificação do leito.

A êsses fenômenos, de ordem natural e artificial, se vem agregar outro de natureza econômica, oriundo do desenvolvimento da produção do grande Estado que tanto pesa na nossa balança de comércio com os frutos da lavoura prodigiosa da sua gente. Até há pouco, a gleba riograndense se dividia em duas zonas bem definidas: a do norte, agrícola, e a do sul, pastoril. Aquela, acentuadamente serrana, acidentada levemente, sulcada por fios dágua de declive rápido, em avalanche, sem espraiamentos e por isso mesmo pouco danosos às suas cheias; esta, de planície ou de coxilha ondulada, com rios de vertentes fracas e de vasante lenta que se derrama pelas amplas varzeas circunvizinhas.

As grandes chuvas não produziam, agora, danos enormes à zona alta tomada pela agricultura. Na região baixa, avassalada pela pecuária, [illegible] não só as cheias eram menos rudes do que a atual, como de menores proporções eram os seus resultados maléficos. O gado pouco sofria, pois havia tempo de escapar ou de ser retirado para os refúgios mais elevados, e aí permanecia até que pudesse regressar aos pastos fertilizados pela inundação. Bois e cavalos padeciam menos do que as ovelhas que não sabiam livrar-se do ímpeto das águas, bastando um descuido do pastoreio para a perda de rebanhos inteiros.

Convém acrescentar que na zona pastoril as culturas eram quase inexistentes, ou se existiam era apenas para os suprimentos indispensáveis das fazendas de criação. Nestes últimos vinte anos, porém, as coisas mudaram bastante com o surto agrário, e as terras alagadiças foram aproveitadas em larga escala para lavouras extensivas importantes, entre elas a do arroz. É nessas terras baixas, à orla dos lagos, nas varzeas dos rios, que o precioso cereal encontra o seu campo fecundo de desenvolvimento.

Do que representa na economia brasileira êsse capítulo da participação do Rio Grande dizem os algarismos: para mais de dois milhões de sacas, ou sejam mais de cento e vinte milhões de quilos de arroz se perderam no tremendo desastre.

Ao fenômeno meteorológico natural devem ser juntados os de caráter econômico, isto é o aproveitamento das terras baixas para fins de montagem de indústrias e de plantações em grande, para que essas inundações se manifestassem assim de um modo tão violento nas suas consequências ruinosas sôbre a riqueza do Estado.

Não deixa de ser interessante examinar o caso por essas faces, e os entendidos hão de encontrar, com certeza, os rumos a seguir [illegible]

Aliás, êsses cuidados [illegible] Surpreendemo-las [illegible] na morada de Dona Sinhá de Macedo Linhares [illegible] acionando máquinas, cortando panos, como se estivessem numa fábrica. Levou-nos até ali o general Valentim Benicio [illegible] cidos em vestimentas que serão levados aos lares pobres dos sítios mais assolados do extremo sul. Os aviões militares [illegible]

[illegible] O que se observa na intimidade de milhares de lares cariocas é um fato digno de registro, uma página emocionante de bondade e de altruismo. Sem propaganda, sem alarde, durante dias e noites, um punhado de criaturas [illegible] empregam energias e aptidões em benefício dos compatriotas [illegible] pela necessidade. Vale a pena fixar êsses aspectos para a compreensão melhor da nossa consciência de unidade nacional. A calamidade passará, as searas arrasadas florescerão de novo, mais viçosas do que antes. Nunca, entretanto, se apagarão do nosso espírito êsses atos de solicitude que fazem do Brasil uma família perfeita.

Carlos Maul

TEST?

Não sabemos se ao público brasileiro já chegaram os écos da profecia de Santa Odila. Na Europa ela começou a ser divulgada desde o princípio da guerra, e, no começo de 1940, [illegible] quem a ignorasse.

A vida de Santa Odila é pouco conhecida. Sabe-se vagamente que ela viveu no ano, mais ou menos, de 700; nasceu na Lorena e era filha de reis. Mas a sua profecia a tornou agora popular. Com efeito, os acontecimentos mundiais, desde agosto de 1939, parecem confirmar algumas de suas previsões. Entre elas, uma da maior atualidade, isto é o que está ocorrendo no Oriente da Europa.

A santa, na sua visão dos sofrimentos por que o mundo passaria, aludiu à existência de um Conquistador, cujas fôrças indomáveis dariam, em dado momento, a impressão de que a terra acabaria completamente sob seu domínio. Especificou que o mesmo, no Oriente, "realizaria prodígios". Ora, forçoso é reconhecer que o ataque contra Creta é um prodígio de audácia e técnica militar ultra-moderna. Nenhum golpe poderia melhor satisfazer a curiosidade daqueles que, tomando conhecimento da profecia no início, quando a conservação da ordem na Europa Oriental parecia um postulado da política de guerra do Eixo, se perdiam em conjeturas para adivinhar onde e como o prodígio anunciado se manifestaria.

Deixemos, porém, de parte Santa Odila e a sua história [illegible] como introdução ao assunto, e passemos propriamente a considerar a batalha, única no seu gênero até agora, que tem prendido nossa atenção nestes últimos dias. Um dos seus característicos tem sido a luta corpo a corpo. [illegible] que isso se passe em uma guerra como a presente [illegible] têm combatido em terra, com armas elementares de ataque e defesa. Em linguagem técnica se diria [illegible] com armamento de infantaria, isto é fuzis, metralhadoras e alguma artilharia ligeira.

Essa circunstância não deixa de ser muito significativa. Revela, por um lado, as condições das fôrças anglo-gregas que se encontravam em Creta. Eram fôrças retiradas do continente, tendo ali deixado todo o seu material, depois da batalha da Grécia. Por outro lado, revela a tática dos alemães, conhecedores dessas condições — tática essa que consistia em se aproveitar disso, para tomar a ilha de surpresa, com um punhado de paraquedistas.

O que de mais sensato, nesta hora, se pode dizer, [illegible] é que a situação é gravíssima para os defensores. Feliz aquêle que se puder considerar apto a pronunciar-se com segurança sôbre o desfecho da luta. Mas uma coisa é certa: o golpe, tal como foi planejado, fracassou. Berlim esperou vários dias, para poder divulgar um comunicado sensacional de ataque e conquista da ilha, e teve afinal que anunciar [illegible] sob a primeira forma somente.

A esquadra britânica sacrificou-se para impedir o desembarque de reforços, em homens e material, aos paraquedistas invasores, — afogando, aliás, milhares de soldados alemães. [illegible] Não fossem os recursos inesgotáveis de que dispõe a Alemanha para corrigir o erro cometido, a batalha de Creta marcaria um *tournant* decisivo da presente guerra.

* * *

Muita gente viu no ataque contra Creta um test para a futura invasão da Inglaterra. Quem sabe? Mas quem sabe também se as perdas inesperadas sofridas pelo invasor não terão, pelo contrário, o efeito de retardar aquela operação?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 3 horas da tarde de hoje:

Distrito Federal e Niterói — Tempo, [illegible] com chuvas. Temperatura, em declínio. Ventos, de oeste a sul, com rajadas frescas a fortes. Temperaturas extremas de ontem: máxima [illegible]; mínima [illegible].

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Já tardavam...

Tardaram, mas começam a aparecer, provavelmente inspiradas pelos interêsses regionalistas, as insinuações a respeito dos trabalhos da Conferência Nacional de Legislação Tributária. [illegible]

Civilização e contrabando

A expedição do Serviço de [illegible] do rio Gurupí acaba de dar a conhecer informações dignas de destaque sôbre os resultados da obra de incorporação dos selvícolas à civilização. Anuncia-se, por exemplo, que, de 800 *timbiras* registrados há dez anos apenas restam ainda não assimilados 26, pois todos os demais entraram no convívio do grande mundo que os absorveu.

Sem dúvida, os métodos empregados estão sendo positivamente eficazes, e o que mais o comprova é a assimilação conseguida com relação aos índios *urubús*. [illegible] eram refratários ao contacto com os brancos; mas a expedição já noticia o completo estabelecimento de uma situação de mútua confiança, só faltando, para a integração ao meio dos 3.000 indivíduos que compõem essa grande família até então rebelde, a conquista de um pequeno trecho rodoviário em que os próprios selvícolas trabalharão.

As notícias dadas a tal respeito pelos expedicionários são completadas com uma outra que bem demonstra o quanto é pronunciada a capacidade dos nossos caboclos para se adaptarem aos métodos da vida dos civilizados que os estão chamando ao seu convívio. Êles já sabem o que é o contrabando. Sabem o que é, não para adotá-lo, mas para denunciá-lo, como fizeram aos membros da expedição, dando-lhes a indicação de que do Gurupí saíram 400 quilos de ouro, escamoteados pelos inimigos do fisco.

Os *urubús* aprenderam que o contrabando é um crime. Isto lhes ensinaram alguns brancos; mas não é de estranhar que outros brancos o pratiquem e a maioria os tolere...

É que os *urubús* ainda não estão super-civilizados...

Medida acertada

O desembargador Alvaro Belford, no exercício da Corregedoria do Distrito Federal, acaba de baixar uma portaria aos tabeliães de notas e aos oficiais dos registros de imóveis em que lhes determina, para segurança e ressalva das respectivas responsabilidades, que só mediante carga, devidamente datada, sejam enviados ou devolvidos os traslados de escrituras para os efeitos da necessária transcrição.

A providência do corregedor é ótima, entre outros motivos, porque reconhece e oficializa a prática de os notariados se incumbirem de remeter aos registros de transcrição os traslados de escrituras, [illegible]

Mas a providência da Corregedoria, para completar-se e beneficiar, de fato, as partes — vale dizer, o povo, o público — deveria estender-se por uma recomendação no sentido de que os registros de imóveis não cobrem [illegible] os emolumentos que a lei lhes marca, mas apenas os cinquenta por cento a que os autoriza o artigo 28, parágrafo 1º, do Regimento respectivo.

Exemplo a experimentar

Ninguem ignora a desconfiança com que os nossos homens de campo recebem os formulários oficiais, solicitando-lhes dados estatísticos sôbre as suas atividades agro-pecuárias. [illegible]

Plantadores de cana

Alegam os plantadores de cana [illegible]

CULTURA CLÁSSICA

O problema da cultura clássica acaba mais uma vez de ser trazido à balha, com a notícia, registrada pelo nosso ilustre colaborador sr. Julio Dantas, de que a França, mesmo na hora de agonia que está vivendo, dará próximo e decisivo acolhimento à restauração dos estudos clássicos.

No Brasil, onde também repercutiu a inovação pedagógica, vinda do Velho Mundo em deliquescência, de que se deveriam suprimir os estudos clássicos, para melhor dispôr os jovens em favor de uma educação pragmática e objetivamente prática, precisa-se meditar no fato de que a França se julga na necessidade de quase imediata de restaurar nos seus fundamentos uma cultura que, também lá, foi objeto de recriminações e de supressões. Também naquele país, o preconceito de que o homem de ação não poderia sobrecarregar seu espírito com o estudo do latim e do grego reduziu e suprimiu o seu ensinamento. Mas, ainda dentro das trevas, lhe foram dados agora olhos para enxergar o grande êrro. E a notícia de que já se cuida ali de repôr o ensino das línguas mortas e das letras clássicas é de natureza a despertar alguns comentários.

Em nosso país havia outróra um nível intelectual sem dúvida alguma pairando em plano superior ao de nossos dias. A instrução secundária, feita através de grandes estabelecimentos de ensino, que deixaram fama, e mediante sobretudo a cooperação dos religiosos, tinha como suas colunas-mestras as duas línguas fundamentais que embebiam suas raizes no classicismo. Era corrente, entre os homens da geração que precedeu a República e que assistiu ao advento e ao início do novo regime, o conhecimento da história da antiguidade, dos episódios mais notáveis que assinalaram a vida dos povos que teceram a civilização ocidental, como os gregos e os latinos. Com o tempo, infelizmente, êsse brilho da cultura clássica se foi esmaecendo, e hoje o cáos pedagógico vedou à inteligência dos moços qualquer veleidade de aproximação e familiaridade com o Mundo Antigo e com as suas letras.

Ainda se encontram, sobretudo entre os velhos cultores do direito, alguns já afastados das lides judiciárias, o trato e a familiaridade do latim e do grego. De poucos, mas jovens, se conhece o pendor para o estudo das línguas clássicas. A grande maioria dos moços se caracteriza pelo mais radical e profundo divórcio com tal ordem de conhecimentos. Se assim se passa entre os cultores do Direito, que sempre foram verdadeiros repositórios da cultura clássica, sobretudo a relativa ao estudo do latim, que se dirá então dos brasileiros que rumaram para outras atividades, como os médicos e engenheiros? Os médicos, outrora, eram forçados a meditar sôbre os aforismos de Hipócrates, quando não em sua edição grega, pelo menos na tradução latina. Hoje, será talvez mais difícil encontrar um que se tenha adestrado no trato dessas línguas do que ver um camelo passar pelo fundo de uma agulha...

No entanto, coube precisamente a um médico dar ao estudo do grego o mais eficaz impulso entre nós. Referimo-nos ao barão de Ramiz Galvão, autor de excelente vocabulário dos termos médicos procedentes do grego, que constitue precioso manancial para os que ainda procuram beber nas fontes do classicismo. Há cêrca de vinte anos era ainda frequente o conhecimento do latim entre os moços que se propunham ingressar numa escola superior. Havia verdadeiros debates nêssa língua morta.

Mas, quando se diz restaurar a cultura clássica, não se quer somente reviver no consenso público a importância do latim e do grego. Há, nas literaturas modernas, como as que se elaboraram em França no século dezessete, uma verdadeira cultura dêsse gênero, com que também as gerações modernas, lá e cá, perderam o contacto. E o mesmo se dirá dos primores das literaturas inglesa e alemã, línguas hoje quase somente lidas aqui nos romances policiais e, quanto à primeira, nas revistas de cinema...

Convictos de que a formação mental de um homem não prescinde dessa instrução, temos sempre pugnado desta coluna em favor da restauração dos estudos clássicos. Não queremos com isso obscurecer a importância de certos conhecimentos, como os das ciências físicas e naturais, capazes de abrir as portas a muitas aptidões técnico-profissionais. Mas é fora de dúvida que são coisas que se completam e não se repelem.

Cultura sul-americana

Os Estados Unidos procuram desenvolver, entre os estudantes, o interêsse e o gôsto pela cultura sul-americana. Em Nova York, principalmente, o departamento de educação já iniciou obra útil nesse terreno. Acaba de ser constituida alí uma comissão para popularizar a literatura dos países da América Meridional. Há uma outra comissão que se incumbe da seleção de filmes latino-americanos para serem exibidos nas salas das escolas.

Como se vê, o programa de vulgarização dos aspectos da vida e da feição cultural dos países de formação ibérica é amplo e tem como ponto principal a conquista do espírito e das simpatias das crianças. As impressões se fixam melhor nessa idade.

Promoções horizontais

Em obediência ao disposto no decreto-lei n. 3.070, dêste ano, alguns Estados já organizaram o seu Estatuto dos Funcionários.

No de Alagoas figuram, entre outras medidas em benefício de seus servidores, gratificações de 10 e 20 % para os que tiverem vinte ou trinta anos de exercício efetivo no cargo.

O funcionalismo federal já gozou dessa vantagem que, muito antes de ser criado o DASP, lhe foi cortada. É de justiça que isso fique bem acentuado, pois é vezo atribuir-se a êsse novo órgão só as medidas más, contrárias aos interêsses do funcionalismo. Formou-se êsse juizo... e acabou-se!

Não queremos, por agora, apreciar tal julgamento. O que desejamos é assinalar o valor, o alcance, pelo seu traço acentuado de justiça, da medida consignada no Estatuto dos Funcionários alagoanos.

Para os cargos isolados e mesmo para os de carreira, em que não há, para os primeiros, promoções e, para os segundos, senão acessos muito demorados, era realmente razoável o restabelecimento das gratificações adicionais.

Na Itália vigoram as *promoções horizontais*, que constituem inteligente e prática modalidade das gratificações adicionais. E ao DASP, que tem magnífica e bem organizada biblioteca de obras modernas sôbre assuntos administrativos, não custa inteirar-se do assunto, estudando-o devidamente.

E si se dispuser a fazê-lo o funcionalismo ficará *torcendo*, cá fóra, por um desfêcho favorável...

Lã em bruto

As remessas de lã em bruto para o exterior não têm observado as condições de um intercâmbio ritimado. Contrariamente, o movimento nesse setor do nosso comércio com os mercados externos é assinalado por grande irregularidade nas exportações. Exemplo: se em 1931 remetemos para os freguezes do estrangeiro 7.000 toneladas do produto, em 1932 as remessas não chegaram a atingir 1.800 toneladas. Podem ser confrontados outros dois períodos, com idêntica verificação: contra 6.000 toneladas em 1936, embarcámos 3.000 em 1937.

O movimento dessa exportação, no triênio de 1938-1940, é sintomático, como declínio, embora houvesse aumento no valor, em 1940. É o que demonstram as cifras: 1938, 4.637,6 toneladas, no valor de 35.519,8 contos; 1939, 3.426,8 toneladas, valendo 25.034,4 contos; 1940, 198,5 toneladas, que produziram 2.425,2 contos de réis.

Ainda assim, o resultado não se apresentou mais precário, por ter sido o nosso comércio de lã em bruto amparado por dois países da América: Estados Unidos e Uruguai. O primeiro importou, em 1940, 1.976,3 toneladas, no valor de 17.240,9 contos e o segundo 1.069,7 toneladas, no valor de 9.851,4 contos.

Nos dois primeiros meses dêste ano a exportação brasileira de lã em bruto foi, respectivamente a janeiro e fevereiro, 1.168 toneladas, pelas quais recebemos 11.490 contos e 435 toneladas na importância de 4.592 contos.

Visivel incongruência

A Escola Deodoro, na Glória, é uma das mais importantes do aparelho do ensino público municipal. Nela a frequência de menores é avultada e funciona o Posto Médico-Pedagógico Carneiro de Mendonça.

O edifício dá frente para a Lapa, mas tem ainda, nos fundos, um largo portão na rua Conde de Lage, onde ficam muitas crianças aguardando a hora de abertura das aulas, mórmente quando da passagem do 1º turno para o 2º. E, como êsses fundos do prédio facilitam a entrada e saída dos alunos que moram nas ruas próximas, é comum, alí pelo meio-dia, verem-se numerosos meninos e meninas transitando pela referida via pública, ou sentados na calçada da rua Conde de Lage junto à Escola.

Em tais condições, não se compreende que seja permitida, nas pensões da mesma rua (que existem por dezenas), a presença das respectivas moradoras à porta.

Das duas, uma: ou a autoridade municipal manda fechar o portão dos fundos da Escola, ou a polícia precisa tomar uma providência que ponha termo ao que se passa.

Muito bem!

A propósito da nota que publicámos, na segunda quinzena de abril, sob a epígrafe *Roteiro para os municípios*, recebemos da Secretaria da Agricultura do Ceará satisfatórios esclarecimentos, relativos ao que já se faz naquele Estado, com referência ao assunto de que nos ocupámos. O maior elogio que poderíamos emitir, sôbre as iniciativas em apreço, consistirá no registro de algumas cifras, constantes do comunicado do gestor do supramencionado departamento administrativo. Desde 1939, em virtude de uma lei do Estado, as Prefeituras terão de despender, no mínimo, 4 % de suas rendas, em amparo a serviços agrícolas e pecuários, de acordo com o plano sistemático aprovado pelo aludido departamento.

Já em 1939, ano em que tiveram execução, inicialmente, as providências determinadas pela lei, os municípios cearenses despenderam, ao todo, 447:907$200 com o fomento da produção. No ano seguinte essa contribuição estava quase duplicada, porquanto as dotações ou quotas de cooperação haviam totalizado réis 785:251$100, apurando-se, nas dotações previstas, um saldo de 540:062$700, o qual deverá ser aplicado em 1941.

No atual exercício, segundo se depreende dos orçamentos já elaborados, os planos de fomento da produção cearense, atribuidos aos municípios, somam 1.268:851$500. Incluem-se, entre as verbas a destacar dêsse total, as que se destinam à formação de capatazes e trabalhadores rurais, nas escolas de preparação dos mesmos, em Fortaleza, Russas e Tauá; ao contratamento de técnicos agrícolas; à aquisição de máquinas, animais de tração e sementes; ao combate à saúva; à defesa sanitária animal, além de outros fins.

Conforme dissemos acima, em mencionar as iniciativas em prática, referentes à cooperação financeira dos municípios cearenses para fomentar e defender a produção, está o melhor aplauso ao esforço desenvolvido nesse sentido.

DUAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA JUNTA INTER-AMERICANA DO CAFE'

Nova York, 28 (Reuters) — A Junta Inter-Americana de Café adotou, hoje, duas importantes resoluções: a primeira aumentando a quota básica de café, para os 14 países latino-americanos que participam da Junta, em 5 %, e a outra autorizando os países participantes a exportar, para os Estados Unidos, de acordo com a quota do corrente ano, até 15 % por conta da quota do proximo ano, devendo essa percentagem ser debitada da quota de 1942.

A quota de importação foi aumentada em vista do maior consumo de café nos Estados Unidos. Este aumento torna-se efetivo a partir de 1º de junho. Essa medida foi tomada de conformidade com as provisões contidas no artigo 3º do Acordo Inter-Americano do Café, que autoriza a Junta do Café a aumentar as quotas básicas estabelecidas e pelos acordos na medida das necessidades do mercados dos Estados Unidos.

O aumento na quota elevará a quota total de todos os países americanos a 15.804.757 sacas de 60 quilos.

Quanto à decisão de permitir o embarque de 15 % da quota estabelecida para o proximo ano, baseia-se ela na "situação de emergencia" criada pela perspectiva da escassez de navegação "que poderia conduzir a uma iminente falta de café no mercado dos Estados Unidos". Neste caso, a Junta agiu de conformidade com o artigo 8 do Acordo Inter-Americano de Café. A resolução autoriza "os países produtores participantes, uma vez que tenham exportado a quantidade total das respectivas quotas anuais a exportar para os Estados Unidos, antes de 30 de setembro de 1941, e devendo ser debitado de suas respectivas quotas para o proximo ano, uma quantidade de café que não exceda de 15 % de suas respectivas quotas básicas, sob a condição de que o café, assim exportado, será armazenado sob a supervisão das autoridades alfandegarias dos Estados Unidos, de modo que não seja consumido antes de 1º de outubro de 1941."

A resolução tambem recomenda sejam tomadas medidas para evitar que tal reserva de "stock" prejudique o curso normal do mercado de café no começo do proximo ano de quota, a iniciar-se em 1º de outubro de 1941.

COMPRA DE 11.000.000 DE LIBRAS DE CAFE'

Washington, 28 (Reuters) — A Divisão de Compras da Administração de Produção, ao anunciar, hoje, que o exército, agindo por iniciativa propria, havia rejeitado ofertas para a compra de........ 11.000.000 de libras (peso) de café, revelou que a quota básica brasileira, para o corrente ano, em um total de 9.300.000 sacas de sessenta quilos, havia sido cumprida ha dias passados.

Recorda-se, que, tambem hoje, a Junta Inter-Americana de Café havia elevado todas as quotas básicas em 5 %, aumentando assim, a quota brasileira para 9.455.403 sacas.

Ao ser anunciada a rejeição das ofertas, foi chamada a atenção para o fáto de que o café oferecido havia sido comprado ao Brasil por preço não excedente a 9 centavos a libra, ao passo que os negociantes americanos se ofereciam a vender estas 11.000.000 de libras ao exército, por preço variando um pouco acima de 11 centavos a aproximadamente, 12,5 centavos pelo tipo Santos 4.

Declarou à Divisão de Compras, que esse aumento de 3 a 3 1|2 centavos por libra era "incerto" e que os preços cotados para esse café não se refletiriam nos produtos brasileiros, uma vez que a quota brasileira de café havia sido preenchida já ha alguns dias.

FLORIANO E O BARÃO DE LADÁRIO

ROBERTO MACEDO

Há quem tenha na conta de menoscabo a Floriano — e entre os que assim pensam não se inclua somente o rol dos anti-florianistas contumazes — a contundente resposta de Ouro Preto: "à presença do marechal Floriano só irei preso".

Certo, seria ilógico esperar manifestações de simpatia a Floriano, da parte de um homem invergavel como o visconde de Ouro Preto, estadista de mérito subjugado pelos acontecimentos, monarquista durante e depois da monarquia, em cuja opinião a hostilidade ou a indiferença à defesa da corôa equivalia a um crime ideológico.

Floriano teve atuação muito semelhante à do general Lima e Silva, pai de Caxias, em 1831, e à da junta pacificadora, em 1930. Viu o Brasil, onde outros viam partidos políticos. Promoveu a confraternização, em vez de iniciar a matança.

Se pronunciada, a frase de Ouro Preto tem justamente o sentido psicológico da desforra íntima: conscio da injustiça do destino, que o obrigava, sem culpa direta, a entregar os despojos do império à maré revolucionaria, Ouro Preto, inconcientemente, fazia o elogio, não de Floriano, mas da sua ação decisiva no 15 de novembro. A república, sem Floriano, ou não viria no dia 15, ou se instalaria sôbre cadáveres. Ouro Preto viu nêle o fator irremediável de sua queda e daí o amargor de suas palavras, embora o bonissimo Afonso Celso Filho, alma sem rancores, viesse mais tarde a admitir que se aplaudisse a Floriano, como fonte de nacionalismo.

E não só o filho do visconde de Ouro Preto. Figuras de proa da monarquia estenderam lealmente a mão a Floriano. Até ministros do próprio gabinete Ouro Preto. Até o barão de Ladário — único monarquista que derramou seu sangue pela monarquia.

O caráter de José da Costa Azevedo, barão de Ladário, ficou estereotipado na sua atitude varonil em face da tropa revoltada. Ministro da Marinha, chegava ao quartel general na manhã de 15 de novembro, quando o tenente Pena, por ordem de Deodoro, lhe deu voz de prisão.

Ladário não proferiu palavra. Reagiu à bala, enfrentando, êle, sozinho, velho almirante, a toda a brigada rebelde.

Segundos após tombava, seriamente ferido.

Passado pouco tempo, o monarquista de arma na mão honrava-se de manter contacto com o marechal Floriano Peixoto e a êle se referia em linguagem designativa de respeitoso apreço.

É o que se depreende da carta infra, encontrada no arquivo do Marechal de Ferro:

"Rio de Janeiro, 28 de fevereiro, 93. Exmo. Sr. Marechal Floriano Peixoto. — São tais e tantas as provas de consideração com que me tem honrado v. ex. que me permitem a liberdade de apresentar-lhe o nome do meu particular amigo Dr. Augusto Gurgel, ao qual desejo prestar o mais eficaz concurso, afim de vê-lo readmitido no quadro da magistratura, e aí, como outrora, salientar-se por suas aptidões e serviços. Constando-me a próxima aposentadoria do conselheiro Barradas no Supremo Tribunal, e dando-se com ela acesso a juizes de categorias diversas, abrindo-se por último a vaga do Pretor que for nomeado para o Tribunal Civil, entendo que melhor uso não poderia fazer da liberdade dos oferecimentos de v. excia. do que solicitando para aquele meu amigo a sua nomeação de Pretor, caso se verifique a aludida vaga. Dizem-me mais que o juiz indicado para o Tribunal Civil é o da 1ª Pretoria e que para esta será removido o do Engenho Novo, dr. Ataulfo (13ª Pretoria). Ficando pois esta em disponibilidade, terá v. excia. o ensejo de aproveitar para o seu preenchimento o dr. Gurgel, se acaso dignar-se atender ao meu pedido. Há pouco tempo, por ocasião de duas vagas idênticas, encarreguei ao meu velho amigo general Conrado Niemeyer de alcançar por intermédio do dr. Serzedelo igual despacho; infelizmente porém não dispunha da oportunidade, que hoje tenho, para dirigir-me a v. excia. e vi com bastante pesar frustrarem-se aqueles meus desejos. Devo ser franco para com v. excia., assegurando que jamais tomaria, a mim a causa dêsse distinto candidato e a sua consequente responsabilidade, se não fôra a confiança plena que me inspiram as suas qualidades pessoais, a estima ampla em que o tenho no círculo de minhas relações privadas e as suas reconhecidas habilitações para o completo desempenho do cargo a que me refiro. Esperando ter brevemente de entender-me com v. ex. sôbre assuntos de elevada tarefa de que encarregou-me, por essa ocasião renovarei o pedido que aqui deixo e mais detidas informações poderei dar sôbre os méritos individuais do dr. Gurgel. Antecipando a v. excia. os meus sinceros agradecimentos por tamanho serviço, subscrevo-me com a mais elevada consideração, de v. excia., menor criado e respeitador, Barão de Ladário."

Eis o que se pode chamar um documento definitivo.

Aliás, o barão de Ladário foi mais longe. Malogrou-se a sua intervenção, porque, para a vaga do conselheiro Barradas, surgiu a surpreendente nomeação de um nome estranho à magistratura, Barata Ribeiro, que exerceu o cargo durante meses, com proficiência e sem aceitar vencimentos; não sabemos se o dr. Gurgel veio a ser aproveitado em outro lugar.

O próprio Ladário aceitou a nomeação, a 4 de março de 1893, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em missão especial na China. E, como senador, declarou que êle, almirante Ladário, aceitaria com prazer o comando da esquadra legal contra os revoltosos anti-florianistas.

Desconhecemos o texto exato da declaração, mas estamos nos baseando em carta de Rui Barbosa, de 31 de maio de 1895, publicada no livro "Mocidade e exílio". Documento insuspeito, que pejorativamente critica a declaração de Ladário, nessa época senador pelo Amazonas.

Em resumo, sejam quais forem os impulsos de momentâneo revide, naturais à criaturas humanas, o fato incontestavel é este: à presença do marechal Floriano — benemérito da pátria não apenas por decreto do govêrno, mas também por direito moral — poderia honrar-se de ir qualquer homem de bem, tanto como à presença dêsse outro varão brasileiro, o visconde de Ouro Preto.

NOTAS DIARIAS

Defêsa do Hemisfério

Em seu livro "The American Presidency", refere-se Harold Laski à rara e admirável faculdade que possue Franklin Roosevelt de tornar claros, acessíveis mesmo até às inteligências mais simples as questões de maior complexidade da vida política contemporânea. Na "conversa ao pé da lareira" da noite de anteontem, o grande *leader* do povo dos Estados Unidos se mostrou verdadeiramente sem par na arte de convencer.

Todos os períodos dessa magnífica peça oratória se acham encadeados com o rigor lógico de uma demonstração algébrica. Nada existe nela que faça lembrar, senão por contraste, a demagogia totalitarista, que se baseia inteiramente no apêlo aos sentimentos — quase sempre nos de natureza acentuadamente negativa.

As palavras de Roosevelt, impregnadas do mais profundo senso realista, se dirigiram exclusivamente à razão dos americanos em geral. Não tomou como base para sua argumentação *mitos* de qualquer espécie, e sim *fatos* de realidade indiscutível.

A "onda do futuro", nome gentil e eufemisticamente dado por Anne Lindbergh ao nazismo, ao comunismo e ao fascismo, "movimentos renovadores" cujo triunfo ela proclama inevitavel e desejavel, terá que ser quebrada no Atlântico sem perda de tempo ou alcançará efetivamente as praias americanas.

Após mencionar os exemplos tão significativos da Tchecoslováquia, da Polônia, da Noruega, da Holanda, da Bélgica, da França, da Iugoslávia e da Grécia, Roosevelt pôs em relêvo a total e funesta inadequação de uma defesa de caráter estático. Quem espera que um inimigo provável fixe de acôrdo com suas próprias conveniências o *onde*, o *quando* e o *como* do ataque está fadado necessariamente à derrota.

Existe um velho adágio militar, tão velho como verdadeiro, que o eminente general Archibald Wavell adopta como regra n. 1 de sua ação como comandante em chefe: *Velocidade é coragem*. Êsse é, aliás, o postulado fundamental da própria concepção do *Blitzkrieg*.

Compreendeu Roosevelt muito agudamente que êsse adágio cuja validez é hoje maior do que em outra qualquer época no domínio da estratégia, ainda o é mais no da "grande estratégia", tal como a definiu Lidell Hart, o mais sagaz dos críticos militares contemporâneos. Daí o cunho essencialmente dinâmico do sistema de defesa do Hemisfério, cuja instituição êle acaba de preconizar.

Se os Estados Unidos pretendem afastar, ou, pelo menos, dificultar ao extremo uma investida contra a América pelo lado do Atlântico, não poderão permanecer de braços cruzados ante a ameaça da ocupação de certos pontos suscetíveis de serem usados como *trampolins* pelas potências totalitárias. Assim é que na eventualidade provável de ocupação da Península Ibérica pelas tropas nazistas a pretexto de atacar Gibraltar, seria "peor do que um crime, um êrro", hesitar o govêrno de Washington em enviar fôrças de ocupação para os Açores, Cabo Verde e Dakar.

Naturalmente, homens como êsse torturado senador Gerald Nye, para quem toda a história humana se resume numa competição incessante e multiforme entre "indústrias de armamento", não concordarão com isso, preferindo uma chuva de bombas sôbre Nova York, Kansas City ou San Francisco, ao aumento da produção bélica de sua pátria. Mas a população norte-americana, evidentemente, pensa a êsse respeito de modo inteiramente diverso...

Doravante não será admissivel nenhuma dúvida quanto à atitude dos Estados Unidos em face de qualquer ato que possa ser interpretado como medida preparatória de uma agressão ao Continente Americano. Os homens de Vichy que refitam, portanto, duas vezes antes de entregar Dakar ao pleno contrôle do "vencedor"...

Havia quem julgasse um tanto vaga a expressão "defesa do Hemisfério" que Roosevelt tem empregado tantas vezes, sempre com muita oportunidade, nêstes últimos anos. Agora, porém, só um quisling será capaz de negar-lhe precisão.

Urbano C. Berquó

Uma morte impressionante em Portugal

Lisboa, 28 (A. P.) — Uma tragédia entristeceu as comemorações do dia 28 de maio em Portugal, quando a sra. Maria Clementina Pessoa, esposa do capitão Pessôa, prefeito de Cascais, caiu morta no ato de fazer a entrega oficial do Hospital Maternidade de Cascais. A sra. Pessôa foi fulminada no momento exato em que estava lendo o discurso em que dedicava o estabelecimento hospitalar à cidade.

O capitão Pessôa é ajudante de ordens do sr. Salazar, na qualidade do "premier" como ministro da Guerra.

Quase a totalidade das autoridades militares e civis apresentaram cumprimentos ao sr. Oliveira Salazar e ao marechal Carmona pela passagem da data de hoje.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Um histórico da maior das batalhas aéreas

P. HENRY C.

(Tradução e adaptação de trechos do boletim especial de informações emitido pelo Air Ministry de Londres)

Uma esquadrilha de Hawkers "Hurricanes" decola de um aerodromo do Fighter Command no fatidico dia 15 de setembro de 1940. O aparelho PT-A, é pilotado pelo comandante J. C. Kent, com 23 vitorias oficialmente registradas

A 12 de novembro de 1940, publicámos nesta secção um balanço detalhado, aparelho por aparelho e dia por dia, das perdas da Luftwafe durante os fatidicos mezes de agosto e setembro de 1940. Naquela epoca, porém, o Ministerio do Ar inglez tinha sido muito discreto a respeito dos pormenores da atuação da RAF.

Num boletim especial intitulado "The Battle of Britain", publicado a 8 de abril, pelo Ministerio das Informações, temos enfim detalhes ineditos da maior das batalhas aereas. Extraimos alguns dos trechos os mais interessantes. Um unico detalhe discutivel, e aliás negado pela maioria dos boletins tecnicos do Air Ministry descrevendo aviões alemães: a atribuição de um motor-canhão ao Me-109. Sabe-se que de cerca de 1.200 Messerschmitts 109 derrubados sobre a Inglaterra nenhum foi encontrado com o canhão, apezar de possuirem montantes e suportes para tal, sobre o berço-motor.

A batalha começou a 8 de agosto com ataques a certos portos do canal e a diversos comboios ao mesmo tempo. Devido ao insucesso destes primeiros choques que demonstraram de modo ainda mais impressionante do que Dunquerque a superioridade dos caças inglezes, sete dias após começaram os alemães a exercer grande pressão sobre os aerodromos-bases da caça afim de obter maior tranquilidade nos seus ataques contra as cidades.

As estações de Dover, Deal, Hawkvinge, Lympne, Wallop, Croydon, Rochester, Gosport, Northolt etc., tiveram os seus aerodromos violentamente bombardeados. A optima repartição dos campos e das pistas permitiu porém contra-atacar violentamente e as perdas do inimigo subiram e foram aumentando progressivamente até que, chegando a um ponto terrifico, a 7 de setembro, começaram os raids sobre Londres.

A 15 de setembro foi repetida a façanha de 15 de agosto com o derrubamento de 185 aviões de bombardeio e de caça alemães no decorrer de dezoito horas (e mais dois abatidos por navios de guerra). Finalmente os alemães desistiram de empregar bombardeiros, taes como Heinkels 111 ou mesmo Dorniers, enquanto os rapidos caças Messerschmitt 109 eram munidos de bombas de 200 quilos, enquanto poderosas formações de Messerschmitts 110 os acompanhavam.

Mesmo este metodo foi considerado como muito oneroso e gradativamente foi substituido por bombardeios aereos noturnos.

O numero de aviões empregados é agora revelado de modo seguro: cerca de duzentos aviões em onze ondas de ataques foram lançados contra Dovers a 12 de agosto, e ao mesmo tempo cerca de 150 atacavam Portsmouth e a ilha de Wight. Tres dias mais tarde, Portsmouth era atacada por mais de quatrocentas maquinas. A 16 e 18 de agosto, mais de seiscentos aviões foram empregados simultaneamente contra os aerodromos de caça. Novamente contra as principaes bases de caças inglesas a 2 de setembro quasi mil aparelhos foram contados.

No primeiro grande esforço sobre Londres, 350 aviões chegaram até os suburbios, porém somente um sexto atingiu os arrabaldes exteriores.

Mesmo com ataques intensos contra os aerodromos da caça, somente uma unica vez deu-se um metralhamento de caças no chão, e isto unicamente devido a um mal-entendido que fez com que as patrulhas de proteção não estivessem a postos no momento. Menos de cem aviões de caça ingleses foram destruidos ou gravemente avariados no chão em tres mezes, resultado pago pela Luftwafe com a perda de um numero quasi oito vezes maior de aviões em torno dos diversos campos de pouso do Fighter Command.

A respeito das taticas empregadas pela RAF o boletim esclarece que geralmente a metade das esquadrilhas disponiveis (geralmente os Spitfires) era mantida entre 3.000 e 5.000 metros para combater as escoltas de caças inimigos, enquanto os Hurricanes patrulhavam contra os bombardeiros entre 2.000 metros e o rez do chão.

Geralmente os Spitfires mergulhavam sobre os Messerschmitts 110 que se preparavam para cair sobre os Hurricanes que atacavam os Heinkels 111 que os Me 110 tinham por missão proteger. No meio da confusão, os Spitfires e os Hurricanes mais maneaveis e mais rapidos, dispondo de enorme poder de fogo com as suas oito metralhadoras, conseguiam sempre agarrar formações inimigas importantes.

As perdas alemãs eram então de sete pilotos contra um piloto inglez, e esta proporção teria sido ainda maior se não fosse o fato que 60 % dos combates se efetuassem sobre agua.

Quando se tratou de atacar aerodromos, as taticas alemãs foram modificadas.

Enquanto os Messerschmitts 110 formavam cortinas a 1.500 metros de altitude, Messerschmitts 109, numa proporção de quatro caças para um bombardero, formavam uma especie de caixa, sem fundo na qual os Heinkels 111 e Dorniers 215 evoluiam, baixando o vôo quando necessario.

Contra este sistema, os inglezes empregaram as formações escalonadas verticalmente, com a qual um grupo de tres esquadrilhas (36 aviões ao todo) podiam cobrir verticalmente uma area de 1.200.000 metros quadrados. Esta pratica custou aos alemães em doze dias de bombardeios contra as estações de caça (cada estação compreende um numero de grupos variando entre tres e sete) quinhentos e sessenta e dois aviões, contra a perda no chão e no ar de duzentos e noventa e um monoplaces, inglezes, salvando-se cento e trinta pilotos da RAF.

O numero de pilotos salvos poderia ter sido maior se não fossem os combates travados muitas vezes a baixa altitude, não permitindo evacuação em paraquedas.

Para dar uma idéa do trabalho formidavel desempenhado pelos caças britanicos basta dizer que entre 8 de agosto e 5 de setembro, nada menos de 4.532 patrulhas foram efetuadas numa media de 156 por dia.

Quando chegou o periodo dos combates sobre a região de Londres, os methodos foram diferentes.

Patrulhas permanentes foram mantidas no ar, geralmente de Hurricanes cujo raio de ação e autonomia eram maiores, enquanto os Spitfires se mantinham sempre prontos a decolar. Quando os Hurricanes entravam, em contacto com o inimigo a baixa altitude e geralmente longe sobre o mar, os Spitfires tomavam imediatamente altura e conseguiam quasi sempre interceptar as patrulhas alemãs de proteção e os bombardeiros que por ventura tivessem furado a parede de Hurricanes. Não houve uma casa no Kent perto da qual não tenham caido destroços fumegantes de aviões alemães.

Entre 11 de setembro e 5 de outubro, 35 grandes ataques diurnos foram levados a efeito. A proteção aos bombardeiros era intensa, atingindo oito caças para um bombardeiro. Destes 35 ataques, quinze foram levados a efeito contra a area de Londres propriamente dita, dez contra o Kent, e o estuario do Tamisa, seis contra Southampton e um contra Reading.

Apezar destes ultimos ataques terem sido executados com excellente tatica e determinação, os contra Londres, embora destruidores, não alcançaram os efeitos que na realidade deveriam ter produzido.

Em muitos casos os aviões de bombardeio foram obrigados a largar as suas bombas antes de chegar aos seus objetivos por ataques repentinos de Hurricanes e Spitfires. Neste periodo o bombardeio foi sempre efectuado em altas altitudes.

O bombardeio em mergulho tinha sido abandonado logo nas primeiras semanas com o massacre de centenas de Stukas Junker JU-87 pessimamente armados, pesados e lentos demais para poderem ser eficazmente escoltados pelos caças Messerschmitt.

Para distrair o Fighter Comand diversões eram efetuadas por poderosas formações de caça que atraiam as esquadrilhas de Spitfires, enquanto a 6 ou 7.000 metros chegavam os Heinkels com uma poderosa escolta de mais e mais caças...

O sistema alemão é descrito detalhadamente do boletim que transcrevemos textualmente:

"Quando chegou o outono, e que o céu era mais coberto de nuvens, o inimigo começou a empregar mais caças bem alto acima dos lençóis de nuvens. Geralmente estes caças precediam de trinta a quarenta e cinco minutos, as formações de bombardeiros. Assim, quando chegavam os porta-bombas, os caças britanicos não tinham quasi gazolina e eram obrigados a descer para o reabastecimento.

Aconteceu que os bombardeiros seguissem os caças a menos de dez minutos, porém ocasionalmente. As escoltas alemãs eram efetuadas então do modo seguinte: uma poderosa formação acima e pequenos destacamentos na frente e nos lados. O nosso sistema foi sempre o mesmo: cortinas de Spitfires em grupos de duas esquadrilhas se encarregavam imediatamente dos caças alemães, voando em grandes altitudes enquanto os Hurricanes por grupos de quatro ou cinco esquadrilhas, caíam em cima dos bombardeiros. A tatica era a seguinte: uma esquadrilha atacava pela frente, duas lateralmente, uma mergulhava sobre o grosso da escolta e a quinta passeava por baixo da batalha esperando os fugitivos que tentavam mergulhar. Enquanto isto, os objetivos importantes eram defendidos por "ringa", circulos, de quatro ou cinco esquadrilhas, mixtas de Spitfires e Hurricanes, indo até dessete esquadrilhas quando o alvo era de importancia, que alçavam vôo e ficavam patrulhando logo que as formações inimigas, já agarradas e desorganizadas, se aproximavam. Enquanto se dava o combate final de defesa sobre o alvo escolhido pelos alemães, os primeiros Spitfires pousavam, reabasteciam-se rapidamente e iam esperar num canto de nuvens as esquadrilhas alemãs que voltavam sem munições, geralmente em debandada, muitas vezes com aparelhos avariados...

(Continúa).

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Chegou á Paraiba o avião "Rio Grande do Sul"

Em Uberaba, onde se encontrava domingo ultimo, por ocasião do batismo do avião "Pandiá Calogeras", oferecido ao Aero Club daquela cidade, o ministro Salgado Filho recebeu do interventor na Paraiba, sr. Rui Carneiro, o seguinte telegrama:

"Sinto-me feliz em comunicar, coincidindo com a estada do ministro da Aeronautica nessa cidade mineira, com o fim de incrementar as atividades da Aviação, que acaba de chegar a esta capital o avião "Rio Grande do Sul", pilotado pelo capitão Roberto Pessoa e conduzindo como passageiro o dr. Mario Pena, presidente e secretario do Aero Club de Pernambuco.

"Pela estrada de rodagem chegaram varios outros ilustres componentes, socios da aviação pernambucana. [illegible] brilhante embaixada que veio aproximar os laços de solidariedade entre os dois Estados em torno da preparação da Juventude Brasileira para enfrentar, com galhardia, os destinos aviatorios da nação".

Respondendo à saudação que me foi feita, em palacio, afirmei aos caravaneiros o meu firme e entusiastico propósito [illegible] ao alcance do governo da Paraiba [illegible] mobilização civil da juventude afim de conquistar o dominio dos ares."

Tornada sem efeito

O ministro da Aeronautica resolveu, tendo em consideração o que consta do aviso de 14 de maio de 1941, do ministro da Viação e Obras Publicas, tornar sem efeito o ato que designou o maior aviador Fausto Jussaro de Souza, para servir na Comissão de [illegible] da Fabrica Nacional de Motores.

Correio Aereo Nacional

Foram designadas para fazer o Correio Aereo Nacional durante o mez de junho proximo, as seguintes equipagens na rota Curitiba-Ponta Porã, como piloto e observador, respectivamente: 1º tenente Lucio Benedito Raimundo da Silva e 2º tenente Rafael dos Santos, no dia 7; major João de Almeida e 1º tenente [illegible] de Avelar e Almeida, no dia 14; 2º tenente Jofre Nelson de Mota e Silva e capitão Orlando de Castro Veloso, no dia 21; e os segundos tenentes Rafael dos Santos e Renato da Costa Pereira, no dia 28.

Vai retomar as suas funções

De ordem do ministro da Aeronautica, o tenente coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, deverá apresentar-se ao Estado Maior da Aeronautica, afim de retomar as suas funções de professor da Escola do Estado Maior.

Informações telegraficas

MAIS TRES AVIÕES DOADOS AO AERO CLUB DE OLINDA

Recife, 28 ("Correio da Manhã") No correr desta semana, foram anunciadas doações de mais tres aviões ao Aero Club de Olinda. Trata-se de um gesto generoso das industrias de tecidos dirigidas pelos irmãos Lundgren, em Paulista; e das fabricas de tecidos "Poty", dirigidas pelo industrial pernambucano sr. José Ermirio de Moraes, residente em São Paulo.

Aliás, generalizou-se o entusiasmo pela aviação neste Estado. E começam a surgir Aero Clubs municipais. [illegible] Garanhuns e Caruarú.

Os comerciantes de Caruarú senhores José Ferreira da Silva e Alberto Maciel de Campos declararam que, ali, como alias em outras partes do Estado, nota-se o maior entusiasmo pela aviação acentuando que o comercio daquele centro economico de Pernambuco vae doar dois aviões ao Aero Club local.

O prefeito de Limoeiro do Norte vai iniciar, breve, a construção de um campo de aviação naquele municipio. O terreno foi doado pelo sr. Severino Pinheiro. E no momento da inauguração, será fundado o Aero Club daquela cidade da zona norte.

PLEITEANDO A ANULAÇÃO DE UMA HASTA PUBLICA

Foi procedida a medição do terreno onde se encontra o Banco Holandês Unido

No foro local se acha em andamento uma ação, que pleiteia a anulação de hasta publica, que foi realizada no terreno onde atualmente se eleva o edificio do Banco Holandês Unido. O edificio foi há tempo iniciado pelos herdeiros de Joaquim Gonçalves Fernandes Pires, sendo que o terreno foi por eles adquirido em 1907 em leilão judicial pela Real Beneficencia Portugueza. [illegible] ao Banco foi realizada ha mais ou menos vinte anos, sendo ali construido o edificio acima referido. [illegible]

[illegible] cindiveis. O juiz processante, que é o da 10ª Vara Civel, [illegible] a medição do terreno ocupado pelo edificio do Banco Holandês, [illegible]

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta, que reclama a atenção das autoridades policiais:

"Sra. Majoy. — Respeitosas saudações.

Vejo pelo "Correio da Manhã" o seu esforço em beneficio dos cariocas, ora batalhando para que se ponha em vigor o Codigo do Silencio, ora pleiteando das autoridades locais outras medidas em prol dos habitantes desta cidade. Por isso, venho pedir o seu auxilio afim de pôr-se um paradeiro a fatos que muito nos depreciam.

Nas imediações do Ringue "SKT" da rua Haddock Lobo, as primeiras horas da noite, rapazes mal educados, perseguem as meninas que passeiam pelas ruas com piadas grosseiras. Os ditos são tantos e tão inconvenientes, que a moral não me permite reproduzi-los.

Pedindo desculpas por tomar seu precioso tempo. — *Um seu Leitor.*"

MAIS ONIBUS PARA A ZONA DA TIJUCA

Por intermedio de Majoy, um leitor, em nome de muitos outros, dirige à Light o apelo contido nesta carta:

"Sra. Majoy. — Saudações.

[illegible] da Prefeitura Municipal acaba de permitir o aumento de onibus nas linhas desta capital, onde visivelmente há deficiencia de condução para a nossa população ultimamente tão aumentada. [illegible] venho pedir que interceda junto à Empresa [illegible] os carros para o bairro da Tijuca, ora escassamente servido [illegible] Enquanto da linha Uruguai passam tres ou mais carros, da Muda da Tijuca [illegible] Pinto de Figueiredo para cima ficam deficientemente servidos, o que não se justifica [illegible]

Sendo portanto o momento oportuno para corrigir tal falta, espero que dê acolhida a esta reclamação, intercedendo pelos sacrificados. Subscreve-se agradecido."

A LEI DO SILENCIO

Majoy recebeu esta carta:

"Exma. sra. Majoy. — Respeitosas saudações.

[illegible]

Não se compreende a exceção ou o privilegio [illegible] serão tomadas energicas medidas, a respeito [illegible] "businas".

[illegible] *desses privilegios pelo abuso de "busina estridente"* [illegible]

Com os meus cumprimentos, de v. ex. — *Leitor e adm.*"

Comissão Nacional de importação de materias primas

São Paulo, 28 ("Correio da Manhã") Na reunião do Conselho de Expansão Economica do Estado, por proposta do sr. Roberto Simmonsen, ficou resolvido que se solicitasse ao Governo Federal a criação de uma comissão nacional de importação de materias primas, que funcionaria financiada pela Carteira de Importação e Exportação, recentemente criada.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

(Continuação da 1ª. pag.)

dos seus poderes sem o consentimento do Congresso. O mesmo diplomata, que qualificou a alocução de "excelente", acrescentou que a considerava virtualmente como uma declaração de guerra, visto como o sr. Roosevelt tinha se comprometido por si e pela nação, da maneira inequivoca, a derrotar o chanceler Hitler a qualquer custo, quando declarara: "Não aceitaremos um mundo dominado por Hitler".

Precisou que considerava essa frase como a mais significativa das declarações do discurso, e o discurso como preparação da opinião publica dos Estados Unidos para aceitar qualquer medida que o governo viesse a adotar com o fim de auxiliar a Inglaterra e outras nações que combatem pela democracia. Observou que em nenhum trecho da alocução o senhor Roosevelt fizera qualquer alusão à paz, e que os Estados Unidos entrariam em guerra com a Alemanha, não em consequencia de qualquer declaração formal de um ou outro país, mas em virtude da sequencia logica dos acontecimentos e do choque entre as duas politicas — a liberdade dos mares reclamada pelo senhor Roosevelt e, de outro lado, a intenção do Reich de afundar todo o navio mercante que passar ao alcance dos seus canhões.

Um outro ponto onde um choque armado poderá igualmente ocorrer, concluiu o diplomata em questão, é nas Ilhas do Cabo Verde, nos Açores ou em Dakar, cujo controle, o sr. Roosevelt o afirmou, não cairá em poder dos alemães.

Nos meios autorizados de Berlim

Berlim, 28 (U. P.) — Nos circulos autorizados da capital alemã, depois de ter sido cuidadosamente estudado o discurso pronunciado, na noite passada, pelo presidente Roosevelt, declarou-se que o mesmo não podia ser considerado como importante, uma vez que não continha "nada de novo ou sensacional". Acrescentou-se nos referidos circulos que, quanto às "observações do presidente Roosevelt sobre a liberdade dos mares, devemos recordar a advertencia formulada, há dois dias, pelo almirante Raeder, e a famosa declaração do Fuehrer, segundo a qual qualquer navio que se coloque deante de nossos tubos lança-torpedos será torpedeado."

Declarou-se, antes, nos mesmos circulos, que a declaração do presidente Roosevelt, no que se refere às perdas sofridas pela marinha mercante britanica, que excedem em conjunto a capacidade de produção dos estaleiros britanicos e norte-americanos, "constitue uma de suas partes mais interessantes."

Mais que o inimigo dos amigos

Washington, 28 (Reuters) — A proposito do discurso do presidente Roosevelt o "Washington Post" escreve:

"O chanceler Hitler não é mais somente o inimigo de nossos amigos, agora é tambem nosso inimigo."

A grande repercussão que provavelmente deve ter tido na Italia a oração do presidente Roosevelt é assim exposta pelo correspondente em Roma do "New York Times". "As palavras do presidente Roosevelt, escreve o correspondente, ressoam continuamente aos ouvidos dos italianos que o ouviram na manhã de hoje.

Ainda mais preocupados ficarão os italianos quando os jornais e o radio forem obrigados a dizer ao povo italiano que os Estados Unidos não só se estão preparando para a guerra, como estão colocando suas forças armadas em prontidão estrategica.

O discurso do presidente Roosevelt era esperado com ansiedade não só pelas autoridades governamentais como por todo o povo italiano, e se pudesse ser conhecido das autoridades fascistas o numero total daqueles que se levantaram para ouvir o senhor Roosevelt, estas ficariam certamente muito surpreendidas.

A palavra do presidente Roosevelt, de um modo geral, deve ter sido um rude golpe para a Italia.

A grande importancia da oração do chefe do governo americano não escapará à perspicacia dos italianos."

Churchill falará na Camara dos Comuns

Londres, 28 (U. P.) — Sabe-se que o primeiro ministro, senhor Churchill, possivelmente, informará, na Camara dos Comuns, sobre a repercussão que tiveram, na Grã Bretanha as palavras do presidente dos Estados Unidos.

Os circulos autorizados se abstiveram de fazer comentarios até que o discurso seja analisado.

Em forma não oficial declarou-se que o discurso desiludiu um pouco, por sua falta de clareza a respeito dos meios ou do grau do esforço que os Estados Unidos farão para satisfazer as necessidades britanicas.

A informação de uma "politica de defesa ofensiva" do hemisferio ocidental, está sendo interpretada, em geral como a promessa de utilização, no caso em que se torne necessario, das forças armadas dos Estados Unidos para conter uma maior expansão alemã, em qualquer parte do Atlantico norte e sul.

A proclamação do "stado de emergencia" foi bem acolhida pois indica que será acelerada a produção de materiais de guerra nos Estados Unidos, o que representará um grande auxilio para a Grã Bretanha. Basta dizer-se, a esse respeito, que o primeiro mandatario dos Estados Unidos, com o "estado de emergencia" fica possuindo poderes para tomar medidas como as que o governo britanico foi autorizado a aplicar, pelo Parlamento, logo que estalou a guerra, entre as quais se contam, a requisição dos meios de transportes, suspensão das leis que regem as horas de trabalho, etc. Tambem se destacou que o presidente Roosevelt comprometeu a participação de seu país no reajustamento mundial, depois da guerra, o que equivale a dizer-se que não aceitará um novo mundo no qual o "hitlerismo" possa vir a ressurgir.

A liberdade da palavra continúa a existir

Washington, 28 (Reuters) — O sr. Stephen Early, secretario do presidente Roosevelt, respondendo a uma pergunta dos jornalistas sobre se o apelo presidencial a todos os cidadãos, pedindo-lhe colocassem em primeiro lugar a defesa, significa que tinha passado a época dos debates, o senhor Early precisou que certamente a liberdade da palavra continuava a existir. Quanto às palavras presidenciais, segundo as quais o sistema norte-americano de patrulhamento estava se expandindo e que seriam dados todos os passos necessarios em vista de garantir a chegada das remessas dos Estados Unidos à Grã Bretanha, o sr. Early explicou-as como significando que aquele patrulhamento será melhorado e tornado mais eficiente, e frisou que o sr. Roosevelt estava disposto a dissipar qualquer duvida sobre o que devia ser feito em relação à revisão da lei da neutralidade.

O secretario concluiu informando que o numero de pessoas, tanto nos Estados Unidos, como no estrangeiro, que ouviram o discurso ultrapassou quaisquer previsões.

Vichy não vê nenhum aameaça ao Imperio francês

Vichy, 28 (U. P.) — O governo francês estudou na manhã de hoje o texto do discurso do presidente Roosevelt e por fim declarou que nele não se pode ver qualquer ameaça para a integridade do Imperio Francês, apesar da referencia a Dacar, como "fortaleza do Atlantico".

Um porta-voz do governo o classificou de "discurso defensivo, destinado ao consumo pan-americano", inspirado tanto por interesses materiais como ideologicos, mas, importante, porque o presidente Roosevelt estabelece uma diferença definitiva entre a guerra na Europa e o que ele chama de tentativa germanica de dominar o hemisferio americano.

Declarou esse porta-voz:

"Aqui o discurso foi recebido com calma, porque não há razão para acreditar que os Estados Unidos empreenderão qualquer ação contra Dacar, nem contra qualquer outra parte do Imperio Francês. O presidente Roosevelt em sua alusão a Dacar, disse que os Estados Unidos iniciariam uma ação, no caso em que a Alemanha procurasse converter Dacar em base de operações contra o continente americano. Isso porem não é uma ameaça, pois o presidente Roosevelt sabe, desde que o almirante Darlan, pronunciou o seu recente discurso pelo radio, que a França não tem a intenção de dar, nem a Alemanha jamais pediu, bases ou qualquer parte do territorio francês, do norte ou do oéste da Africa.

"A situação da França é clara e o presidente Roosevelt, em seu discurso, nos declarou tambem claramente que os Estados não pretendem empreender qualquer ação agressiva contra o nosso imperio, o qual, repelimos, defenderemos contra qualquer ataque."

A opinião do sr. L. S. Rowe

Washington, 28 (U. P.) — O diretor da União Pan-Americana, dr. Leo S. Rowe, durante uma entrevista que concedeu á United Press, fez as seguintes declarações:

"A transcendental e historica mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ás nações da America está destinada a ter uma ampla influencia na opinião publica de todo o mundo ocidental. A solidariedade continental constituiu a pedra angular da mensagem do presidente e foi a segurança desse continente o proposito que ele constantemente teve em vista. Os principios adotados no Panamá, em 1939 e em Havana, em 1940, deram seus frutos na historica mensagem do presidente Roosevelt."

Comentarios de Londres

Londres, 28 (Do correspondente diplomatico da Reuters) — "O presidente Roosevelt limpou o tombadilho para entrar em ação", — declarou um porta-voz britanico, o que resume a impressão causada aqui, pela oração do presidente Roosevelt, a qual é considerada como dando ao chefe da nação americana, poderes para fazer tudo o que achar conveniente á defesa do hemisferio ocidental.

Com atenção especial se observam as declarações do presidente dos Estados Unidos a respeito da liberdade dos mares, a qual é considerada não só da maxima importancia, mas tambem como uma prova da politica do presidente Roosevelt.

Procura-se traçar um paralelo entre o discurso proferido pelo presidente Roosevelt por ocasião da "lei de Plenos Poderes" e a oração pronunciada ontem.

Quando a lei de plenos poderes foi aprovada, o problema era como obter creditos para as compras britanicas nos Estados Unidos.

Caso os métodos ordinarios fossem seguidos, estaria aberta a porta para uma série interminavel de controversias sôbre que especie de credito deveria ser concedido e qual sua extensão.

O presidente Roosevelt, naquela ocasião cortou o nó gordio com a solução simples da lei de plenos poderes, a qual removeu todas as possibilidades de futuras controversias.

Com o seu discurso de ontem, o presidente Roosevelt agiu de maneira similar, quanto à possibilidade de discussões em torno dos comboios.

O chefe do govêrno americano não procurou demorar-se em minucias; ao contrario, proclamou a politica da grande e fundamental importancia da liberdade dos mares, com isto envolvendo todos os problemas atinentes a essa liberdade.

Os prognosticos correntes nos Estados Unidos, de que o eixo não iria ficar satisfeito com o discurso do presidente Roosevelt, estão sendo considerados nesta capital como muito exatos.

Naturalmente que as potencias do eixo não terão apreciado a oração do presidente Roosevelt, não somente pela ajuda á Grã Bretanha, que a mesma contem, como, principalmente, pela análise feita da técnica de agressão do chanceler Hitler.

O chanceler Hitler provavelmente não ficará satisfeito com as palavras do sr. Roosevelt e, por outro lado, não poderá contradizê-las".

Os que estiveram na Casa Branca

Washington, 28 (Reuters) — Lord Halifax não foi convidado para ir á Casa Branca ouvir o discurso do presidente Roosevelt. Os convites foram dirigidos, exclusivamente, aos representantes aos representantes das nações do hemisferio ocidental e nenhum outro diplomata, com a exceção dos latino-americanos e do representante do Canadá, estava presente. Entre os convidados particulares, figuravam os srs. Wallis, Welles, Hopkinh e o teatrologo Robert Sherwood.

Antes do discurso, a orquestra de marinha de Guatemala executou um programa musical.

O secretario da presidencia, Stephen Early, explicando as palavras usadas pelo presidente Roosevelt no seu discurso de ontem — "Medidas adicionais" — sobre a entrega dos fornecimentos á Inglaterra, declarou que as mesmas significam provavelmente "um serviço de patrulhamento maior e mais eficiente, empregando numerosos navios". O secretario Early acrescentou que não tinha conhecimento de qualquer medida de carater executivo a ser adotada imediatamente, de acordo com o "Estado de emergencia" proclamado pelo presidente nas suas declarações.

O sr. Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, comentando o discurso, declarou: — "Aprovo a mensagem, cem por cento".

Lord Halifax conferenciará com Roosevelt

Washington, 28 (H. T.) — O presidente Roosevelt convidou hoje o embaixador britanico, lord Halifax, a comparecer á Casa Branca.

O carater da visita do diplomata britanico, ao chefe da nação não foi porem revelado.

Sabe-se, entretanto, que a entrevista entre lord Halifax e o presidente Roosevelt será assistida tambem pelo famoso economista britanico Keynes.

Eleicão hoje no Automovel C. do Brasil

A chapa encabeçada pelo sr. Carlos Guinle tem todas as probabilidades de vitória

Realizam-se hoje, ás 17 horas, as eleições dos novos presidente, vice-presidente, secretarios e conselheiros do Automovel Clube do Brasil, em substituição á atual diretoria, cujo mandato atinge seu tempo.

O Automovel Clube tem um passado de relevantes serviços ao país não sómente promovendo iniciativas de real utilidade publica, como igualmente incentivando e estimulando as realizações dos poderes governamentais no intuito de dotar o Brasil de uma rêde rodoviária que atenda ás nossas urgentes necessidades de penetração pelo interior.

Dessa maneira, justifica-se a espectativa em torno das eleições de hoje, principalmente porque encabeça a chapa oficial para substituir a atual diretoria o nome do sr. Carlos Guinle, um dos fundadores daquela benemerita organisação, e sob cuja presidência de 1924 a 1937, o Automovel Clube do Brasil teve um periodo de dignificativas realizações.

Entre outras iniciativas que sugeriu, estimulou e apoiou com pleno exito, a então administração do sr. Carlos Guinle, conseguiu a construção da primeira estrada de penetração pelo interior, que é a Rio-Petrópolis; estudou e imprimiu aspecto de realidade ao plano rodoviario do país; conseguiu o "carnet" de passagem internacional para automoveis particulares que se dirigiam a paises estrangeiros; criou as corridas automobilisticas; promoveu e estimulou numerosos congressos durante os quais importantes teses foram debatidas e adotadas pelos poderes publicos; filiou a [illegible] entidade automobilistica á Associação Internacional de Automovel Clubes reconhecidos; incentivou o turismo; reconstruiu a atual séde do clube elevando o seu patrimonio de 1.400:000$000 para 8.500:000$000, além de fazer doações que orçam a cerca de réis 500:000$000.

A eleição da chapa encabeçada pelo sr. Carlos Guinle, em que figuram figuras de alto prestigio e reconhecida capacidade como técnicos e administradores, entre os quais os srs. Jayme de Castro Barbosa, como 1º vice-presidente; Alberto de Faria Filho, Eduardo Pederneiras, Raul Caracas, João Borges Filho e outros, constituirá uma garantia de que o Automovel Clube do Brasil retomará o lugar que lhe compete neste momento de intensa atividade nacional, em que estão intimamente sincronizados os planos governamentais e os interesses das entidades particulares.

Apresentou-se, com o apoio de todas as correntes, a chapa encabeçada pelo sr. Carlos Guinle, incluindo os srs. Jayme de Castro Barbosa, 1º vice-presidente; Joaquim Catramby 2º vice-presidente; Eduardo V. Pederneiras, 3º vice-presidente; José Ramos da Silva Junior, Luiz Arthur Lopes e Henrique Silveira Bulcão, respectivamente, secretario geral e 1º e 2º secretarios; capitão Sylvio Santa Rosa e Armando Bordallo, respectivamente, 1º e 2º tesoureiros: Comissão de Estradas: srs. Armando Godoy, Francisco Boulitreau, Eduardo Parissot, Candido Mendes Filho e Isaac Elbas; Comissão Esportiva: srs. Reynaldo Aragão, Romeu de Miranda e Silva, Oswaldo Brandino Corrêa, E. Romero e João Gomes Cruz; Comissão Técnica: srs. Mario Pollo, Raul Caracas, Thomaz Pires Rebello, Francisco Eduardo Magalhães e Murillo Lavrador; Comissão de Contas: srs. Alberto de Faria Filho, presidente; João Borges Filho e Manoel Sylvino Monjardim.

Num encontro casual, falamos ao sr. Herbert Moses, a respeito da eleição que hoje terá lugar, da nova diretoria do Automovel Clube do Brasil, de que é o atual presidente, e indagamos se iria candidatar-se a reeleição.

— "Póde informar pelo seu jornal — disse-nos o presidente da A.B.I. — que não sou, sob qualquer pretexto, candidato á reeleição na presidência do Automovel Clube."

Fizémos-lhe, então, referencia á chapa encabeçada pelo sr. Carlos Guinle, ao que nos declarou o senhor Herbert Moses:

— "Acho muito boa e bastante prestigiada a chapa encabeçada pelo sr. Carlos Guinle, á qual dou pleno apoio."

(Transcrito d' "O Jornal", de ontem.) (xxx)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

É solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento na Delegacia do Distrito Federal do I. A. P. C. das seguintes pessoas: Adalberto da Conceição, Fernando Franca Netto e João Fernandes Carvalho Junior, Ary Martins, Geraldo Faria de Toledo, João Garcia, Eunicio Tibirica Barbosa, Eddy Tibirica Barbosa, Carmen Elisette de Simone, Carmen Dora de Simone, Osmar Pimentel, Francisco Schmidt e João Antonacio, R. Henderson, Manoel Afonso Corrêa e Osvaldo Gagliardi — Luis Costa Armando Cardoso, José Ferreira dos Santos e Valdomiro Silva, Ignacio Duarte Carvalho, Odemar de Oliveira, Fernando de Abreu Teixeira, Naziazeno B. Albuquerque e Miguel José Queiroz, Cassiano Vitor de Moraes Belo, Alvaro Borges de Barros, componentes da empresa Irmãos Arents & Cia. e do sr. Frederico Arents, Antonio Gomes Aires, Americo Fernandes da Costa, Ivo de Figueiredo, Benjamin de Figueiredo, Americo de Figueiredo, José da Silva, Aristides Chaves, Antonio João Rosario, José Severino de Moura e Noé André, componentes da empresa Almiro Maia & Cia. e dos srs. Alirio Pinto Barbalho e Rafael Campos; José Carvalho Abelenda, José Martins da Costa e Silva e José da Costa Passos, componentes da razão social J. Passos & Costa, que funcionou a rua da Alfandega, 55, Esteban Campuzano Martinez, Belarmino Warney de Barros e Basilio Soares Faria, Otelino de Carvalho Leite, Manoel Cajueiro Filho, Deocleció Rodrigues, a esta Delegacia à rua Pedro Lessa, 27, 4º andar, afim de tratarem de assuntos de seu interesse.

Promoção no Exército

O capitão Edgard Alvares Lopes, promovido recentemente a major, por merecimento, foi professor de Balistica da Escola Militar e da extinta Escola de Aviação Militar. É engenheiro industrial e é do quadro Técnico do Exército. Tem desempenhado varias missões de natureza técnica em fabricas e arsenais. Ultimamente esteve em vários países da Europa, durante três anos, em missão técnica especial do governo junto a industria pesada. Está servindo atualmente no gabinete técnico do Material Bélico do Exército.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Francisco de Sousa Costa

(Falecido em Braga — Portugal)

A diretoria da Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados prestando homenagem á memoria do seu Consocio-Benfeitor

FRANCISCO DE SOUSA COSTA

recentemente falecido, manda celebrar missa em intenção de sua alma, às 9 e meia horas de amanhã, dia 30, na Igreja de Nossa Senhora dos Pobres (rua do Senado, esquina de Invalidos), convidando para assistir a esse ato de religião e caridade, os parentes e amigos do extinto, pelo que se confessa desde já muito agradecida. (X 13924)

OLGA DOLABELLA MASSA

José de Castro Dolabella, senhora e filhos, Maria de Castro Dolabella e filhos, Carlos Dolabella, senhora e filhos, Ignacio Wallace Cockrane e senhora, Roberto Capelli, senhora e filha, Ilo Dolabella, senhora e filhos, Roberto Dolabella, senhora e filho, Oswaldo Dolabella, senhora e filhos, Paulo e Alvaro Dolabella, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no seu golpe pelo falecimento de sua inesquecivel irmã, tia e cunhada, OLGA DOLABELLA MASSA, e os convidam para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. A todos, desde já, muito penhorados agradecem por esse ato religioso. (X 12797)

FRANCISCO JOSE' DE BARROS

Alcinda de Araujo Barros e filha, Jayme Barros e senhora, Argemira de Barros Coimbra e esposo, Dulce de Barros Moreira e esposo, Alice Sacramento de Barros, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pai e sogro, FRANCISCO JOSÉ DE BARROS, para assistir a missa de 7º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, o que agradecem. (X 12784)

GONÇALO HENRIQUE DE CARVALHO

Dora de Carvalho Kinder, filha, Murillo de Carvalho, Gino Grillo, senhora e filhos, netos e sobrinhos (ausentes), Helio de Carvalho e senhora (ausentes), Alfonso Mibielli e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar do Sm. Sacramento da Igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 30, às 10 horas, antecipando seus agradecimentos. (X 12776)

CAP. CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA

(7º DIA)

Julia do Carmo Nogueira da Graça, comandante João Carlos Cordeiro da Graça, senhora e filha, Joel Cordeiro da Graça, senhora e filhos, Anna Cordeiro da Graça e esposo, Bytia Cordeiro da Graça e esposo, convidam os demais parentes e amigos para a missa do seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e parente, CAP. CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelaria às 9.30 horas de amanhã, sexta-feira, 30 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 12795)

ANITA RIBEIRO DE ALMEIDA BARATA

(1º Aniversário)

Comandante Luis Fernandes Barata e seus filhos mandam celebrar missa pelo eterno repouso da alma de sua esposa e mãe ANITA, amanhã, 30 do corrente, 1º aniversario de seu falecimento, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 11618)

CARLOTA GUIMARAES GODOY

(SINHASINHA)

Dourival Marcondes de Godoy, senhora e filhas, Nelson Marcondes de Godoy, senhora e filhos, Agenor Marcondes de Godoy, senhora e filhos, Dr. Arnaldo Barreira Cravo, senhora e filha, Zenaide Marcondes de Godoy Kiaes e esposo, Abilio Marcondes de Godoy Filho e Elza Marcondes de Godoy, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, CARLOTA GUIMARAES GODOY, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 30, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (X 12811)

JOSE' RIBEIRO GONÇALVES

(30 DIAS)

Antenor Novaes convida os parentes e amigos do saudoso JOSÉ RIBEIRO GONÇALVES para assistirem à missa que, pelo eterno descanso de sua alma, manda rezar hoje, às 9 1/2 horas, na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o que desde já agradece. (X 11620)

OLGA DOLABELLA MASSA

Antonio Massa Filho e filhos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua profunda dôr pelo falecimento de sua idolatrada esposa e mãe, OLGA DOLABELLA MASSA, e os convidam para assistirem a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. A todos, desde já, muito agradecem por esse ato religioso. (X 12797)

LEA CARDOSO

O Tenente Coronel Fagundes Cardoso e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversario que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua estremecida filha Léa, hoje, 29, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula e desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade cristã. (X 12833)

OLGA DOLABELLA MASSA

Antonio Massa e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por alma de OLGA DOLABELLA MASSA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 30, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato religioso. (X 12797)

CONDE DIAS GARCIA

Monsenhor Elias Custer, Reitor da Igreja de S. Basilio, situada à rua do Nuncio nº 17, convida os devotos para assistirem à Missa que, em suffragio da alma do benemerito e saudoso CONDE DIAS GARCIA, será rezada às 10 horas de hoje, quinta-feira, dia 29 do corrente. Muito agradece desde já às pessôas amigas que comparecerem a este ato religioso. (X 17818)

CONDE DIAS GARCIA

(7º MEZ DO FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, Guilherme Dale, esposa e filhos, Dino Gonçalves Rato e esposa mandam rezar missa hoje, 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Basilio, pelo seu inesquecivel e adorado esposo, pai, sogro e avô. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 17839)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço a graça alcançada. — G. F.

S. JUDAS TADEU

Agradeço a Vós a graça alcançada. — Uma fiel devota. (X 13755)

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje realizadas as seguintes:

Companhia Carbonífera Rio-Grandense. — Extraordinária, às 4 horas, à avenida Rio Branco, 26, 7.º.

Companhia Imobiliária Municipal — Extraordinária, às 2 horas, à rua do Rosário, 113-A, 2.º andar, salas 22 e 24.

Companhia Finlandesa, S. A. — Extraordinária, às 4 ½ horas, à rua Visconde de Inhaúma, 109.

Companhia Continental, S. A., de Seguros — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rio Branco, 91, 3.º andar.

Equipamentos Wayne do Brasil, S. A. — Extraordinária, às 4 horas, à rua das Marrecas, 21.

Palacete Valença, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à rua Visconde de Inhaúma, 50, 1.º andar.

Companhia Nacional de Pesquisas e Exploração Mineral, S. A. — Extraordinária, às 2 horas, na séde social.

"A Rural", Sociedade Anônima de Seguros — Extraordinária, às 3 horas, na séde social.

Leusinger, S. A. — Extraordinária, às 4 horas, à rua do Lavradio, 162-6.

Companhia Internacional de Seguros — Extraordinária, às 11 horas, à rua da Alfândega, 48, 5.º andar.

Rádio Ipanema, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rio Branco, 109, 2.º andar.

Companhia Suburbana de Terrenos e Construções — Extraordinária, às 3 horas, à rua General Câmara, 90.

Companhia Popular de Imóveis — Extraordinária, às 4 horas, à rua General Câmara, 90.

Companhia Territorial do Rio de Janeiro — Extraordinária, às 4 horas, à rua General Câmara, 90.

Companhia Carbonífera Urussanga — Extraordinária, às 2 horas, à rua General Câmara, 66, 1.º andar.

Companhia Minas do Rio Carvão — Extraordinária, às 3 horas, à rua General Câmara, 66, 1.º andar.

Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica — Extraordinária, às 4 horas, à avenida Rio Branco, 137, 12.º andar.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica — Extraordinária, às 5 horas, à avenida Rio Branco, 137, 12.º andar.

Companhia Energia Elétrica da Baía — Extraordinária, às 2 horas, à avenida Rio Branco, 137, 12.º andar.

Companhia Linha Circular de Carris da Baía — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rio Branco, 137, 12.º andar.

Companhia de Calçados "D. N. B." — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Pedro II, 330.

Companhia Fôrça e Luz Nordeste do Brasil — Extraordinária, à 1 hora, à avenida Rio Branco, 137, 12.º andar.

Companhia Rádio Internacional do Brasil — Extraordinária, às 5 horas, à rua Teófilo Otoni, 74.

Companhia Brasileira Industrial de Eletricidade, S. A. — Na séde social.

Companhia Fabril Paranaense — Extraordinária, às 2 horas, à rua Quitanda, 185, 4.º.

RKO, Rádio Pictures do Brasil, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rio Branco, 311, 12.º andar.

Empresa Pascoal Segreto, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à rua Pedro I, 11, sobrado.

Companhia E. de F. e Minas de São Jerônimo — Ordinária, às 3 horas, à praça Getulio Vargas, 2, 11.º andar, sala 1.101.

Fábrica São Luiz Durão, S. A. — Extraordinária, à 1 hora, à rua General Câmara, 19, 2.º andar.

Tudor, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Calógeras, 12-A.

Companhia Hotels Palace — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rio Branco, 185.

Banco Sul do Brasil — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1.º.

Brasco, S. A. — Extraordinária, às 2 horas, à avenida Rio Branco, 311, 7.º andar.

Companhia Imobiliária Santo Antonio — Extraordinária, às 3 horas, à rua Frei Caneca, 35-39.

Companhia Industrial do Cassio — Ordinária, às 5 horas, na séde social.

Companhia de Mineração e Metalurgia do Paraná — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331.

Companhia Comercial e Marítima — Extraordinária, às 11 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1.º.

Companhia Docas de Imbituba — Extraordinária, às 3 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1.º andar.

Companhia de Seguros Vitória — Extraordinária, às 4 horas, à rua Buenos Aires, 17, 1.º andar.

DOURADO S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1941

Aos vinte e quatro dias do mes de Maio de mil novecentos e quarenta e um, às onze horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinária, em sua séde social, à avenida Almirante Barroso n. 90, 10º pavimento, sala 1.007, nesta cidade do Rio de Janeiro, os acionistas de "DOURADO SOCIEDADE ANONIMA", de acôrdo com as convocações feitas na imprensa, pela sua Diretoria.

Presentes acionistas representando a totalidade do Capital Social, o Diretor-Presidente Doutor Alberto Dourado Lopes, assumiu a presidencia da Assembléia, acompanhado do Diretor-Gerente Doutor Nelcio Dourado Lopes, e declarou aberta a sessão. Em seguida procedeu-se a leitura do aviso de convocação e convidou para secretariar os trabalhos, os acionistas senhores Francisco Mafra e Sidney de Mattos Brandão.

Constituida a mesa, pediu o presidente que a Assembléia ratificasse a ultima ata, o que foi unanimemente feito, depois de lida, a mesma pelo 1º secretario senhor Francisco Mafra.

Continuando o presidente explicou ainda que a finalidade da Assembléia, conforme constava dos editais da convocação publicados no Diario Oficial e Jornal do Commercio, do mês de maio de 1941, era o exame de uma proposta da Diretoria para a reforma dos "ESTATUTOS SOCIAIS", afim de os enquadrar a nova lei, baixada com o Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Novamente com a palavra, mandou o presidente que o 1º secretário lesse, para completo conhecimento da Assembléia, a proposta da Diretoria, bem como o parecer que, sôbre a mesma, já havia emitido o Conselho Fiscal.

O primeiro secretario procedeu então á leitura dos documentos acima referidos e que são os seguintes:

PROPOSTA DA DIRETORIA

A Diretoria da Dourado Sociedade Anônima, em cumprimento ao que estatuiu o Decreto-Lei número 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e aos interesses da Sociedade, propõe a substituição geral dos seus estatutos pelos seguintes, perfeitamente integrados na nova lei:

ESTATUTOS DA "CONSTRUTORA DOURADO SOCIEDADE ANONIMA"

CAPITULO I

Objeto, Séde, Duração e Capital

Art. 1º — Sob a denominação "CONSTRUTORA DOURADO SOCIEDADE ANONIMA", continuará a funcionar a antiga sociedade "DOURADO SOCIEDADE ANÔNIMA", que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigôr, tendo por objeto a exploração de engenharia em geral, construções de toda a natureza e tudo mais que se lhes relacione.

Art. 2º — A séde da Sociedade é na Cidade do Rio de Janeiro, podendo ser abertas filiais quando e onde convier, sendo o prazo de duração por tempo indeterminado.

Art. 3º — É de 1.000:000$000 (mil contos de réis) o capital social, dividido em 1.000 (mil) ações, do valor de 1:000$000 (um conto de réis) cada uma, integralizadas e ao portador.

CAPITULO II

Da Diretoria e do Conselho Fiscal

Art. 4º — A Sociedade será administrada por 5 (cinco) diretores: presidente, superintendente, técnico, secretario e comercial, eleitos por maioria absoluta de votos, por um periodo de 3 (três) anos, investidos pela Assembléia geral.

§ Unico — Da ata da Assembléia geral deverão constar: a época da eleição, o nome, a nacionalidade e a indicação da residência dos diretores.

Art. 5º — Cada Diretor, para exercer o respectivo cargo, caucionará 10 (dez) ações da sociedade, cuja caução não poderá ser levantada enquanto não forem aprovadas pela Assembléia Geral as contas e atos no periodo da sua administração.

Art. 6º — Em caso de morte ou renuncia de um dos diretores, os outros convocarão o Conselho Fiscal, e, em reunião conjunta, diretores e fiscais, escolherão o membro do Conselho Fiscal que deverá prover a vaga até a próxima assembléia, a realizar-se dentro de 30 (trinta) dias do acontecimento.

Art. 7º — A diretoria na fórma indicada no artigo 8º, tem poderes para na livre administração dos bens da Sociedade, alienar imoveis, hipotecar ou contrair qualquer onus reais, transigir, e renunciar direitos, constituir mandatarios e procuradores.

Art. 8º — Todos os compromissos assumidos pela companhia, em contratos, cheques, letras de cambio, notas promissórias, duplicatas, recibos, todas e quaisquer obrigações, enfim, serão sempre assinados por dois diretores, sendo obrigatoriamente um deles, o diretor-presidente ou o diretor-superintendente.

Art. 9º — Ao Diretor-Presidente compete: superintender os serviços e operações da Sociedade, acumular as funções de tesoureiro, pagando e recebendo; presidir as reuniões da Diretoria, desta com o Conselho Fiscal e as Assembléias Gerais; representar a Sociedade em juizo ou fóra dele; ter sob sua guarda e responsabilidade todos os haveres, papeis e livros da Sociedade; admitir e demitir empregados de qualquer categoria e marcar-lhes os vencimentos.

Art. 10º — Ao Diretor-Superintendente compete: substituir o diretor-presidente nos seus impedimentos ocasionais ou temporarios, além das atribuições próprias do seu cargo.

Art. 11º — Ao Diretor-Técnico compete: a superintendência das secções técnicas da companhia; a sugestão de medidas técnicas à diretoria e a sua colaboração na elaboração da administração; assinar, na forma do artigo 8º os compromissos da mesma.

Art. 12º — Ao Diretor-Secretário compete: organização das normas da escrituração da Sociedade; a superintendência da sua execução despachando pelos diretores presidente e superintendente; a organização dos balancetes e demonstrações que forem necessárias; zelar pela ordem dentro do recinto dos escritorios da sociedade, exigindo dos empregados a presteza e o estrito cumprimento dos seus deveres, dentro dos regulamentos e normas existentes na Sociedade; auxiliar o diretor presidente no desempenho das suas funções que lhe estão afétas, assinar, na forma do artigo 8º os compromissos da sociedade.

Art. 13º — Ao Diretor-Comercial compete: organizar as normas de administração dos depositos de materiais, almoxarifados, secção de compras, secção do pessoal, bem como fiscalizar o seu funcionamento, devendo aquelas ser aprovadas pelos diretores presidente e superintendente; auxiliar o diretor-secretário no exercicio das atribuições que lhe estão afétas, assinar, na forma do artigo 8º os compromissos da Sociedade.

Art. 14º — A Assembléia geral fixará os honorarios dos diretores.

Art. 15º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, podendo ser acionistas ou não, os quais serão eleitos anualmente pela Assembléia geral, em reunião ordinária.

§ Unico — Não podem ser eleitos membros do Conselho Fiscal, os empregados da Sociedade, os parentes dos diretores até o 3º grau e os que se acharem impedidos pela Lei.

Art. 16º — Compete aos Membros do Conselho Fiscal, especialmente, além do mais que a lei lhes atribue, examinar, pelo menos de tres em tres mêses, os livros e papeis da Sociedade, o estado da Caixa e da Carteira e lavrar no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado.

§ Unico — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia geral que os eleger.

CAPITULO III

Das Assembléias Gerais

Art. 17º — A Assembléia geral será constituida pelos acionistas que possuam qualquer numero de ações, os quais depositarão na Sociedade pelo menos, com a antecedência de 3 (treis) dias.

Art. 18º — A convocação da Assembléia geral far-se-á pela imprensa, mediante convites ou anuncios publicados, por treis vezes, no minimo, no Orgão Oficial competente, e em outro jornal de grande circulação. Os convites ou anuncios mencionarão a ordem do dia da Assembléia e o local, o dia e a hora da reunião.

§ 1º — Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da assembléia geral, mediará o prazo de oito dias, no minimo, para a primeira convocação e de cinco dias para as convocações posteriores.

§ 2º — Salvo motivo de fôrça maior, a assembléia realizar-se-á no edificio onde a Sociedade tiver a séde; quando houver de efetuar-se em outro, os anuncios indicarão com clareza o lugar da reunião, que em caso algum poderá realizar-se em localidade outra que não a da séde.

Art. 19º — As deliberações das Assembléias gerais, resalvadas as exceções previstas na Lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas presentes. As assembléias gerais instalam-se em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, um quarto do capital social, com direito de voto, e em segunda convocação, instalar-se-ão com qualquer numero, ressalvadas as exceções previstas na lei.

§ Unico — Não poderá porém, ser tido como resolvido e aprovado, em primeira ou segunda convocação, sem que reuna em seu favôr dois terços (2/3) do capital social, nenhum dos seguintes átos:

a) — destituição de qualquer dos diretores, alteração nos seus vencimentos, poderes e atribuições definidas nos estatutos;

b) — dissolução da Sociedade, aumento de capital, ou refórma de qualquer outra parte dos Estatutos.

Art. 20º — As assembléias gerais ordinárias realizar-se-ão no mês de março de cada ano e as extraordinárias sempre que forem legal e regularmente convocadas.

§ Unico — O ano social coincide com o ano civil.

Art. 21º — As assembléias serão presididas pelo presidente da Sociedade, ou seu substituto legal, que escolherá os secretários que fôrem necessários.

Art. 22º — A Assembléia Geral compéte:

a) — deliberar sôbre contas e relatorios da diretória e pareceres do Conselho Fiscal;

b) — eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;

c) — resolver todos os assuntos de interesse social, inclusive prorrogar ou restringir o prazo de duração da Sociedade.

CAPITULO IV

Dos lucros, fundos de reserva e dividendos

Art. 23º — Serão considerados lucros sociais, os resultados liquidos das operações declaradas no artigo 1º destes Estatutos apurados em balanços anuais, levantados em 31 de Dezembro de cada ano.

§ 1º — Dos lucros liquidos serão deduzidos, em cada balanço:

a) — 5 % para fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital;

b) — 10 % para fundo de depreciação de máquinas e ferramentas;

c) — percentagens variáveis, aconselhadas pela experiência e pela situação momentanea dos negocios da Sociedade, uma vez que sejam respeitadas as leis que regem a matéria.

§ 2º — Só depois de distribuidos dividendos aos acionistas, à razão de 6 % ao ano, no minimo, é que os diretores poderão perceber quaisquer comissões ou percentagens que a Assembléia aprove, cujo pagamento será anual.

§ 3º — Os dividendos, que serão distribuidos anualmente, não vencem juros, e os não reclamados dentro do prazo de cinco anos, prescrevem em favôr da Sociedade.

CAPITULO V

Disposições transitorias

Artigo 24º — O cargo de Diretor-técnico será ocupado logo que a Diretoria entenda que se faz necessário, a qual convocará então uma assembléia geral para proceder a respectiva eleição.

§ Unico — Continuam eleitos e empossados os atuais Diretores presidente e gerente, sendo que este ultimo passará a designar-se por Diretor-Superintendente, em virtude daquele cargo ter sido suprimido pelos novos Estatutos. O Diretor Superintendente acumulará as funções do Diretor-Técnico, enquanto este não fôr eleito. Os diretores, secretário e comercial, serão eleitos pela Assembléia Geral que aprovar estes Estatutos. Rio de Janeiro, sete de Maio de mil novecentos e quarenta e um. Assinado — Alberto Dourado Lopes — Presidente; Nelcio Dourado Lopes — Diretor-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "Dourado Sociedade Anônima", tendo estudado devidamente a proposta da Diretoria, de sete de Maio de 1941, para a reforma dos Estatutos, afim de reajustá-los à nova Lei, baixada com o Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de Setembro de 1940, opinam seja a mesma aprovada pela Assembléia Geral, pois não só satisfaz ao Decreto-Lei acima referido, como tambem aos interesses gerais da Sociedade. Rio de Janeiro, dezessete de Maio de mil novecentos e quarenta e um. Assinado. — Arthur Martins Sampaio, José de Mattos e Manoel Couto Duarte.

Após a leitura dos documentos acima mencionados, o presidente da Assembléia declarou que os punha em discussão, tendo o Diretor-Presidente de Dourado Sociedade Anônima dado, aos acionistas presentes, as mais amplas e detalhadas explicações sôbre todos os artigos em discussão. Ninguem querendo usar da palavra, o Presidente da Assembléia declarou que, estando todos os acionistas perfeitamente esclarecidos sôbre o projéto dos novos Estatutos, submetia a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal à aprovação da Assembléia, solicitando, tambem, que a Diretoria ficasse autorizada a praticar todos os átos, de natureza administrativa, derivados da reforma dos Estatutos, sendo tudo, então, unanimemente aprovado pela Assembléia. Declarou então o presidente da Assembléia que, em face da deliberação unanime que a Assembléia Geral acabava de tomar, a Sociedade passava a ser regida pelos Estatutos constantes da proposta lida pelo primeiro Secretário senhor Francisco Mafra. Pedindo a palavra, em seguida, o Doutor Arthur Martins Sampaio propôs á Assembléia que ratificasse, até o fim do seu mandato, a eleição dos atuais diretores, presidente Doutor Alberto Dourado Lopes, brasileiro, residente à rua Presidente Carlos de Campos, numero sessenta e quatro e gerente, doutor Nelcio Dourado Lopes, brasileiro, residente à Rua Joana Angelica numero duzentos e cinquenta e um, eleitos ambos pela Assembléia Geral Extraordinária de treze de Dezembro de 1938, sendo que este ultimo por fôrça dos novos Estatutos, passa a designar-se por Diretor-Superintendente, bem como sua respectiva remuneração, estipulada pela Assembléia de dezenove de Agosto de 1935, o que foi unanimemente aprovado.

Tomando a palavra o presidente da Sociedade, doutor Alberto Dourado Lopes, propôs fôsse ratificada, outrosim, a eleição do atual Conselho Fiscal, e se estipulasse a remuneração dos membros do mesmo em 300$000 (trezentos mil réis), por sessão o que, foi tambem unanimemente aprovado. Continuando, pediu ainda o presidente que se procedesse á eleição dos novos diretores, propondo que o primeiro mandato dos mesmos terminasse com os dos diretores presidente e superintendente, isto é, em treze de dezembro de 1941, fixando-lhes, outrosim, as respectivas remunerações. Munidos todos os acionistas presentes das respectivas cedulas, foi pelo primeiro secretario Francisco Mafra, apurado o seguinte resultado: Para Diretor-Secretario, o nosso antigo contador sr. Manoel Ribeiro Brandão, português, residente à rua da Estrêla numero trinta e oito; para Diretor-Comercial, o sr. Carlos Dourado Lopes, brasileiro, residente à rua do Bispo numero 30, casa um, eleitos por unanimidade e que presentes foram imediatamente empossados. Por proposta do acionista doutor Mauricio Dourado Lopes foi aprovada unanimemente, pela Assembléia, a seguinte remuneração de 3:000$000 (Treis contos de réis) para os novos Diretores, Secretario e Comercial. Nada mais havendo a tratar o presidente da Assembléia suspendeu a sessão para ser lavrada a áta da mesma, cuja lavratura mandou fazer pelo segundo secretario Sidney de Mattos Brandão. Reaberta a sessão, foi a presente lida em voz alta pelo primeiro secretário da Assembléia, sendo aprovada unanimemente por todos os acionistas presentes, que passam a assiná-la. E eu, Sidney de Mattos Brandão, segundo secretário, a lavrei e assino. Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1941. — Assinado — Sidney de Mattos Brandão — Alberto Dourado Lopes. Nelcio Dourado Lopes, Francisco Mafra, Mauricio Dourado Lopes, Manoel Ribeiro Brandão, Carlos Dourado Lopes, Osmar Oliveira de Almeida, Tomaz Pinto Caiado, Arthur Martins Sampaio. — Confere com o original. — *Sidney de Mattos Brandão*, 2º Secretario; *Alberto Dourado Lopes*, Presidente. (51167)

CIA. IMOBILIARIA GUARANY S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1941

Aos vinte e tres dias do mez de maio de 1941, ás quatorze horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, em sua séde social, á Avenida Pedro Segundo ns. 185 a 195, nesta Cidade do Rio de Janeiro, os acionistas da Companhia Imobiliaria Guarany Sociedade Anônima, de acôrdo com as convocações feitas, na imprensa, pela sua Diretoria.

Presentes acionistas representando a totalidade do Capital Social, o Diretor-Presidente Doutor Nelcio Dourado Lopes, assumiu a presidencia da Assembléia, acompanhado do outro Diretor Doutor Alberto Dourado Lopes, e declarou aberta a sessão. Em seguida procedeu a leitura do aviso de convocação, e convidou para secretariar os trabalhos, os acionistas senhores Francisco Mafra e Sidney de Mattos Brandão.

Constituida a mesa, pediu o presidente que a Assembléia ratificasse a ultima ata, o que foi unanimemente feito, depois de lida, a mesma pelo 1.º secretário senhor Francisco Mafra.

Continuando, o presidente explicou ainda que a finalidade da Assembléia, conforme constava dos editais de convocação publicados no Diario Oficial e Jornal do Comércio, do mês de maio de 1941, era o exame de uma proposta da Diretoria para reforma dos "ESTATUTOS SOCIAIS", bem como o aumento do capital e mudança de localidade da séde da Companhia, afim de os enquadrar á nova lei, baixada com o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Novamente com a palavra, mandou o presidente que o 1.º secretário lesse, para completo conhecimento da Assembléia, a proposta da Diretoria, bem como o parecer que, sôbre a mesma, já havia emitido o Conselho Fiscal.

O primeiro secretário procedeu então á leitura dos documentos acima referidos e que são os seguintes:

PROPOSTA DA DIRETORIA

A Diretoria da Companhia Imobiliaria Guarany Sociedade Anônima, em cumprimento ao que estatuiu o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e aos interesses gerais da Companhia, propõe a substituição geral dos estatutos dessa sociedade pelos seguintes, perfeitamente integrados na lei acima referida:

ESTATUTOS DA COMPANHIA IMOBILIARIA GUARANY SOCIEDADE ANÔNIMA

CAPITULO I

Objéto, Séde, Duração e Capital

Art. 1.º — Sob a denominação de COMPANHIA IMOBILIARIA GUARANY SOCIEDADE ANÔNIMA, continuará a funcionar uma Sociedade Anônima, que se regerá pelos presentes estatútos e pela legislação em vigôr, tendo por objéto a exploração e administração dos imoveis quê fizerem parte do seu patrimônio, quer o incorporado, quer os posteriormente adquiridos e tudo mais que se lhes relacione.

Art. 2.º — A séde da Sociedade é na Cidade do Rio de Janeiro, sendo o prazo de duração da Sociedade por tempo indeterminado.

Art. 3.º — É de 1.200:000$000 (Mil e duzentos contos de réis) o capital social, dividido em 1.200 (mil e duzentas) ações, do valor de 1:000$000 (Um conto de réis) cada uma, integralisadas e nominativas.

CAPITULO II

Da Diretoria e do Conselho Fiscal

Art. 4.º — A Diretoria será composta de 2 (dois) membros: — Presidente e Diretor, eleitos por maioria absoluta de votos e por um periodo de 6 (seis) anos, investidos pela Assembléia geral.

§ Unico — Da ata da assembléia geral deverão constar: — a época da eleição, o nome, a nacionalidade e a indicação da residencia dos diretores.

Art. 5.º — Cada diretor, para exercer o respectivo cargo, caucionará 10 (dez) ações da Sociedade, cuja caução não poderá ser levantada enquanto não forem aprovadas, pela Assembléia Geral, as contas e atos do periodo da sua administração.

Art. 6.º — Em caso de morte ou renuncia de um dos diretores, o outro convocará o Conselho Fiscal e em reunião conjunta com ele escolherá o membro do mesmo que deverá prover a vaga, a titulo provisório, até a próxima assembléia, a realizar-se dentro de 30 (trinta) dias.

Art. 7.º — A diretoria, na forma indicada no art. 8.º, tem poderes para na livre administração dos bens da Sociedade alienar imoveis, hipotecar ou contrair quaisquer ônus reais, transigir e renunciar direitos, constituir mandatários e procuradores.

Art. 8.º — Todos os compromissos assumidos pela Companhia, em contratos, cheques, letras de cambio, notas promissorias, duplicatas, recibos exéto os de alugueis que poderão ser assinados por um único diretor, todas e quaisquer obrigações enfim, serão sempre, e obrigatoriamente, assinados pelos dois diretores efetivos.

Art. 9.º — Ao presidente, compete:

superintender os serviços e operações da Sociedade a acumular as funções de tesoureiro, pagando e recebendo; presidir as reuniões da diretoria, desta com o Conselho Fiscal e as Assembléias Gerais; representar a Sociedade em juizo ou fóra dele: ter sob sua guarda e responsabilidade todos os haveres, papeis e livros da Sociedade; admitir e demitir empregados de qualquer categoria e marcar-lhes os vencimentos.

Art. 10.º — Ao Diretor compete: substituir o Diretor-presidente nos seus impedimentos ocasionais ou temporarios; superintender os serviços gerais de administração e contabilidade da Sociedade.

Art. 11.º — A Assembléia geral fixará os honorários dos diretores.

Art. 12.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (tres) membros efetivos e 3 (tres) membros suplentes, podendo ser acionistas ou não, os quais serão eleitos anualmente pela assembléia geral em reunião ordinária.

§ Único — Não podem ser eleitos membros do Conselho Fiscal, os empregados da Sociedade, os parentes dos diretores até o 3.º grau e os que se acharem impedidos pela Lei.

Art. 13.º — Compete aos Membros do Conselho Fiscal, especialmente, além do mais que a lei lhes atribue, examinar, pelo menos de tres em tres mêses, os livros e papeis da Sociedade, o estado da Caixa e da Carteira e lavrar no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado.

§ Único — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será fixada anualmente pela Assembléia geral que os eleger.

CAPITULO III

Das Assembléias Gerais

Art. 14.º — A Assembléia geral será constituida pelos acionistas que possuam qualquer número de ações, os quais as depositarão na Sociedade pelo menos, com a antecedencia de 3 (tres) dias.

Art. 15.º — A convocação da assembléia geral far-se-á pela imprensa, mediante convites ou anuncios publicados, por tres vezes, no minimo, no orgão oficial competente, e em outro jornal de grande circulação. Os convites ou anuncios mencionarão a ordem do dia da Assembléia e o local, o dia e a hora da reunião.

§ 1.º — Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da assembléia geral mediará o prazo de oito dias, no minimo, para a primeira convocação, e de cinco dias para as convocações posteriores.

§ 2.º — Salvo motivo de fôrça maior, a assembléia realizar-se-á no edificio onde a Sociedade tiver a séde; quando houver de efetuar-se em outro, os anuncios indicarão com clareza o logar da reunião, que em caso algum poderá realizar-se em localidade outra que não a da séde.

Art. 16.º — As deliberações das assembléias gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas presentes. As Assembléias gerais instalam-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, um quarto do capital social, com direito de voto, e em segunda convocação, instalar-se-ão com qualquer número, ressalvadas as exceções previstas na lei.

§ Unico — Não poderá porém, ser tido como resolvido e aprovada na primeira ou segunda convocação, sem que reuna em seu favor tres quartos (3/4) do capital social, nenhum dos seguintes atos:

a) — destituição de qualquer dos diretores, alteração nos seus vencimentos, poderes e atribuições definidas nestes Estatutos;

b) — dissolução da Sociedade, aumento de capital, ou refórma de qualquer outra parte dos Estatutos.

Art. 17.º — As Assembléias gerais ordinárias realizar-se-ão no mês de março de cada ano e as extraordinárias sempre que forem legal e regularmente convocadas.

§ Unico — O ano social coincide com o ano civil.

Art. 18.º — As Assembléias serão presididas pelo presidente da Sociedade, ou seu substituto legal, que escolherá os secretários que forem necessários.

Art. 19.º — A' Assembléia, compete:

a) — deliberar sôbre contas e relatórios da diretoria e pareceres do Conselho Fiscal;
b) — eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;
c) — resolver todos os assuntos de interesse social, inclusive prorrogar ou restringir o prazo de duração da Sociedade.

CAPÍTULO IV

Dos lucros, Fundos de Reserva e Dividendos

Art. 20.º — Serão considerados lucros sociais os resultados liquidos das operações declaradas no artigo 1.º destes Estatutos apurados em Balanços anuais, levantados em 31 de Dezembro de cada ano.

§ 1.º — Dos lucros liquidos serão deduzidos, em cada balanço:

a) — 5% para fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social;
b) — 10% para fundo de depreciação e conservação de imoveis.
c) — percentagens variaveis, aconselhadas pela experiencia e pela situação momentanea dos negócios da sociedade, uma vez que sejam respeitadas as leis que regem a matéria.

§ 2.º — Só depois de distribuidos dividendos aos acionistas, á razão de 6% ao ano, no minimo, é que os diretores poderão perceber quaisquer comissões ou percentagens que a assembléia aprove, cujo pagamento será anual.

§ 3.º — Os dividendos, que serão distribuidos anualmente, não vencem juros e os não reclamados, no prazo de cinco anos, prescrevem em favor da Sociedade. Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1941. Assinado — Nelcio Dourado Lopes, Diretor-Presidente — Alberto Dourado Lopes, Diretor. PARECER DO CONSELHO FISCAL — Senhores acionistas: — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Guarany Sociedade Anônima, tendo examinado a situação da mesma é a Proposta da Diretoria relativamente ao aumento de capital e a modificação dos estatutos, afim de enquadrá-los na nova lei baixada com o decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são de parecer que a referida proposta deve ser aprovada, por consultar os imperativos da lei e os intreesses da Companhia. Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1941. — Assinado — Carlos Couto Duarte, José de Mattos, Casimiro Abranches Junior. — Continuando a sua explanação, o presidente da Assembléia solicitou ao 1.º secretário que lesse a lista dos subscritores ao aumento de capital.

LISTA DOS SUBSCRITORES

Nomes	Ações subscritas	Total da entrada
Alberto Dourado Lopes Brasileiro, casado, engenheiro civil, residente á rua Presidente Carlos de Campos, 64	300	300:000$
Nelcio Dourado Lopes Brasileiro, casado, engenheiro civil, residente á rua Joana Angelica, 251	300	300:000$
Total	600	600:000$

— Terminada a leitura dos documentos acima mencionados o presidente da Assembléia declarou que os punha em discussão, tendo, novamente, como diretor-presidente da Cia. Imobiliaria Guarany S. A., dado, aos acionistas presentes, as mais amplas e detalhadas explicações sôbre todos os artigos em discussão. Ninguem querendo usar da palavra, o presidente da Assembléia declarou que, estando todos os acionistas perfeitamente esclarecidos sôbre o projéto dos novos estatutos, submetia a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal á aprovação da Assembléia, solicitando, tambem, que a Diretoria ficasse autorizada a praticar todos os atos de natureza administrativa, derivados da reforma dos Estatutos, bem como o exigido pelo artigo 177 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, sendo tudô, então, unanimemente aprovado pela Assembléia. Declarou então o presidente da Assembléia que, em face da deliberação unânime que a Assembléia Geral acabava de tomar, e que tendo sido o aumento de capital de Rs. 600:000$000 (Seiscentos Contos de Réis), integralmente realizado em dinheiro, fôra feito o depósito de Rs. 60:000$000 (Sessenta contos de réis) correspondente a 10% do aumento do mesmo, de conformidade com o certificado sem número, pelo Banco Boavista em 23 de maio de 1941, e lido pelo 1.º secretário passava a Sociedade a ser regida pelos novos estatutos, consoante a proposta da diretoria, lida á Assembléia pelo 1.º secretário, pois estavam preenchidas todas as formalidades necessárias para tal fim. Pedindo a palavra, o acionista Doutor Mauricio Dourado Lopes propoz á Assembléia que ratificasse, até o fim do seu mandato, a eleição dos atuais Gestores, presidente doutor Nelcio Dourado Lopes, brasileiro, residente á rua Joana Angelica n.º 251, e diretor Doutor Alberto Dourado Lopes, brasileiro, residente á rua Presidente Carlos de Campos n.º 64, eleitos ambos pela Assembléia geral Extraordinária de 23 de agosto de 1935, bem como sua respectiva remuneração estipulada pela mesma Assembléia, o que foi unanimemente aprovado. Continuando, pediu ainda o presidente que aprovasse a mudança de localidade do escritório administrativo da séde da Companhia para a Avenida Almirante Barroso n.º 90, 10.º pavimento, sala 1 007, por ser de maior conveniencia á administração da Sociedade, conforme já havia sido explicado a todos os acionistas presentes pelo presidente da Assembléia, quando mandára o 1.º secretário ler a ordem do dia. Nada mais havendo a tratar o presidente da Assembléia disse que ia levantar a sessão para ser lavrada a ata da mesma, o que mandou fazer pelo 2.º secretário, senhor Sidney de Mattos Brandão. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida em voz alta pelo 1.º secretário da Assembléia, senhor Francisco Mafra, e aprovada unanimemente por todos os acionistas presentes, que passam a assiná-la. E, eu, Sidney de Mattos Brandão, 2.º secretário, a lavrei e assino. Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1941. Assinado — Sidney de Mattos Brandão, Nelcio Dourado Lopes, Alberto Dourado Lopes, Francisco Mafra, Rodolpho Dourado Lopes, Manoel Ribeiro Brandão, Carlos Dourado Lopes, Lygia Reis Dourado Lopes, Mauricio Dourado Lopes. — Confere com o original.

Sidney de Mattos Brandão
2.º secretário
(51168)

Declarações

Escola de Comércio do Rio de Janeiro

(Antiga Escola Superior de Commercio)

(SOCIEDADE CIVIL)

São convidados os Srs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, sabado, 31 do corrente, ás 17,30 horas, na séde social, á Praça da Republica, 58|62, na fórma do Art. 19, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1941.

Alexandre Emilio Semmler
PRESIDENTE.
(X 11619)

CLUBE MILITAR

ASSISTENCIA

Assembléa Geral Ordinaria

Em nome do Sr. General Vice-presidente em exercicio, convido os Srs. associados da Assistencia do Club Militar, a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 20 horas, convocação unica, para eleição da Diretoria e Conselho Deliberativo, nos termos do Regulamento em vigor.

A sessão será realisada no 12º andar do Edificio Deodoro, sito á Avenida Graça Aranha, 15, séde do Club Militar.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941.

Ten. Cel. João Baptista de Moura Carvalho — Sub-Diretor Secretario da Assistencia do Club Militar. (50057)

RIZZI HOTEL S. A.

(em organização)

Convocação

São convidados os senhores subscritores do capital desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, á Avenida Dr. Oliveira Botelho, 338, nesta cidade, no dia 2 de Junho de 1941, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre os atos preparatorios da constituição da sociedade.

Teresopolis, 22 de Maio de 1941.

A. Rizzi Lippi & Cia. — incorporadores. (X 14571)

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro a se reunir, na fórma dos artigos 19, 20 e 26 dos estatutos vigentes, em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, sexta-feira, ás quatorze horas, na séde social, Edificio Associação Comercial, á rua da Candelaria n. 9, pavimento 13º.

Ordem do dia: a) discussão e deliberação acerca do relatorio, contas da Diretoria e parecer da Comissão Fiscal; b) eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria e para a Comissão Fiscal; c) interesses sociais, inclusive de caráter financeiro e patrimonial. Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1941. Pela Diretoria, Rodrigo Octavio Filho, Presidente em exercicio. (xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março p. passado, as relações de "coupons" até o numero 778. Rio, 29 de Maio de 1941. (X 12933)

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Assembléa Geral Ordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. Socios Proprietarios do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, de acordo com o Art. 24 dos Estatutos, a se reunirem na sua séde social, á rua do Passeio nº 90, ás 17 horas do dia 29 do corrente, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Parecer da Comissão de Contas e Atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1940, e bem assim eleger a Comissão de Contas para o exercicio de 1941-1942 e o CONSELHO DELIBERATIVO para o periodo de 1941-1943.

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1941.

Belisario de Souza,
Diretor Secretario Geral.
(X 13804)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, a ser inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações na "T. V. C." S. A. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104-1º andar. (X 12803)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se terno de casimira, feitio 90$ e de brim, 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 12821)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um moderno e sem uso, com clara, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, cepo metal, cordas cruzadas. Preço de ocasião. R. Ouvidor, 81-1.º. (X 12803)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois magnificos apartamentos á rua Afonso Pena n. 42. Aberto das 7 ás 16 horas. (X 13937)

TERRENO

Compra-se um terreno de 300 metros quadrados no minimo, em Copacabana ou Ipanema; diretamente, sem intermediário. Informações: Telefone 27-2987. (X 12799)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende seis quadros. Podem ser visto á qualquer hora. Rua Paisandú n.º 344. (X 13931)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se, preço baratissimo; Av. Rio Branco, 25 (na sapataria). Prox. Praça Mauá. (X 13934)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo, algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob n.º 4 — Dec. n.º 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104º 1.º andar. Tel. 23-3239. (X 12801)

Apartamento Flamengo

Aluga-se em 1ª locação o otimo apartamento que compreende todo o 3º andar do esplendido prédio acabado de construir á Praia do Flamengo, 400, 4 salas, 4 quartos, 3 banheiros, ampla varanda, vista sobre o mar. Trata-se no Hotel Central, Praia do Flamengo. T. 25-7380. Preço 3:000$000 mensais. (X 13926)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

(xxx)

PATHE BABY

Projetores, motocameras e films, e de outros fabricantes, de 8 e 16 m/m., pelos menores preços da praça. Tambem compra e troca, oferecendo as melhores vantagens. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D (quasi esquina São Pedro). Tel. 43-1335. (xxx)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Exktas, Leicas, Superbessa, reflexs, retinas, moto-cameras e projetores, filmes, kinamos, Lentes, ampliadores e variado sortimento de outras maquinas para amadores e profissionais tudo de ocasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca e concerta, oferecendo as melhores vantagens. Esmerado serviço de revelação, copias e ampliações CASA STOP — Av. Thomé de Souza n.º 180-D — (quasi esquina S. Pedro) — Tel. 43-1335. (xxx)

MANTEAUX MODA 3|4

29$8 pura lã. com forro até nas mangas, modelo 1941. "A NOBREZA". Uruguayana, 95, está vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há! (xxx)

ELEVADOR "O T I S"

Vende-se um elevador para carga com capacidade de 900 quilos, completo e respectiva torre com a altura de 42 metros. Ver e tratar na Rua Pedro Lessa n.º 27, 2.º andar, com o sr. Vianna. (Instituto de Previdencia). Propostas até 31 do corrente ás 16 horas. (X 17333)

MAQUINA DE ESCREVER — MIMEOGRAFO

Copias nitidas — Perfeitas. EXECUTAM-SE Rua da Quitanda n.º 97 — 23-5232 e 23-5155. (X 17341)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma espaçosa á Avenida Rio Branco, esquina com duas frentes, perto dos Cais do Porto — Aceitam-se propostas. — Tratar á Av. Rio Branco n.º 9, 2.º, sala 236 (Administração). (X 14675)

GRANDE AREA DE TERRENO VENDE-SE

A' Rua Barão de Bom Retiro, perto do Jardim Zoologico, proprio para lotear. Tratar á Avenida Mem de Sá, 301, 3.º — Tel. 22-0417. (X 15753)

CAUTELAS

Não perca suas joias se as não poder resgatar. VENDA-NOS a CAUTELA. Pagamos bem. Cobrimos qualquer oferta. Procure-nos. Retiramos o penhor. Casa de Confiança. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 12770)

CAMINHÕES FORD

Vendem-se dois á rua General Gurjão, 104. Tel. 28-7720. (X 15704)

CAUTELAS DA CAIXA

Particular compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rapida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo **Telefone 42-5941** Rua Gonçalves Dias, 17 — 1.º andar. (X 17328)

APARTAMENTO

Aluga-se no Edificio Plaza, á rua do Passeio, n.º 78. (51126)

RESTAURAÇÃO

Gradual e permanente das funções masculinas enfraquecidas impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina. - O Instituto BEAUGENDRE, caixa postal 365 — PORTO ALEGRE - Sul. Mediante simples pedido, remeterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA. SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 134 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Ocidental, 134 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE amplo segundo andar, proprio para escritorio, á rua Senhor dos Passos n. 26. Trata-se na loja. (X 12804) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE apartamentos residenciais, acabados de construir, no Edificio São Braz, á rua Marechal Joffre n. 117, compondo-se de: saleta, sala, saleta de almoço, 3 quartos, banheiro completo em cor, copa-cosinha com entrada independente, ampla varanda, terraço de serviço, quarto e banheiro de empregada e garage.
— Pintura geral a oleo em otimo acabamento.
— Preço com garage: Rs. 750$000.
— Preço sem garage: Rs. 700$000.
— Tratar: Dr. Alcantara Guimarães, rua da Quitanda, 83-5º. Tel. 43-3800. (X 12827) 3

Botafogo e Urca

URCA — Apartamento mobilado — Aluga-se por 4 meses, um, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencia. Telefone — 26-4822. Motivo de viagem. (X 17333) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO JUDIRENE — R. Benjamin Constant, 98, alugamos o apt.º 802 por 900$000, com: sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias completas. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á rua Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9500. (X 12800) 5

Copacabana-Leme

Aluga-se — Um pequeno quarto mobilado, para solteiro, com entrada independente em casa de familia e em ótimo ponto, em Copacabana, Posto 2. Tratar á Rua Ronald de Carvalho, 29-B, Edificio Petronio, apartamento 503. (X 17824) 8

Leme - Apartamento — Aluga-se um grande com 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, copa-cosinha, armarios embutidos e dependencias de empregados. Avenida Atlantica, 132, ap. 63. Chaves na portaria. Tratar pelo Tel. 25-9030. (X 17825) 8

ALUGA-SE no Edificio Cabanas, á Av. N. S. Copacabana, 754, espaçoso e moderno apartamento com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, garage, etc. Chaves na portaria. Tratar á Avenida Mem de Sá, 301. Tel. 22-0417. (X 15752) 8

COPACABANA — Posto 5. Rua Almirante Gonçalves, 10. Alugam-se salas e quartos com otima pensão a casais distintos. (X 12806) 8

FAMILIA estrangeira, dispõe lindo quarto bem mobilado a cavalheiro de tratamento. Informações das 11 á 1 hora ou das 5 em diante. Tel. 27-5289. (X 15745) 8

COPACABANA — Alugam-se na Avenida Atlantica, Posto 4, em apartamento de casal estrangeiro um ou dois quartos bem mobilados com ou sem pensão. Tel. 47-0747. Tratar até 4 hs. (X 12922) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 352, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Rua Mexico, 98, sala 305, Tel. 22-6299. (51286) 10

FLAMENGO — Alugam-se sala quartos mobilados, tém agua corrente, elevador, pensão otima. Machado de Assis, 4. (X 12925) 10

Leblon

LEBLON — Alugam-se amplos apartamentos, acabados de construir, com 3 quartos, sala, copa, cosinha, banheiro confortavel e de côr, varanda e dependencias pra empregados. Ver e tratar á rua Cupertino Durão, 121. (X 12749) 17

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto, com tres otimos quartos, sala, cosinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 400$ e taxas. A' rua Leopoldino Bastos, 19, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n. 101. (X 12807) 25

Tijuca

ALUGA-SE otima casa á rua Jaceguai n. 14, tendo no 1º andar seis quartos, banheiro completo, hall, varanda e terraço no andar terreo, tres salas, escritorio, cosinha, banheiro, garage e quarto para empregados. Construção moderna em terreno 12 ½ x 27; tratar pelo telefone 48-0520. (X 15743) 27

TIJUCA — Em respeitavel residencia familiar oferecem-se a pessoas distintas (sem crianças) casa com todo conforto, bons comodos com moveis com otimas refeições. Telefonar para 48-0672 chamar dona da casa da 1 hora ás 5 da tarde. (X 12929) 27

Santa Thereza

SANTA TERESA — Aluga-se um quarto bem mobiliado a senhor de tratamento, em casa de familia. Rua André Reis, 146, no largo Vista Alegre. (X 12611) 22

EM Santa Teresa, casa de familia estrangeira, aluga-se um bonito quarto com todo conforto e pensão de primeira só á pessoa de tratamento. (X 12776) 22

Suburbios da Central

ALUGA-SE na rua 25 Silva Rabello, chaves no n. 31. Tratar Rosendo, 25, 1º andar, das 14 ás 18 horas. (X 12786) 22

Niterói

ICARAHY — Aluga-se por 500$000, contrato 3 anos, predio novo á rua Tavares de Macedo, 248, com sala de jantar tres bons quartos, quarto para criada e mais dependencias para familia de tratamento. Pode ser visto, por obsequio do atual inquilino, e trata-se á rua General Camara, 92, sobrado, com Castro. Telefone 43-2357. (X 17825) 23

ALUGA-SE uma casa á rua Tavares de Macedo n. 248, Icarahy. Aluguel 500$000. (X 14670) 23

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

PREDIO — Compra-se na rua dos Andradas, entre a rua da Alfandega e Largo de São Francisco, ou rua Buenos Aires, entre Avenida Rio Branco e rua da Conceição. Cartas a este jornal para Heraco. (X 11811) CV 100

Terreno no Bairro de Fátima — Compra-se um lote. Transferencia de contrato ou diretamente. Proposta com detalhes, localisação, dimensões, área, preço e condições, em carta para CARLOS neste jornal. (X 15627) CV100

Botafogo

VENDE-SE confortavel casa de 2 pavimentos para familia de tratamento em terreno de 16x24. Preço 300:000$. Rua General Camara, 137, 1º, de 11-12 e 14-18. (X 17356) CV 400

Cattete

COMPRA-SE terreno em transversal do Catete ou Laranjeiras até rua Alice, perto do bonde até 50 contos. Oferta detalhada ao n. 12777, neste jornal. (X 12777) CV 500

Copacabana

Apartamento — Vende-se frente para o mar em edificio de recente construção, 3 dormitorios, living, etc. Preço 105 contos. Fone 27-5199. (X 12941) CV700

COPACABANA — Vendemos neste aristocratico bairro edificio com 20 apartamentos todos alugados, rendendo por ano 96:000$000. Contratos antigos, podendo ser elevados os alugueis. Preço e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 104. (51385) CV700

COPACABANA — Vendemos apartamentos em prédio acabado de construir com entrada, sala, 3 quartos e demais dependencias. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 104. (51385) CV700

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos lotes de terreno prontos para construir, nas ruas Dr. João Coqueiro, Campo Bello e Cavatás (transversal á R. Pereira da Silva, 192). Preços desde 30 contos. A prazo com entrada de 30% ou á vista. Combine uma visita ao local com F. P. Veiga & Faro Filho, engenheiros construtores, Av. Almirante Barroso, 30-11º — Tels. 43-5412 e 42-5231. (X 14840) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos a Av. Ataulfo de Paiva — Terreno de esquina, com uma área de 636 m2. Oportunidade única para adquirir o mais belo terreno existe no bairro por preço convidativo. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 98, sala 104. (51384) CV1500

Santa Teresa

TERRENO. Vende-se com 27x50 á rua Dr. Julio Otoni, em frente aos predios 505 e 513, quasi na esquina da R. Almirante Alexandrino, preço 55 contos, rua asfaltada, com luz, esgoto e telefone. Tratar com Godinho. Tel. 26-2274. (X 12795) CV 2100

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se propriedade, com confortavel residencia, um magnifico e sólido terreno, com área de 1438,60 m.2 (22x63), na rua Santos Dumont, 825. Preço duzentos contos. Detalhadas informações: Teofilo Otoni, 117, 1.º andar. (X 12782) CV 3500

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno de esquina com 70 ms. de frente por 38, tendo quatro casas, em lugar de muito futuro. Rua Piauí, 287. Tratar rua Buenos Aires, 104, sala 34, das 16 ás 18 horas. (X 12808) CV 2800

Fazendas e sitios

Fazenda — Vende-se uma á margem da estrada de rodagem de Barra do Pirahy a Valença, distante do Rio 3 horas, de automovel, e 4 horas de trem. 400 alqueires, sendo 50 de mata virgem, da madeira de lei de várias espécies, e 350 de pasto. 4 casas grandes forradas e assoalhadas, 16 casas de colonos, paiol, moinhos, engenho de café e engenho de serra. Terras de primeira qualidade, agua boa e em quantidade. Toda cercada de arame. Tratar com Novais, rua 1.º de Março, 110, 2.º andar, de 11.30 ás 12 horas, e das 15 ás 17 horas. (X 12779) CV3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal Comercio", 3º s. 323. (X 13305) 91

Automoveis de occasião

VENDE-SE de particular, "Packard 1937", em perfeito estado; facilita-se o pagamento, rua da Relação 53, tel. 22-4407. (X 12727) 64

PACKARD — Vende-se por motivo de viagem um conversivel de 8 cilindros, tipo 1937 com radio. Bateria e pneus novos; boa pintura. Ver com o porteiro A Av. Atlantica, 558. Preço: 12:000$000 á vista. (X 12778) 64

LIMOUSINE RÉO DE LUXO

Vende-se com radio e toda equipada. Preço barato. Garage Ipanema, com Casemiro. (X 13898) 64

Machinas diversas

Máquina de escrever — Concerta-se, rua da Quitanda n.º 97, sob. (X 17242) 75

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1212. (X 12718) 75

Instrumentos de musica

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413
(X 13699) 75

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — [illegible] (X 12709) 74

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Prataria — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14.** Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 74

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos pelo maximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 85, Rua São José, 85. (X 12509) 74

Brilhantes - Joias - Antiguidades
Compra — Troca — Vende
Visitem-nos e vejam os nossos preços
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
84 - SETE DE SETEMBRO - 84 (X 14634) 74

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante a quem melhor pagar. Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 31 — 22-1959. (X 12794) 74

Dinheiro

CASA BANCARIA — [illegible] (X 14631) 75

A JUROS BANCARIOS — Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. R. da Quitanda, 85, 1º. Tel. 23-0233 (X 14590) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios em 4 predios bem localizados mesmo inventariados, em condições das mais vantajosas. Adianto dinheiro para regularisar os documentos. Solução rapida. M. Sayer. (X 18306) 73

Diversos

LANCHA CRIST-CRAFT — Vende-se, com pouco uso, por motivo de viagem. Vêr e tratar com Nicolau, no Fluminense Yacht Club. (X 17389) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 23-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12739) 74

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 84, 3.º Teleph. — 23-7357 — DETECTIVE ALBANO. (X 12812) 74

REFEIÇÕES em Copacabana — Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se, no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana n. 958. (X 12787) 74

PROCURA-SE apart.º do Centro até Flamengo até 600$. Tel. 42-8460. (X 12793) 74

Moveis novos e usados

VENDEM-SE moveis americanos para sala, um sofá e 2 poltronas e mesinha. Trata-se á rua do Copacabana, 174, v.º andar. Preço 2:500$000. (X 17817) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 130 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 14640) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 12766) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 12788) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 12789) 83

VENDEM-SE: dormitorio, sala jantar modernos, 2 poltronas, relogio de mesa, tapete de veludo, metais e louças. Urgente. Largo do Machado, 33, ap. 29. (X 12810) 83

VENDE-SE uma mobilia sala de visitas, estilo Luiz XVI, Rua General Dionisio, 44. Botafogo. (X 12780) 83

VENDE-SE mobilia para sala de visitas, em jacarandá, estilo francês, idem, para sala de jantar; vêr e tratar á rua Cinco de Julho, 20, Copacabana. Onibus 53 e 2. Das 10 ás 16 horas. (X 12775) 83

Professores

PROFESSORA diplomada, leciona piano teoria e solfejo. Rua Derby Club n. 121, apt.º 301. Fone 28-2368. (X 15744) 87

INGLES — Senhora ensina num método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-8404. r. Joana Angelica 220, Ipanema. (X 15703) 87

Francês — Jovem senhorita leciona o seu idioma em sua residência — Aulas individuais — Preços moderados. Telefone 25-5140. (X 16174) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. da I. Praia do Russell n. 164, apt.º 5º, 4º. Tel. 25-3126. (X 12275) 87

Contabilidade Mecanisada — Curso especialisado, processo Ruf, sob a direção do Prof. Numa Freire. Aulas diurnas e noturnas. Av. Thomé de Souza, 170, 1.º, salas 1 — 5 (na Séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade). (X 18477) 87

Inglês, Alemão, Português — Ensina senhorita Elsa, com estudos na Europa. Inf. Tel. 47-3657, das 8 ás 12 horas. (X 17316) 87

Hypothecas

HIPOTECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabela "Price". Taxa 9%. Rubens Gomes. Assembléa n. 104, 5. — Tel. 22-3654. (X 12343) 92

"HIPOTECAS PELA TABELA PRICE"

A juros de 9 %; praso até 15 anos em prédios já construidos ou financiamentos de construções sem taxas de avaliação e fiscalização.
Adeanto dinheiro para impostos atrasados.
Informações com OLIVIERI, Corretor Oficial da Bolsa, Rua da Asembléa, 104 — 6.º Andar. S/611. Tel. 42-8547. (X 14242) 92

Manicures

MANICURE — Atende em sua residencia á rua André Cavalcanti n. 112. Telef. 22-6660. CECILIA. (X 14677) 93

MANICURE — Massagista — Telefone 42-2566 — ELZA. (X 14673) 93

MANICURE CEU atende em meu apartamento. Tel. 42-7836. (X 11616) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telefone 42-8498. (X 12786) 93

ADQUIRA UM RADIO DE CLASSE "A"

Vendas a vista com desconto máximo ou a prest. de 15 meses sem fiador.

GARANTIMOS AS MELHORES OFERTAS PARA TROCAS. — CHAME NOSSO AGENTE: 22-8019.

Radio CONTINENTAL
R. RODRIGO SILVA-36-TEL: 22-8019
(xxx)

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

[illegible] MARATO [illegible] (xxx)

HOTEL DA MONTANHA

RESIDENCIAL

Rua Boa Vista, 98 (Alto da Tijuca)

Para verão — Clima saluberrimo

Não se precisa sair do Rio para ter-se temperatura agradavel.

Diarias a partir de 35$000 por pessoa. Informações: Edificio Rex. 5.º andar — sala 504

Telefone 22-8554 (xxx)

MOVEIS

de estilo e modernos
Grande sortimento
Preços modicos
A RENASCENÇA
CATETE 55, 57, 59
(xxx)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

MAQUINA SINGER ELETRICA PORTATIL

Vende-se pequena com pertences, quasi nova, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set.º. (X 12813)

SALA NA RUA GONÇALVES DIAS

Aluga-se própria para consultório médico, escritório, etc., dividida em 3 compartimentos, á rua Gonçalves Dias, 39-2º andar. (X 12822)

Rádio Eletrola 2:000$

Vende-se uma nova, mod. 1941. Movel de Luxo, valor 8:400$, ondas curtas, médias e longas. Motivo de viagem. Rua Itapirú, 365 c. 1. Tel. 48-3843. (X 12810)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. **DR. JORGE A FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL 43-7516. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS

Dr. Brito. VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS FLEBITE — ERIZIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Tratamento moderno americano sem dôr e sem repouso. Diariamente ás 3 horas. Assembléa, 104 - sala 315 — T. 22-5757. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs. 80

REUMATISMO - CIATICA

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Worms. Dr. A. Caminha. Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5800. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º, TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

NOVO KENAK NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO. (xxx) 80

DR. EURICO COSTA — Vias Urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12809) 80

Blenorragia — Complicações. Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 20, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (X 17814) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**. Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 16222) 80

Prof. Lins e Silva — Clinica médica, pele e siffilis. S. José, 95, Ed. Candelaria, s. 410. De 14 ás 16 horas. Tel. 42-7522 — 27-9843 (X 17050) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6552. 80

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de boas costureiras e ajudantes. Almirante Tamandaré, 20, apart.º 2. (X 15741) 58

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno mez e dia) e juntando 1$000 em sellos para resposta. Caixa Postal 2357 — S. Paulo

Vende-se de demolição

Frisos, vigas e portas de Pinho de Riga, ferro caixa d'agua, venezianas, ladrilhos, etc., em um só lote. Rua do Cosme Velho, 156. (X 13921)

GALPÃO

Aluga-se um amplo galpão com 11 x 32 ms. á rua Magalhães n. 14, junto á rua Frei Caneca (está aberto). Informações: Rua Sete de Setembro, 141-4º andar — Tel. 42-0297 e 42-9645. (X 13930)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-5586

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0585
Agencia Praça da Bandeira .. 28-4005
Agencia Copacabana 27-0875
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-9580

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-9422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-3380
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3797
Informações em Niterói, tel. .. 5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6524

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-3638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4660, 43-4111 e 43-5768
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-4087
S. Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-6087
Muriahé ...... 43-4678 e 43-7480
Itaipava, Saporsia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4003
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai)
Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4.45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico da Cidade — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

[illegible]

telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Pronto Soccorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 376 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psicopatas, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

S. Bernardo, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saúde, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Mangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 5 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Jesus, rua 9 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Se for mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 22-2022.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes logares:
Santa Cruz — Posto de Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 84.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 9 de Dezembro — Tel. 48-2228.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, na antiga sede da Diretoria do Imposto de Renda.

PAGAMENTOS

NA MARINHA — A diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha efetuará, de acordo com a norma abaixo indicada, os pagamentos correspondentes a maio corrente: Dia 29 — Oficiais superiores, Capitães e primeiros tenentes, Oficiais honorarios, Pensionistas. Dia 30 — Segundos tenentes de 1 a 452. Dia 31 — Segundos tenentes de 453 ao fim. Dia 2/6 — Sub-oficiais, Funcionarios aposentados. Dia 3/6 — Sargentos e praças de 1 a 360. Dia 4/6 — Sargentos e praças de 361 ao fim. Dia 5/6 — Operarios aposentados. Dia 7/6 — Manutenção da familia. Aluguel de casa. Pensionistas homens.

NO EXERCITO — A Diretoria de Recrutamento pagará hoje e amanhã, das 14 ás 16 horas, as pensões e de 2 a 6 de junho proximo, tambem das 14 ás 16 horas, os alugueis de casas.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:
Na rua General Pedra, no Meyer, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Machado Bittencourt, na Gloria e no Leme.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %... 722$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % 806$000
Diversas Emissões, miudas ... 700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 800$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal .... 740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade: P 30123.

Estacionar em local não permitido: RR 9-6425 — MG 3-31-71 — P 179 — 291 — 319 — 379 — 772 — 783 — 941 — 1062 — 3156 — 3764 — 3742 — 4453 — 4976 — 5036 — 6106 — 6456 — 6612 — 6676 — 6967 — 8520 — 8747 — 9180 — 9558 — 9724 — 10986 — 11654 — 11716 — 18213 — 14972 — 18717 — 18099 — 19773 — 20367 — 20474 — 20684 — 20832 — 22634 — 23077 — 23617 — 23791 — 23820 — 23395 — 23806 — 25600 — 26150 — 26226 — 26310 — 26669 — 26716 — 27626 — 27837 — 27977 — 28437 — 28507 — 28553 — 29171 — 29246 — 29721 — 29967 — 30160 — 30258 — 30833 — 30411 — 30744 — 30835 — 30960 — 31082 — 31091 — 31222 — 31347 — 31507 — 31610 — 31781 — 31672 — 33244 — 33477 — 33611 — 33508 — 33820 — 33962 — 34064 — 4135 — 34722.

Desobediencia ao sinal: P 3891 — 7823 — 8101 — 8242 — 8720 — 9159 — 10427 — 11807 — 11819 — 11956 — 14009 — 17050 — 17898 — 18816 — 19087 — 20218 — 20261 — 20491 — 22889 — 23721 — 23922 — 26211 — 26640 — 26874 — 27352 — 27844 — 29372 — 30799 — 31119 — 32018 — 33764 — 34228.

Interromper o transito: P 30003.

Contra mão: P 32674.

Contra mão de direção: P 726 — 2386 — 4049 — 15400 — 18836 — 22807 — 31212 — 33099.

Falta de atenção e cautela: P 10926 — 24659 — 28620.

Desuniformizado: P 1955.

Abandonado: P 33252.

Diversas infrações e I.A.P.E.T.: P 713 — 2610 — 3134 — 3223 — 4460 — 5071 — 10045 — 11154 — 11891 — 13614 — 13727 — 14177 — 14527 — 14527 — 15268 — 15694 — 16166 — 17808 — 18176 — 18976 — 20800 — 21119 — 23664 — 30525 — 31293.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM

Aprovados: Osvaldo dos Santos, José Alvares Canete, Silvestre Gouveia de Freitas, Antonio Dias Caridade, Augusto da Silva Matos, Adolf Heck, Eduardo de Oliveira, Marcel Joseph Marsonin, João Augusto Falcão de Almeida e Silva, Paulo Azeredo, Vergnand de Oliveira Ramalho, Manoel Pereira de Medeiros, Manoel Pio Correia Junior, Alcides Moreira da Silva, Julio Zerkowitz, Antonio Taranto, Antonio Eustorgio da Silva, José Morais, José Pires de Almeida Junior, Altaro de Souza Dias, José Antunes Surrano Filho, Francisco João Bocayuva Catão.

Reprovados: 5.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.307 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que fixa a gratificação concedida, a titulo de representação, ao Presidente do Tribunal de Apelação e ao Corregedor da Justiça do Districto Federal.

N. 3.308 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que extingue a carreira de Policia Especial do Quadro II do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, cria cargos isolados e dá outras providencias.

N. 3.309 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que cria um Distrito no Departamento Nacional de Obras de Saneamento e dá outras providencias.

N. 3.310 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que reorganiza Regiões Militares.

N. 3.311 (decreto lei), que cria o Comando da Infantaria Divisionaria da 9ª Região Militar.

N. 3.312 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que cria a Brigada Mixta com sede em Aquidauana e subordinada á 9ª Região Militar.

N. 3.313 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que dispõe sobre o Comando da 9ª Região Militar.

N. 3.314 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que reorganiza os Grupos de Regiões Militares.

N. 3.315 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que organiza o 14º regimento de Infantaria.

N. 7.170, de 13 de maio de 1941, que aprova projeto e orçamento, para a construção de um muro de fechamento do Almoxarifado, no patio de Divinopolis, linha de Garças a Belo Horisonte, da Rede Mineira de Viação.

N. 7.172, de 13 de maio de 1941, que aprova projeto e orçamento, para construção de desvio, posto telegrafico e casa de guarda chaves no Km. 835+428, ramal de Uberaba, da Rede Mineira de Viação.

N. 7.176, de 13 de maio de 1941, que aprova projeto e orçamento, para a construção de um deposito de locomotivas em Bom Jardim, ramal de Arantes a Bom Jardim, da Rede Mineira de Viação.

N. 7.217, de 26 de maio de 1941, que dispõe sobre o suprimento temporario de energia eletrica pela The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited, á Sociedade Anonima Central Electrica Rio Claro.

N. 7.218, de 26 de maio de 1941, que declara extintos cargos vagos.

EPILEPSIA

ATAQUES EPILEPTICOS

Sr. Herbert Soares, funcionario da "Companhia Constructora Fluminense", completamente restabelecido de antigos ataques epilepticos, depois de ter feito uso de 5 vidros do conhecido medicamento

ANTIEPILEPTICO BARASCH (X 17826)

CENTRO DE REPOUSO Monte Alegre

(Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes)

PARQUE HOTEL — Inteiramente reformado, oferece aos srs. hospedes conforto; bem estar, cosinha higienica e costumes de fazenda.

Pelo seu clima e agua privilegiados, é indicado aos diabeticos e aos esgotados pelas fadigas produzidas com a vida intensa das grandes cidades.

CASAS PARA REPOUSO — Alugam-se mobiladas, com 2 q., 2 s. cosinha, agua encanada e luz eletrica.

NOTA IMPORTANTE: Nas casas e no Hotel não se recebem doentes de molestias contagiosas.

Informações:
No local: PARQUE HOTEL Parada Monte Alegre.
No Rio: R. Mayrink Veiga, 23 5.º and. Tel. 23-3035

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7, 140, 2º, s. 217. 42-3802 e 42-5521. (X 12817)

PONTÃO

Vende-se magnifico pontão, tipo chata, com 21m. de comprimento, 7,5m. de boca 2,20 de pontal, e capacidade para 106 toneladas. Tratar á Rua do Rosario, 106, sobrado. (X 13920)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA
BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor. EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 12818)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 42-2733 (Com Pro Vaz). (xxx)

APRENDAM DATILOGRAFIA

com ritimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
- CASA EDISON -
Rua 7 de setembro 90 — 2.º and. — Com elevador
Pça da Republica, 42 — 2.º and. — Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados
Mensalidade
Aulas diarias .... 30$000
3 vezes por semana .... 25$000
(xxx)

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 232, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino. Semi-internato e Externato misto.

Matriculas de admissão para os Cursos Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. 71

CINEMAS

UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO E SOCIAL A EXIBIÇÃO PREVIA DE "SONHO DE MUSICA"

Algumas pessoas que compareceram á exibição especial de "Sonho de Musica", ontem, no Odeon

Foi um verdadeiro acontecimento cinematografico e social a exibição especial de "Sonho de Musica", oferecida pela Paramount Films e pela Cia. Brasileira de Cinemas, aos nossos circulos artisticos, intelectuais, jornalisticos e sociais. Ás 10 horas da manhã de ontem, o Cinema Odeon, perante uma assistencia seletissima, onde se viam os elementos mais destacados da nossa sociedade e os artistas de maior renome do nosso mundo musical além da critica musical dos nossos jornais, representada pelos seus elementos de maior destaque, exibia em primeira mão esse grandioso superfilm, que é uma mensagem da Paramount dirigida a todos aqueles que amam a boa musica e o bom cinema.

"Sonho de Musica", que é interpretado por Allan Jones, Susanna Foster e Margaret Lindsay, além de centenas de jovens artistas do Conservatorio Musical de Interlochen, nos Estados Unidos, será apresentado ao publico carioca na proxima quinta-feira, dia 5, nos cinemas São Luiz e Carioca.

VARIAS NOTAS

"ULTIMATUM", SEGUNDA-FEIRA NO COLONIAL — Com reproduzir os dias que estamos vivendo, dos tragicos acontecimentos que se desenrolam na Europa desde setembro de 1939, torna-se oportuno e mesmo de grande alcance a exibição desse film francês "Ultimatum", recompondo os dias tumultuosos de julho de 1914, numa reconstituição do inicio da primeira conflagração que agora se repete.

Bernard Lancret

Trabalho vincado de um forte poder impressionista, montado com bom sentido dramatico que distingue o film francês, cujo valor, além do mais, está em prender a atenção e comover o espectador.

"Ultimatum", film premiado, será o cartaz do Cinema Colonial de segunda-feira, no palco, novo "show", com sensacionais estrelas.

JA' AMANHÃ ... E O VENTO LEVOU... NO METRO! — Continuam pela primeira vez, outros de admirá-lo pela segunda ou terceira vez, o certo é que toda a gente ouvirá com a representação, já amanhã, e a preços reduzidos, no Metro, do "... E o vento levou", o celebérrimo super-espetaculo produzido por David Selznick, e distribuido pela Metro Goldwyn Mayer, com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard nos principais papeis. Observe-se que "... E o vento levou" é uma vez, como sempre, exibido em sua metragem completa: quatro horas de espetaculo.

Leslie Howard

"Cleopatra", será reapresentado a partir de segunda-feira no Broadway. Essa inesquecivel realização da Paramount é dirigida por Cecil B. de Mille, tem como principais interpretes Claudette Colbert e Henry Wilcoxon, que aparecem no cliché acima

Rosalind Russell e Melvyn Douglas, o delicioso par de "Isto é Amor", a estréa de hoje no Ideal, e que é uma engraçadissima comedia da Columbia.

"SEIS MIL INIMIGOS", AMANHÃ, NO CINEMA PATHE' — "Seis mil inimigos", é um filme forte, magnifico e interpretado por Walter Pidgeon, Rita Johnson, Paul Kelly e muitos outros. Será apresentado no cinema Pathé impreterivelmente amanhã, iniciando dessa maneira a nova fase desse cinema, com a marca do Leão.

Walter Pidgeon e Rita Johnson

Um film diferente! Realizado pela Metro com a maior perfeição tecnica, "Seis mil inimigos" é...

"A SEDUTORA AVENTUREIRA" — Depois de quasi dez anos de exilio, retornou a Hollywood o grande cineasta Eric Von Stroheim, interprete de tantos films inesqueciveis. Eric Von Stroheim, ex-czar do cinema tem a sua primeira oportunidade na tela americana em "A sedutora aventureira", da 20th Century Fox, ao lado da fascinante Zorina, do "sinistro" Peter Lorre e do romantico Richard Greene.

Zorina

Sua estréia segunda-feira no Palacio, é mais um grande cartaz que os fans saberão apreciar na justa medida.

Donativo á Liga Paulista Contra a Tuberculose

São Paulo, 28 (A. N.) — A Liga Paulista Contra a Tuberculose foi alvo de um gesto altamente significativo, revelador do espirito de colaboração em que é tida pela população a sua campanha filantropica. Trata-se do donativo feito pelo professor catedratico de Patologia e Clinica da Tuberculose, da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires, dr. Raul Vaccarezza, e que aqui esteve representando o seu país no 2º Congresso Nacional de Tuberculose.

O professor Vaccarezza, e sua esposa enviaram ao sr. Clemente Ferreira, o donativo de um conto de reis, acompanhado de um cartão, exprimindo ao infatigavel lutador contra os flagelos sociais, dr. Clemente Ferreira, e lhe rogam o obsequio de destinar a esta pequena contribuição para a Liga Paulista Contra a Tuberculose".

Visita de medicos paraenses ao Hospital Estacio de Sá

Os drs. Arcelino Bitar e Clovis Meira, medicos paraenses, estão fazendo um curso de aperfeiçoamento no Hospital do Pronto Socorro desta capital.

Ontem foram eles visitar o Hospital Estacio de Sá em companhia do professor Paulo de Azevedo Sodré. Ali tiveram ensejo de percorrer as secções do Centro de Cancerologia, dirigido pelo dr. Mario Kroeff, que depois executou uma operação, trabalhando com bisturi eletrico.

Depois os medicos paraenses foram levados a visitar todas as dependencias do hospital.

TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"PREMIÈRE" DE "A CIGANA ME ENGANOU", NO SERRADOR — Procópio apresenta amanhã nas duas sessões do Teatro Serrador, a comédia de Paulo Magalhães, "A Cigana me enganou", peça escrita especialmente para Procópio e Bibi, e que tem a seguinte distribuição de papeis, pela ordem das entradas em cena: Policarpo, Procópio; Tatá, Ferreira Leite; Mauro, José Policena; Vana, Bibi; Baroneza, Belmira; Lia, Alma Castro, e Conde, Restier. A cenografia de "A Cigana me enganou" é de Oscar Lopes.

—:—

VESPERAL DA MOCIDADE HOJE NO RIVAL — "A Pensão de D. Estela", a peça esplendida que vem se mantendo no cartaz do Rival há 8 semanas, com sucesso absoluto, será apresentada hoje tambem em vesperal da mocidade a preços reduzidos ás 16 horas. Isso significa que o Rival será mais uma sessão esgotada, o que aliás é peculiar áquele elegante teatro da Cinelandia, desde que ali está a "Pensão de D. Stela".

—:—

"MOURARIA" NO CARLOS GOMES — "Mouraria" a opereta portuguesa que está no Carlos Gomes marcando ruidoso sucesso além das suas cenas sentimentais que possue entre "Cesaria", maestro José Manuel e "Fernanda", personagens estas interpretadas por Maria Amorim, Pedro Celestino e Noemia Soares respectivamente, tem a tradicional peça de Lino Ferreira e Lopo Lauer, com versos do poeta luso Silva Tavares um pouco de hilaridade. Essa parte de "Mouraria" conta com a defesa de Armando Nascimento e Manuel Rocha que nos impagaveis tipos populares da "Mouraria", "Mota da Guitarra" e "Artur Estufador", divertem o publico no decorrer dos tres atos.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — Mais um excelente "show" está sendo apresentado pelo Cine-Teatro Colonial, na presente semana. Veremos desfilar no palco do Colonial, artistas de renome dos teatros da América do Sul. Lea Rodrigues, a "garota de ouro" e seu irmão palco do Colonial, artistas de renome Gaucho, creadores de "Aurora", "Bolimbolacha", e outros sucessos da nossa musica popular; Principe Maluco, o mais maluco de todos os malucos do palco; "Remo", um malabarista excentrico; "Ballet Swing Stars", com sete lindas "girls" e um bailarino; "Los Fosters", bailarinos acrobatas.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Crédito aberto

O prefeito municipal assinou decreto abrindo o crédito suplementar de 10:000$ para assinaturas e publicações do Departamento de Geografia e Estatistica.

Portaria de férias e designações

O secretário geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito, assinou portarias concedendo férias ao diretor do Departamento de Geografia e Estatistica e designando, para substitui-lo, durante esse impedimento, o chefe do serviço de análise e divulgação do mesmo Departamento Alfredo Cardoso.

Designação no Departamento de Fiscalização

O diretor do Departamento de Fiscalização, sr. Francisco de Souza Dantas, resolveu designar o oficial administrativo, classe 75, Milton Sana Dias, para responder pelo expediente do 1º Distrito (Centro), durante o impedimento do respectivo chefe, João Batista de Melo Guimarães, que entrou no gozo de férias regulamentares a partir do dia 26 do corrente.

Construção só de acôrdo com a lei

Foi recomendado, pelo prefeito á Secretaria de Viação que o Departamento de Edificações só encaminhe qualquer projecto de construção que não infrinja os dispositivos legais sôbre gabaritos e recuos, bem como que só deverão subir á superior instancia recursos realmente permitidos pela vigente legislação.

Túnicas para os que comerciam em quitandas

O diretor do Departamento de Alimentação resolveu permitir o uso de tunicas de tecido mescla, côr cinza, para os empregados e empregadores que comerciam em quitandas.

As barracas no Campo de Sant'Ana e Quinta da Boa Vista

O prefeito, tendo em vista a defesa dos jardins publicos, resolveu não mais permitir o licenciamento para a construção de barracas na Quinta da Bôa Vista e no Campo de Sant'Ana.

SECRETARIA DO PREFEITO

Comissão Geral de Desapropriações

Felipe Ferreira do Amaral, rua Padre Nobrega, 465, — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta comissão.

George Betim Pais Leme, rua São Clemente n. 137. — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta comissão.

Luiz Libman, rua Dr. Satamini n. 75 — Compareça trazendo o titulo de propriedade.

Antonio Pinto D'Almeida, ladeira do Livramento, 47 e 49 — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta comissão.

Sebastião da Silva, rua Ana Nery n. 2.378 — Compareça para esclarecimentos juntos á Secção Juridica desta comissão.

Joaquim Loia, rua Carolina Machado n. 1.506 — Compareça para declarar se aceita a avaliação na área de recuo.

Antonio Corrêa de Matos, travessa Santos junto e depois do n. 10 — Compareça para declarar se aceita a avaliação da área de recuo.

Angelo Saraiva, rua Vilela Tavares n. 125 — Comparecer para declarar se aceita a avaliação das áreas de recuo e investidura.

Domingos José de Pinho, rua Belmira n. 68 — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta comissão.

Manoel Antunes, rua Honorio n. 998, esquina da rua Silva Mourão. — Compareça para estabelecimento junto á S. Juridica desta comissão.

Departamento de Fiscalização

Despachos do diretor — Antero & Waldemar — Altstein Felick — Alberto Castro — A. Dias & Rosa — A. G. Conceiro — Alvino Antonio Francisco — Celani & Fernandes — D. Schebek — Eduardo & Costa — Italo Luiz de Oliveira — Inocêncio Sampaio — Irmãos Lemos — Joã Silva Ramos — Joaquim Silmões & Camp. — João Fernandes Terceiro — José Rodrigues San Pedro — Jockey Club Brasileiro — Julio Prinzac — Joseph Levis — Jorge da Silva Tavares — Mafra & Companhia — Mario Xavier — Manoel Real Martins — Narciso & Silva — Odilon Azevedo — Rosa Joelson — Sebastião E. Milagres. — Cobre-se.

Dias C. Andrade — Cobre-se o imposto de bambinela e de vitrine.

João Braga — Deferido, mediante uma averbução de retificação e pagamento da diferença de imposto.

Sociedade N. Dante Alighieri. — Mantenho o auto.

Antonio Paulo de Souza Irmão — Cancelo os autos de flagrante ns. 52, 53, 62 e 63.

Duarte Esteves de Almeida. — Não há mais o que deferir. O auto foi cancelado.

Exigências: — Orquestra Sinfônica Brasileira — Compareça.

Florista Bandeira de Souza e outra. — Junte-se ao requerimento pedido prorrogação de prazo, a que se refere os requerimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — João Paulo de Melo Palhares. — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 2 de setembro de 1940 e 15 de maio corrente, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, e nos termos do artigo 165 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, pelo prazo de 90 dias, a partir de 16 de maio do ano em curso, data do laudo do Serviço de Inspeção Médica.

Manoel de Jesus Conde — Requeira, diretamente, á repartição competente, a retificação, que pretende em seu titulo de naturalisação.

Humberto Ricardo Michulovich — Em se tratando de um trabalhador efetivo que é diplomado conforme consta de seu requerimento e de sua assinatura, indefiro o pedido para tratar de interesses particulares, uma vez que os da Prefeitura devem prevalecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretario geral — Designações — Para fazerem parte da comissão encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamentação das atividades dos Centros Civicos Escolares.

No Departamento de Educação Nacionalista.

Nelson Nunes da Costa, chefe do Serviço de Educação Civica.

Mario Queiroz Rodrigues, chefe do serviço de Educação Fisica.

Heitor Villa-Lobos, chefe do Serviço de Educação Musical e Artistica.

Do Departamento de Educação Primária:

Arteobela Frederico, chefe do 11º Distrito Educacional.

Paulo Maranhão, chefe do 3º Distrito Educacional.

Transferência — Do Departamento de História e Documentação para o Departamento de Difusão Cultural, o oficial administartivo classe 73, Margarida Barrafato Zicari.

DEPARTAMENTO DE EDUUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — Da professora de curso primario, Lelia Linhares Herbster Pereira, para o colégio "Cócio Barcelos, amparada pelo artigo 171.

Do servente, Osvaldina Ribeiro de Souza, para o colégio "Estados Unidos".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações — Do inspector de alunos, classe 32, Virginia Casado Lima, para ter exercicio no L. E. T. P. "João Alfredo"".

Do instrutor de disciplina, padrão 61, Geraldina Maria Ferreira, para ter exercicio no E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Designação — Do professor secundario Ariosto Espinheira, para o Serviço de Divulgação.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor — Lia de Abreu Sodré — Celina Duarte de Almeida, Silvandira Aurira Lacerda, Beatriz Lousada Vitória Khury, Maria Secco, Iecticia Duarte, Inah Sandim de Oliveira, Aladir Tourinho de Carvalho. — Sim, deixando traslado.

Maria de Lourdes Mendonça, Maria do Carmo Lopes de Menezes, Marina Dias Martins, Julieta Machado Asturiano, Nilza Souza da Silva, América Pimenta Gomes. — Deferido, de acôrdo com a informação.

Lilia de Carvalho e Silva. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Eusebio João da Silva, n. 2.998 — Avelino Gonzales Lopes e outro e 2.999 — Euclides Ferreira da Silva. — Deferido.

Brasiltrad Limitada A. S. — Restitua-se, em termos José Machado Enes Junior — Cobre-se o imposto sôbre vinte contos e quinhentos mil réis.

José Maria da Silva Cardoso. — Mantenho o despacho recorrido, á vista do parecer.

Duarte Gonçalves. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Transferindo do Departamento de Assistência Hospitalar, a enfermaria da class E, interina, Gracinda Mota.

Transferindo do Departamento de Higiene e Assistência Social para o Departamento de Tuberculose, o médio sanitarista da classe K, Galdino de Freitas Travassos.

Transferindo do Departamento de Tuberculose, para o Departamento de Higiene e Assistência Social, o médico clinico da classe J, Aida de Assis.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Designações — Para o Hospital Geral Carlos Chagas, o médico da classe 91, Fernando Rodrigues.

Para o Hospital Geral Rocha Faria o trabalhador extranumerário, Vosine de Souza Nogueira.

Para o Hospital Dispensário de Paquitá o médico da classe 91, Manoel Arthur Vilaboim.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Transferências — Do Hospital Maternidade de Cascadura para a Créche n. 1, do 8º Distrito de Piericultura, o trabalhador, padrão 13, Maria Soares Campos.

Da Créche n. 1, do 8º Distrito de Puericultura, para o Consultório de Vila Isabel; do mesmo Distrito, o auxiliar de 3ª classe extranumerário, Dolores Torres.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretário geral — No gabinete do sr. secretario geral — Gervasio dos Santos Seabra e Vitor Fernandes Alonso — Compareça para esclarecimentos.

No Departamento de Edificações — João Carlos Noronha Santos e Antonio Augusto Afonso. — Deferido.

Francisco José da Silva Seios — Helio Gomes Pereira e Sociedade de Cultura Brasileira. — Indeferido.

Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência — José Soares Patricio Junior e Singer S. Machine & Comp. — Deferido, mediante assinatura de termo pelo qual as obras licenciadas não importarão em aumento de valor locativo do prédio, por ocasião da desapropriação.

José Alves de Camargo — José Luis de Brito — J. Soares da Costa & Comp. — Giordano Vincenzo e outros: Carlos das Neves (processo 316 das Neves — Souraya Khais Saadi — Manoel Gomes de Oliveira — Armando Godinho de M. B. Pereira, Vital Ramos de Castro e Judith Araujo de Morais. — Mantenho o despacho.

No Departamento de Obras — Alfredo Pereira — Deferido, nos termos da informação.

Sociedade Construtora e Industria Brasileira Ltda. — Restitua-se, tendo em vista a informação.

José Teixeira da Cunha — Indeferido, por não ter apoio legal.

Departamento de Concessões

Despachos definitivos do diretor — Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Deferido, pagos os emolumentos de 803$000.

Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei.

Despachos do chefe do serviço de correspondencia — Exigência: — José Corrêa Lopes Junior, — Viação Elite — Empresa Interestadual de onibus de Luxo — Paguem, prèviamente, a taxa de expediente prevista na letra b, do § 1º, do artigo 1º do decreto-lei n. 242, de 4 de fevereiro de 1938.

Intimação n. 332: — Foi intimada a Empresa Viação Carioca a, dentro do prazo de 24 horas, retirar do tráfego o onibus n. 20, para reforma parcial, especialmente lenolco, ripamento e barras laterais do teto. O referido onibus só poderá voltar ao tráfego depois de vistoriado por esta chefia, sob pena de multa.

Multas: Empresa Viação Carioca — Foi multada a Empresa Viação Carioca, por infração do artigo 41 e de acôrdo com o artigo 43 do regulamento vigente (a empresa acima não cumpriu a intimação deste Departamento, n. 322, de 15-5-41, deixando de recolher o onibus n. 18, para regulagem de motor).

O SERVIÇO DOS TRENS ELÉTRICOS NA CENTRAL DO BRASIL

Dados estatisticos referentes ao ano passado

De acôrdo com os dados oficiais da Divisão de Eletrotecnica, circularam no ano passado 146.363 composições, transportando exatamente 77.597.839 passageiros, nas linhas de Engenho de Dentro, Madureira, Bangú e Nova Iguassú.

Para atender aos serviços do trecho eletrificado, a Central dispõe de 180 carros, dos quais 120 de segunda e 60 de primeira classe. Dessos carros, circulam em média, 140 por mês, enquanto os restantes se achavam nas oficinas de Eletrotecnica em Deodoro para limpeza, revisão ou reparação. Cada carro, uma vez por semana é revisto por uma turma de tecnicos daquela Divisão.

Em 1940 ainda, os meses de julho e agosto foram os de maior movimento, pois que, em cada um daqueles periodos trafegaram 12.473 comboios.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Alfeu Torres da Silva, escriturario, classe G, do quadro II, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do mesmo quadro.

Concedendo aposentadoria Francisco Vital de Oliveira, comissario de policia, classe J.

Aposentando Candido de Lima Bessa, guarda civil, classe G, e Fausto Caminha, policia especial classe G.

Concedendo reforma: ao soldado Francisco Virgilio Lima e ao tambor Deocleciano Alipio do Nascimento da Policia Militar do Distrito Federal e ao 3º sargento do Corpo de Serviços Auxiliares da mesma policia, Luis Firmino da Silva.

Revogando o decreto de 4 de novembro de 1940, em virtude do qual foi expulso do territorio nacional o russo Georges Semenoff.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 15 anos para quatro anos a pena de Alfredo Kruel de Souza, de 24 anos e seis meses para o grau minimo da Consolidação das Leis Penais a pena de Ivan Sampaio Silva, de 16 para quatro anos a pena de Manoel Mateus, e de 15 para 10 anos a de Telemaco Pacheco da Silva.

Declarando que Benedito de Abreu, religioso professo da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, e que Karlis Origorowitschs, religioso professo da Ordem Batista, na cidade de São Paulo, perderam os direitos politicos de cidadãos brasileiros pela isenção do serviço militar, obtida por motivo de convicção religiosa.

Na pasta da Educação

Nomeando Herminio Linhares Alberto Carlos, interinamente, biologista, classe K.

Aposentando Custodio Antonio Santiago, servente, classe E.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Carlos Alberto Siqueira, arquivista, classe G, do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração para a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; Glauco Vereza, oficial administrativo, classe J, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; Lucia Burle Marx, oficial administrativo, classe I, da Divisão do Pessoal do Departamento Administração para o Conselho Nacional de Educação; Fortunato Rocha, escriturario, classe F, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Reitoria da Universidade do Brasil; Paulo Monteiro de Barros, escriturario, classe G, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos; Lauro Scheidt, servente, classe B, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil para a Faculdade Nacional de Direito da mesma Universidade.

Extinguindo um cargo de astronomo, classe K, e um cargo de Bibliotecario auxiliar, classe G.

Na pasta da Agricultura

Concedendo á "Mineral do Brasil Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração.

Prorrogando o prazo a que se refere o n.º I do art. 2.º do decreto n. 1.754, de 29 de junho de 1937, que outorgou as Industrias Klabin do Paraná S. A.; concessão para aproveitamento de uma queda dagua, no Estado do Paraná;

Outorgando concessão a Afonso Sanches Carneiro, para distribuir energia termoeletrica no Distrito de Nova Aliança, municipio de Rio Preto, Estado de São Paulo e o que autoriza a construir uma usina termo-eletrica no mesmo distrito.

Aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação dos seguintes produtos, visando a sua padronização: do arroz, batatinha, do feijão, da amenda de Babassú, do piretro, do alpiste, do amendoim, da cebola e da cevada.

Autorizando: Luiz Pereira Silva a pesquisar agua mineral no municipio de Porto Alegre do Estado do Rio Grande do Sul; Alberto Woods Soares a pesquisar caolim e associados no municipio de Itabirito, Minas Gerais; Fabio Pessoa de Carvalho a pesquisar ferro e manganês no municipio de Santa Barbara, Minas Gerais; Alvaro Leoncio Campos a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; Leopoldo Barbosa a pesquisar mica no municipio de Capelinha do Estado de Minas Gerais; Manoel Correia Torres a pesquisar mica no municipio de Itaboraí, Rio de Janeiro; Mario de Almeida a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, Rio Grande do Sul; Carlos René Contevile a pesquisar calcareo no municipio de Cantagalo, Rio de Janeiro; Ernesto Sigel Filho a pesquisar sulfato de sódio e associados no municipio de Itaiópolis, Santa Catarina; Luis Rieli a pesquisar agua mineral no municipio de Serra Negra, São Paulo; Juventino Alves Martins a pesquisar mica e associados no lugar "Rancho do Meio" municipio de Capelinha, Minas Gerais; Mario de Almeida a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, Rio Grande do Sul; Oscar Machado a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; a Sociedade Cruzeiro do Sul Minerio Limitada a pesquisar ouro no municipio do Itabirito, Minas Gerais; Moacir da Cruz Cardoso a pesquisar mica e associados no municipio de Capivari, Rio de Janeiro; Baldomero Barbará Filho a pesquisar calcareo no municipio de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo; Nelson Alves Ferreira de Melo a fazer lavra da jazida de ferro existente em terras da fazenda "Rodrigo" no municipio de Nova Lima, Minas Gerais; Protasio Rosa Fagundes e Israel Taller Fagundes a pesquisar calcareo no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul; Torquato da Silva Castro a pesquisar caolim e ócres no municipio de Igarassú, Pernambuco; e a empresa Eletro Quimica Brasileira S. A. a fazer lavra das jazidas de bauxita, pirita e de minério de ferro e do manganês existentes nos lugares denominados Morro do Cruzeiro e Saramenha, situados no municipio de Ouro Preto, Minas Gerais.

Alterando a potencia relativa ao aproveitamento concedido á Refinadora Paulista S. A., pelo decreto n. 6.880, de 19 de fevereiro de 1941, de 250 KW. para 350 KW, resultante de aumento de vazão de 1.500 litros por segundo para 3.100 litros por segundo.

Concedendo á Inacio Miranda & Cia. Ltda. autorização para funcionar como empresa de mineração.

Prorrogando por dois anos o prazo constante do n.º III do artigo 2º do decreto n. 4.170, de 31 de maio de 1939.

Outorgando a Abel Feltrin concessão para legalizar o aproveitamento da energia hidraulica da queda denominada Dois Irmãos no rio Urubici em Santa Catarina.

Na pasta da Marinha

Nomeando Darci Guimarães de Miranda e Rubens Guerra Pereira, para exercerem o cargo de escriturario, classe E, do quadro permanente.

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, os seguintes carteiros: Hildebrando Costa, João Machado Dutra, Francisco José Pinto, Ezequiel Ramos de Sauza, Oldemar de Oliveira Torres, Otavio Pinto Monteiro, Antonio Washington Silveira, Jeronimo Pereira da Silva, Domingos Leite Bastos, Francisco Esteves de Sá, Adelino Barros Beriba, Mariano de Alcantará Campos, Carlos Arnaud Coutinho, Claudionor Pereira da Moura, Arnaldo Bordini Rodrigues, Oscar Veloso, Alcides de Lima Brito, Tiburcio Augusto dos Santos, José Arnaldo Duarte, Manoel Emilio Pereira da Silva, Manoel Ribeiro de Oliveira Bitencourt, Moisés Nári Guarabira, Manoel Gonçalves Garcia e Anacleto Batista Marques, da classe F para a G; Alexandre José dos Santos, Orlando Fernandes de Miranda, Delfino Antonio da Silva Cardoso, Alvaro Vila Nova, Edgard Tomás de Aquino, João Vicente Pereira, Carmindo Rodrigues da Silva, Francisco Soares da Rocha, Agostinho Galeno, Benedito Salutino da Costa, Henrique Alves de Carvalho e Manoel da Cruz Leite, da classe E para a F; Luis Dias de Castro, José Soares de Souza, Joaquim Moreira de Araujo Neto, João Martins, Duarte Pinto Monteiro, Antonio Augusto de Magalhães Ramos, Antonio de Freitas, Nelson Alves da Silva, Moacir Lousada de Medeiros, Lafayete Evangelista de Souza, Ricerin Gonçalves Vieira, Aguinaldo Pereira de Toledo, José Alexandre de Andrade, Waldemar Fernandes Ribeiro, Nelson de Carvalho, Silvio Machado Tosta, Claudionor Martins Gomes, Flavio Ferreira da Silva; Luiz Viana, Antonio Fernandes de Souza e José Mascarenhas, da classe D para a C; Ernesto Pinheiro Teixeira, Manoel Deodoro, Walter Leite de Araujo Campos, Leandro Rodrigues Chaves, Agenor de Moura Braga, Virgilio Pacheco de Melo, José Gonçalves Cruz, José Espirito Santo Rodrigues, Waldemar Brun, Antonio Francisco Pinheiro, Jandiro Alves Pinto, Ariovaldo Gomes de Oliveira, Pedro Paulo Barros Leal, Antonio Bitencourt Lobo, Lourival Rubens Gonçalves, Luciano de Souza Rocha Filho, João José de Carvalho, Manoel Bezerra de Assunção, Francisco de Assis Pessoa, Genesio Caminha, José Bigois, Claudemiro José Ferreira Coutinho, Carlos Cesar de Melo, Antonio Francisco de Araujo, Luiz Gonzaga de Paula, Manoel Gaspar, Eduardo Schell, Waldomiro Alonso e Afonso Bidú, da classe C para a D; Aldemar Bandeira, Custodio Costa, Julio Silva Sobrinho, Elvino Vieira Cristo, Mauro Monteiro, José Alves da Graça Junior, Lourenço Passos Junior, Olinto Gomes Arouca, Arí de Miranda Ribeiro, Alba Batista, Jair Denes Ramos, Pedro Dias de Oliveira, Alberto Maimarão, Domingos Chaves, Amaro Mauricio da Silva, Carlos Alberto Marques, Antenor Macedo de Freitas, Joaquim Ferreira da Silva, Felipe Pimentel, Sidney Ribeiro de Matos, Elaro Lipi, Ivaí Porto, Benedito Alves de Souza, Sebastião Xavier dos Passos, Eugenio Batista de Souza, Amaro Costa, Valdemar de Oliveira, Lino Ribeiro da Silva, Hilario Santana, Benedito Fernandes de Oliveira, Milton Brum Manfredo Soares Pereira, Julio Otayiano Batista, João Augusto de Carvalho, Rogemiro Lima, Antonio Ulian, Domingos de Oliveira Junior, Edgard Candido Pereira e Osvaldo Costa da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes carteiros: Joaquim de Moura Gondin, João Candido de Azevedo, Alfredo Gregorio de Miranda, João da Silva Miranda, João Vieira de Campos Junior, Antonio Coelho Brant, Francisco Inacio de Oliveira Gomes, Gervasio Manhães, Cirilo de Aragão Cardoso, Newton Vieira de Magalhães, Valentino de Barros, Hortencio Julio do Rego, Manoel Francisco Monteiro e Norvalino Antonio de Araujo, da classe E para a F; Antenor Vilas Boas, Salomão Fontes Cabral, José Antonio Marques, Leonidas Lopes da Cunha, Deocleciano dos Santos Alves, Nestor Francisco de França, Manoel Alves Carneiro Filho, Acrisio de Moura Pimenta, Teofilo Agostinho dos Santos, Edison Rodrigues de Oliveira, José Bernardo da Silva, Artur Pereira de Oliveira Filho, Liberato Bitencourt da Silveira, Manoel Pereira da Silva, Roques dos Santos Marques, Euzebio Salgado, Dinarte Monteiro, Otavio Arantes, Joaquim Maria de Queiroz Santos Inacio Cardoso, Josué Gomes de Oliveira, José Rodrigues Vanderlei, da classe D para a C; Manoel Estevam de Miranda, Lourival Ferreira Guimarães, Francisco Brigido Rosa, Tomaz Vieira Sales Filho, Julio de Oliveira Cavalcanti, José Paulo Monteiro, Domingos da Silva Costa, Artur Gomes Picado, Antonio Batista de Souza, Joaquim Alves Guerra, Santo Antonio Menaldo, Gustavo de Anunciação Dias de Oliveira, Aloisio Carnaúba, José Vidal da Costa, Marcos Vilela Barbosa, Leonidas Soares, Nair de Aquino, Francisco Paulino Medeiros, Eugenio Carvalho, Vicente Ferreira Feitosa, Francisco Canindé Moreira, João Vieira, Manoel Emilio de Santana, Eduardo Ferreira dos Santos, Salustiano Pinto Lobão, Eward Pereira da Souza, Francisco Cirino do Nascimento, Waldemar Francisco de Souza e José Dias de Macedo, da classe C para a D; Sergio da Silva Costa, Agenor Von Rondons, João Evangelista de Aguiar, Irineu Alves Garcia, Antonio Santana Lisboa, Fidelis Guida, José Pereira da Silva, Joaquim Ferreira de Souza, Felipe Benites, Antonio Barbosa de Araujo, Carlos Salustiano Pereira, José Gabriel dos Santos, Amaro Gomes de Oliveira, Candido de Souza Barbosa, João Arantes da Silva, Haleno João Batista, Genesio Martins dos Santos, Raimundo Gomes de Oliveira, José Elias de Araujo, Gastão de Souza Osorio, Antonio Ribeiro Guimarães Junior, Ulisses Gomes de Farias, Manoel José Fernandes, Silvio Hoffmeister, Bertino Fernandes Vieira, Pedro Furtado Leite, Antonio Saldanha da Rocha, Adolfo Martins Gomide, Aloisio Faria de Magalhães, Joaquim Ferreira dos Santos, João Climaco de Carvalho Junior, Antonio Davino da Cruz, Alvaro Castano, Fernando Xavier de Mendonça, Sebastião Andrade, José Valdemar Rodrigues, Valdemiro Camargo, Manoel da Silva Araujo, Ivo Brunelo e Antonio Caldeira Machado, da classe B para a C.

Promovendo por merecimento o engenheiro Benjamin Teles da Rocha Faria, da classe M para a N.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu, ex-oficio, no interesse da administração Manoel Rito Pereira Soares, do cargo de secretario, padrão K, do quadro Unico do Ministerio da Agricultura, para engenheiro, classe K, do quadro I do Minitserio da Viação.

Realiza-se hoje uma assembléia na Assistência do Clube Militar

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite no Edificio Deodoro, séde provisoria do Clube Militar, á Avenida Graça Aranha, a eleição da diretoria da Assistencia dessa instituição de classe.

Para esta eleição está organisada uma unica chapa, que é a seguinte: diretor, coronel João da Rocha Maia, sub-diretor secretario — tenente-coronel João Batista Moura Carvalho; e sub-diretor-tesoureiro — major dr. Alfredo Gomes Sapucaia.

Conselho deliberativo — Coroneis Ruy França, dr. Alarico Damazio, Adalberto Diniz; majores Teixeira de Freitas, Joaquim Ferreira de Aguiar, Antonio Olympio de Santana e capitães Eurico Brandão Gomes e Atila José Tevenard Barrozo.

Para suplentes — Coronel Alberto Pequeno e Alvaro de Alencastro; majores Antônio Carlos Bittencourt e Antonio Pacheco da Costa Santos; capitães: Clodoveu Sales Gadelha, 1º tenente Raymundo Franklin, capitão-tenente dr. Waldenir Salém e major Luis Curio de Carvalho.

A actual diretoria da Assistência do Clube Militar conseguiu aumentar o capitão em giro que hoje está acima de seis mil contos. Para socio da Assistência entraram só no ultimo ano cerca de 217, todos fazendo na mesma um peculio de 10 contos, inclusive 70 aspirantes. Os emprestimos vão sendo dados com regularidade e assim a Assistência está em franca prosperidade. São estas as principais credenciais que autorisam a reeleição da atual diretoria da referida Assistência.

Morre o presidente da Academia Real de Medicina

Madri, 28 (H. T.) — O ministro do Interior, representando o chefe de Estado, presidiu as cerimonias funebres do enterramento do presidente da Academia Real de Medicina, o sr. Enrique Suñer, que se verificou hoje.

Tambem compareceram os ministros da Justiça e da Educação Nacional. A inhumação realizou-se no cemiterio de Almudena diante de grande multidão.

O sr. Novaes Filho visitou o Instituto Nacional do Mate

Esteve, em visita ao Instituto Nacional do Mate o sr. Novaes Filho, prefeito de Recife, que foi ali recebido pelo presidente sr. Carlos Gomes de Oliveira, pelos diretores e chefes de divisões, que o conduziram ao gabinete da presidência, onde lhe foi servido mate. Em seguida o sr. Novaes Filho percorreu as secções do Instituto do Mate em cada uma das quais foi informado da marcha dos trabalhos.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÓLEO DE OITICICA

A oiticica, riqueza nativa do Nordeste, onde resiste, ás secas mais rigorosas, é um dos mais recentes produtos de exportação lançados pelo Brasil nos mercados mundiais.

Essa palmeira, que ás vezes atinge mais de 30 metros de altura, é hoje famosa pelo óleo secativo extraido de suas sementes, um substituto perfeito do óleo de tungue dos chineses.

Hoje, mais de 35 mil contos estão empregados nessa indústria, com cerca de 20 fábricas, das quais 14 no Ceará e as restantes na Paraiba, Rio Grande do Norte e Piauí, tendo capacidade para consumir mais de 30 mil toneladas de sementes por ano.

O aproveitamento dessa riqueza modificou a fisionomia econômica e comercial de muitos trechos e cidades do interior nordestino.

A produção de oiticica tem sofrido oscilações bruscas, sendo uma exploração que carece sair da fase extrativa para a cultura sistemática. Inicialmente, porém, surge a dificuldade do lento crescimento da árvore e da longa distância entre a germinação e a primeira colheita.

Em consequência da irregularidade na produção de sementes de oiticica, variável, naturalmente, tem sido a produção do óleo.

Segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1935, produzimos dêsse óleo 1.042.642 quilos, no valor de 2.103 contos; em 1936, 6.290.038 quilos, no valor de 18.837 contos; em 1937, 2.066.831 quilos, no valor de 6.277 contos; em 1938, 16.190.767 quilos, no valor de 42.057 contos. Em 1939, o Brasil registou apenas a produção de 3.164.325 quilos, no valor de 9.996 contos. Para o total de 1939, o Ceará concorreu com 2.522.976 quilos, no valor de 8.472 contos de réis, ou seja cerca de 80 % da produção nacional.

São os Estados Unidos o maior importador do produto brasileiro e também do tungue chinês, ambos de grande e crescente consumo na fabricação de tintas e vernizes.

Convém salientar que o tungue, de crescimento muito mais rápido que a oiticica, já está sendo cultivado no Paraná e outros Estados do Sul. O nordeste apresenta também condições propícias ao seu desenvolvimento.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 8º delegado auxiliar. Tel.: 22-2303.

VITIMAS DOS AUTOS

O auto de praça n. 16.642, guiado pelo motorista Armando Leitão, colheu na praça José de Alencar, esquina da rua Marquês de Abrantes, Plinio Guimarães, no momento em que o acidentado saía da frente de um bonde que corria por aquela rua.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 4º distrito policial e Plinio que recebeu contusões e escoriações, foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

— Na esquina das ruas Garibaldi e Pinto Guedes, os autos de praça numeros 16.715 e 14.261 chocaram-se violentamente, ficando, em consequencia, feridos dois passageiros do primeiro veículo que, como o outro, recebeu sérios danos.

As vitimas, Julio Monteiro, com ligeiras escoriações e sua filha, Sára Monteiro, sobre quem havia suspeita de fratura da bacia, foram medicadas no Posto Central de Assistencia, sendo a primeira removida, mais tarde, para uma casa de saude.

Os motoristas dos carros que têm, respectivamente como proprietarios, P. Trindade, estando nela matriculado como motorista José Mendes Adão, e a empresa Bianchi, após o desastre, evadiram-se.

Foi pedida a pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas pela policia do 17º distrito que esteve no local, representada pelo comissario de dia.

— Manoel Francisco Goulart, na rua Paraná, foi atropelado por auto, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações.

Medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a vitima, depois, retirou-se.

A ARMA DISPAROU FERINDO O POLICIAL

O vigilante municipal n. 358, Juvenal de Oliveira, examináva com um amigo um revolver julgado quasi imprestavel, quando a arma detonou, indo o projetil feri-lo no segundo dedo da mão esquerda.

O policial recebeu os socorros medicos no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, após.

FALECEU NO H. P. S.

Em estado de "shock", a 23 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, o estivador Hondiano Alves que, naquele dia, foi colhido por um automovel na rua Senador Euzebio, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

Ontem, o estivador não resistindo á gravidade da lesão recebida, veiu a falecer, sendo seu corpo, com guia da policia, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— No Hospital de Pronto Socorro, onde se achava em tratamento, faleceu o operario José Corrêa de Morais, ali internado no dia 24, vitima que foi de um auto na praça Onze de Junho.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSALTADA UMA ESCOLA MUNICIPAL, EM JACAREPAGUA'

A policia do 26º distrito está diligenciando, afim de capturar os autores do assalto que se verificou na séde da escola municipal, situada á rua Genemario Dantas, 568, na antiga estrada da Freguezia, em Jacarépaguá.

Os larapios que, pela segunda vez assaltaram aquele estabelecimento de ensino, roubaram o gabinete dentario, ali existente para assistencia aos escolares, varios objetos pertencentes ás professoras e, tambem, um relogio de parede.

Foi requisitada a pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas que, hoje á tarde, esteve no local.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal.

MORREU QUANDO TRABALHAVA

Nas oficinas do Loide Brasileiro, trabalhava, ontem, o operario Joaquim Teixeira, branco, português, de 58 anos de idade e residente á rua Barão de Mauá numero 288, quando foi acometido de um mal subito.

Não obstante os socorros de urgencia que lhe foram prestados, o infeliz homem veiu a falecer, sendo o fato comunicado á policia.

Dois chefes marxistas condenados á morte na Espanha

Barcelona, 28 (H. T.) — Dois chefes marxistas foram condenados á morte hoje pelo Conselho de Guerra.

Trata-se de Francisco Ibanez Maura, ex-comissario politico de um batalhão durante a guerra civil, acusado de ter perpetrado atos de pilhagem e de ter executado um de seus homens por ter este se recusado a fuzilar um religioso, e José Gairre Escudero, que serviu nas patrulhas de controle durante o dominio vermelho e que tomou parte no assalto ao Convento dos Carmelitas, cometendo muitos crimes, presidiu um tribunal devolucionario e ordenou a execução de varias centenas de nacionalistas.

Escudero costumava assistir pessoalmente aos suplicios que ordenava fossem cometidos contra pessoas indefesas.

AUXILIO AOS FLAGELADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Sóbe a 303:950$000 a arrecadação feita pela Sociedade Sul Riograndense

A Sociedade Sul-riograndense continua recebendo donativos de pessoas de todas as classes sociais, em favor das vitimas das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul durante mais de dez dias. Esses donativos vêm sendo entregues áquela agremiação com a maior espontaneidade, sendo remetidos em parcelas ao interventor Cordeiro de Farias, que reiteradamente os agradece, por intermedio do dr. Tancredo Tostes, presidente da referida entidade.

Além dos 204:615$000 já especificados pela imprensa, em 20 do corrente, a Sociedade Sul Riograndense recebeu mais 99:335$000 das seguintes pessoas: dr. Edmundo Bittencourt, 5 contos; Cruz Vermelha Alemã, por intermedio do embaixador germanico nesta capital, 50 contos; dr. Domeque de Barros e senhora, 1 conto de réis; Pirelli S. A. Cia. Industrial Brasileira 20 contos; Julio Cesar da Fontoura, 100$; capitão Ciro Sodré, 50$; João da Costa Leite, 20$; funcionários da garage do Ministerio do Exterior, 130$000; oficiais, sargentos e praças do Forte "Barão do Rio Branco" 220$000; Henrique Pereira Neto, 100$; Zulfo de Freitas Malmann, 200$, além de vacinas e outros medicamentos; Laboratorios Silva Araujo S. A. Russel, 2 contos; Magalhães S. A. Ltda., 100 sacos de açucar para as praças de Porto Alegre e Pelotas; José Rache, 50$ Irmandade S. S. sacramento da Candelaria, 5 contos; D. B. B. P., 200$ O. M. 50$; Timoteo Pereira da Rosa, 2 contos; coronel Candido Torres Guimarães, 500$; Brasilia Imobiliaria S. A. 1, conto de réis; Bernardo Barbosa, 2 contos; União da Mocidade Espirita de Uberaba, 500$; Amaro Batista, 50$ Felisberto Esteves de Oliveira Batista, 20$; Centro e Colonia Chinesa do Rio, 3:500$; Zeferino Malmann, 50$; Algodoeira Sul Ltda., 5 contos; Ana Candida Moreira, 40$; Funcionarios da Biblioteca Central de Educação do Distrito Federal, 135$ e dr. Aurelio Castilho, 100$. Estes donativos, no total de ...... 99:335$000, somados aos 204:615$, anteriormente recebidos pela Sociedade Sul-Riograndense, como já se divulgou, perfazem a importancia global 303:950$000.

JUSTIÇA MILITAR

Os julgamentos de ontem do Supremo Tribunal Militar — O Supremo Tribunal Militar ao iniciar os trabalhos da sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, deu conhecimento aos seus pares dos julgamentos secretos da sessão anterior e que constou da condenação de Manoel Fontes Giorne, absolvido na primeira instancia, pelo crime de insubmissão e da confirmação da absolvição de Antonio Grimaldi, acusado do crime punido pelo artigo 116 do Código Penal.

Em seguida, passou o Tribunal a julgar os processos de *habeas-corpus*, tendo concedido os pedidos de Joaquim Leite dos Santos Filho, Mário Franschine, Américo Augusto Ramos, Cassiano de Lima Coelho, Valdir da Rocha Araujo, José Monteiro, Luiz Ramos, Nelson Copell, Orlando José Bofante e outros; Francisco Bernardi Pinheiro, Jaime Rebelo Henrique, Anisio Alves de Assis, Manoel Messias, Guilherme Roberto Gabriel e outros; Amancio Ferreira, José Pinto e outros; Orlando Lioi, Jorge Rodrigues do Prado, Alaor de Morais e outros; Jorge Morales Cortez, Francisco Rodrigues Vargas, Benjamin Pereira da Costa, Carlos de Oliveira Coutinho, José dos Santos, Amaro Ribeiro da Silva, Antonio da Silva e outros; João Concato, Armando Dias André, Cristiano Alfredo Herter, José Alexandre da Silva, José Francisco Barbosa, Antônio Joaquim, Alberto Jorge Casairo, Porciano Alfredo de Faria, Carlos Vieira da Cunha, Emidio dos Santos, Manoel Augusto Dias, Geraldo Gonçalves Leite, Baldeiar Vitorino, Durval Luiz Soares, Valdemiro dos Santos, todos para isentá-los do processo de insubmissão, devendo, por isso, os que se acharem presos, serem postos em liberdade; concedeu, ainda, os pedidos de Bruno Adão Klein, Francisco de Souza Ventura e Hélio Bath Creapo, também para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados; negou os pedidos de Luis Pereira Coimbra e Hastimfilo Teixeira Cardoso; julgou prejudicado os pedidos de Dionisio Langaro e Heitor Correia de Oliveira; e, finalmente, converteu em diligência o julgamento do *habeas-corpus* de Wilson de Souza.

Mantida a condenação de oficiais e sargentos — Em sua sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar procedeu o julgamento dos embargos opostos ao acordão que condenou o capitão Lamartine Vitral Jopert, 1.º tenente João Emidio Gomes e sargentos Ismael José da Silva e Eusébio Tomé Gomes, como incursos no crime de falsidade administrativa. A questão foi longamente debatida, tendo o Tribunal, por intermédio do relator, ministro Pacheco de Oliveira, mantido o acordão condenatório, contra os votos dos ministros relator, Raimundo Barbosa e Almério de Moura, que os recebiam, em parte, para reduzir a penalidade ao gráu minimo. Deu-se por impedido, o ministro Vaz de Melo.

O julgamento do ex-tenente Silo Meireles — Está marcado para hoje, na 1.ª Auditoria, o julgamento do ex-tenente Silo Furtado de Soares de Meireles, pelo crime de desersão. O inicio da sessão do Conselho de Justiça está marcado para á 1 hora da tarde.

Sumários de culpa — O Conselho de Justiça da Aeronáutica reune-se hoje, á 1 hora da tarde, na 1.ª Auditoria, para continuação da formação de culpa de Miguel Corrêa de Melo e Epitácio Corrêa da Silva.

Alvarás de soltura — Foram expedidos, ontem, pela 2.ª Auditoria, alvarás de soltura em favor de Bonomia João de Azevedo e Abilio Vieira de Mesquita, os quais concluiram as penas a que foram

HONROSA VISITA A "A EQUITATIVA"

Visitou essa tradicional empreza brasileira de seguros o dr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal no Estado de Goiás

Um aspecto por ocasião da visita

Acompanhado do dr. Acary de Oliveira Passos e do sr. Joaquim Cunha Campos, superintendente geral d'A Equitativa em S. Paulo, Triangulo Mineiro e Goiás, visitou a Equitativa o dr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal no Estado de Goiás.

Vemos, na fotografia acima, o visitante ao lado do dr. Francisco Muniz Freire, representante do presidente da popular seguradora brasileira, e do sr. Cassinelli, gerente geral, e, de pé, altos funcionários d'A Equitativa. Durante a visita, póde o dr. Pedro Ludovico Teixeira observar o extraordinário desenvolvimento daquela sociedade seguradora brasileira e a sua perfeita organização, retirando-se o ilustre visitante muito bem impressionado.

CONFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no próximo sabado, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. uma das suas reuniões culturais, destinadas sempre, ao estudo e á divulgação do pensamento da politica e da obra administrativa dos estadistas brasileiros, em todos os tempos. A sessão está destinada a larga repercussão, dada a natureza dos assuntos que nela serão debatidos. Estão inscritos para falar o dr. Oscar Tenorio, juiz de direito do Distrito Federal e professor de Direito Internacional Publico na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, bem como, escritor e jornalista; dr. Lucio Marques de Souza, jurista nos auditorios do Distrito Federal e professor da Faculdade de Ciências Economicas desta cidade; o dr. Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho e professor da Universidade do Paraná.

A conferência principal está a cargo do professor Oscar Tenorio, que discorrerá sobre "Politica e Direito de Neutralidade", em que examinará a situação do Brasil em face desse problema e á luz do discurso, pronunciado pelo presidente Vargas no dia 11 de junho de 1940. O dr. Lucio Marques de Souza estudará as "Origens da politica social do presidente Vargas", em que destacará a influencia da encíclica "Rerum Novarum" no direito social brasileiro. O dr. Humberto Grande focalizará a politica de assistência da União nos Estados no governo Getulio Vargas e as suas consequencias para a unidade nacional. Falará por fim um academico, representante da Secção Universitária do Instituto.

Tavares Bastos e a Amazonia — Hoje, realizar-se-á no Palacio Tiradentes, ás 5,15 horas da tarde, uma conferência que será pronunciada pelo sr. Paulo Bentes, da Academia Acreana de Letras, sobre o tema: "Tavares Bastos e a Amazonia". A palestra pertence á série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

Curso elementar de Teosofia — Na séde da Loja Perseverança da Sociedade Teosofica do Brasil, á rua do Rosario n. 149, sobrado, haverá hoje, mais uma aula do "Curso Elementar de Teosofia", pelo sr. Aleixo Alves de Souza, sendo franco o ingresso a todas as pessoas interessadas, ás 8,30 horas da noite.

Sociedade Teosofica Brasileira — Esta sociedade em sua séde social, á rua Buenos Aires n. 31, 2º, ás 8 horas e meia da noite, em prosseguimento á série de conferências publicas semanais, proporcionará hoje, dia 29, aos seus frequentadores, mais uma palestra cultural intitulada "Civilização", sendo orador o dr. Eduardo Cicero de Faria, e acompanhada de projeções luminosas. A entrada é franca.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes às seis provas do programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Premio Ampère — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Olticoró	53	25
2 —	2	Blue Boy	48	50
3	3	Forriel	58	35
	4	Payal	48	50
4	5	Gabino	54	25
	6	Faceta	48	50

Premio Tabú — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Piracicabana	[illegible]	[illegible]
2	2	Scandal	[illegible]	[illegible]
	3	Guapé	[illegible]	[illegible]
3	4	Menaggem	[illegible]	[illegible]
	5	Sedutor	[illegible]	[illegible]
4	6	Yucoá	[illegible]	[illegible]
	7	Atranca Prosa	[illegible]	[illegible]

Premio Axum — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Controle	[illegible]	[illegible]
	2	Xintam	[illegible]	[illegible]
2	3	Mery	[illegible]	[illegible]
	4	Galantre	[illegible]	[illegible]
3	5	Igarité	[illegible]	[illegible]
	6	Marumbi	[illegible]	[illegible]
4	7	Oceano	[illegible]	[illegible]
	8	Quevi	[illegible]	[illegible]

Premio Gran Fina — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Imbetiba	[illegible]	[illegible]
	2	Opel	[illegible]	[illegible]
	3	Decidido	[illegible]	[illegible]
	4	Aprompto Junior	[illegible]	[illegible]
2	5	Recatada	[illegible]	[illegible]
	6	Xique Xique	[illegible]	[illegible]
	7	Observador	[illegible]	[illegible]
3	8	Walery	[illegible]	[illegible]
	9	Tigré	[illegible]	[illegible]
	10	Flirt	[illegible]	[illegible]
4	11	Sunbeam	[illegible]	[illegible]
		Conjurado	[illegible]	[illegible]

Premio Jarandina — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Divertido	[illegible]	[illegible]
	2	Perdulário	[illegible]	[illegible]
2	3	Axum	[illegible]	[illegible]
	4	Marcim	[illegible]	[illegible]
3	5	Urquitan	[illegible]	[illegible]
	6	Braila	[illegible]	[illegible]
	7	Anajá	[illegible]	[illegible]
4	8	Malcais	[illegible]	[illegible]
	9	Lindaya	[illegible]	[illegible]
		Urucaré	[illegible]	[illegible]

Premio Marcim — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Caminito	[illegible]	[illegible]
2	2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	3	Obus	[illegible]	[illegible]
3	4	Solterona	[illegible]	[illegible]
	5	Égalo	[illegible]	[illegible]
4	6	Shoeblack	[illegible]	[illegible]
	7	Indayatuba	[illegible]	[illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ANIMAIS PLATINOS PARA O NOSSO TURF

Entre os animais de importação do sr. Attilio Irulegui, que se destinam ao nosso turf, e que deverão ser desembarcados hoje, do vapor "Santos", procedente do Rio da Prata, figura o cavalo Campista, que defenderá nas pistas as côres do sr. Eugenio Porto Filho, a quem pertencem Bien Aimé, Bienvenue, Marche, Quincas Borba, Usolar e Vesuvio.

A PRINCIPAL PROVA DE DOMINGO NA CIDADE JARDIM

Do programa da corrida do próximo domingo, no hipódromo da Cidade Jardim, faz parte o premio Consolação, na distancia de 1.800 metros e 15:000$000 de dotação, handicap para animais importados, que reuniu as inscrições de Fáll com 55 quilos, Rami, 55, Soloma 58 e Miss Chelita 48.

CHEGOU UM CONCORRENTE AO DERBY BRASILEIRO

Chegaram ontem, da capital paulista, os animais Abakur, Batuta, Bonita e Bonheur, que vêm concorrer às reuniões do hipódromo da Gávea. O filho de Coronel Eugenio em Quatiara foi alojado nas cocheiras do entraîneur J. Tortilla, o descendente de Trinidad, nas de Celestino Gomes, a filha de Versailles na de Ernani Freitas, e o ganhador do clássico Cândido Egydio, ficou aos cuidados de Andrés Molina, que o governará.

SUBSTITUINDO UM ENTRAINEUR SUSPENSO

Passou aos cuidados do entraîneur Mario de Almeida, o cavalo Gabá, que tinha o seu preparo dirigido por João Attianesi, suspenso pela comissão de corridas do Jockey-Club, em consequencia do incidente ocorrido no vestiario dos jockeys, sábado último.

OS ESTREANTES DA CORRIDA DO PROXIMO DOMINGO

Estrearão na reunião do próximo domingo, no hipódromo da Gávea, os seguintes produtos paulistas:

Cecilo, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bosphore e Xai, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Entraîneur, Francisco Bento de Oliveira.

Eutina, castanha, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Vienne, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Entraîneur, Francisco Bento de Oliveira.

Bonheur, alazão, 3 anos, São Paulo, por Coronel Eugenio e Epistola, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Entraîneur, Andrés Molina.

BOX

LOUIS E BAER JOGARÃO NOVAMENTE EM OUTUBRO

Washington, 28 (H. T.) — A Comissão de Box declarou sem efeito a reclamação feita pelo manager de Buddy Baer contra o julgamento do combate em que o lutador foi desclassificado, quando combatia contra o campeão mundial Joe Louis.

Como se sabe o "manager" de Baer pediu a anulação da luta por haver sido o seu pupilo golpeado depois de terminado o round […]

A Comissão conclui […] Joe Louis […]

O presidente da Comissão anunciou, porém, que Joe Louis e Buddy Baer serão novamente apresentados em Washington na primeira quinzena de outubro […] pelo titulo de campeão mundial dos peso-pesados.

O QUE FALTA AO CONSELHO NACIONAL DOS ESPORTES

Ao que parece, está encerrada a fase preliminar para a constituição do Conselho Nacional dos Esportes, visto ter sido convidado o sr. João Lyra Filho para ocupar o lugar primitivamente oferecido ao sr. Arnaldo Guinle e depois ao sr. Aloir Prata. Ficará, portanto, o Conselho constituído pelos srs. Luiz Aranha, J. R. de Macedo Soares, João Lyra Filho, general Newton Cavalcante e almirante Alvaro de Vasconcelos.

Não vamos pesar nem medir os méritos dos homens escolhidos para a direção suprema dos esportes, porque todos são igualmente dignos da investidura. Pensamos, porém, que […] pelos seus serviços ao esporte nacional, ao qual vem militando há quase trinta anos, e pela projeção que o seu nome tem no estrangeiro, como membro do Comitê Olimpico Brasileiro desde a sua instalação, esse homem devia fazer parte do Conselho […] Antonio Prado Junior.

Ninguém ignora que o sr. Prado Junior é uma das forças propulsoras do progresso esportivo de São Paulo. O seu nome é ali respeitado como o de um grande benemérito da causa esportiva, e quando ele governou o Distrito Federal dispensou ao esporte carioca os maiores cuidados. O Clube Atlético Paulistano, ao qual vem presidindo há mais de 20 anos, é o setor onde ele exerce a sua atividade, mantendo aquele tradicional grêmio no ponto em que sempre esteve: — a sentinela avançada do amadorismo e o centro de recreação da elite paulista.

Por todos os títulos seria muito oportuna a inclusão do grande esportista no poder que vai ser cúpula do esporte brasileiro.

FOOTBALL

RELAÇÕES EXTERIORES FOOTBALL CLUB

A junta governativa do Relações Exteriores Futebol Clube realizou, no último sábado a primeira assembléia geral extraordinária, para aprovação dos estatutos e eleição da diretoria para o periodo de maio de 1941 a maio de 1942.

Os trabalhos correram normalmente, tendo sido eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Euclides José Tavares; vice-presidente, Mario Rodrigues; 1º tesoureiro, Nelson J. Moreira; 2º tesoureiro, Abel Nicolau Eloi; 1º diretor de Esporte, Malvino Araujo Xavier; 2º diretor de Esporte, Gustavo Vichon; 1º diretor social, Antonio Furtado; 2º diretor social, Euclides da Silva Macieira.

Conselho Fiscal — Srs. J. Boavista Macieira, Manuel Freitas Vale e Manuel de Teffé.

Depois de empossada a diretoria eleita, foi proclamado presidente de honra e grande bemfeitor o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que muito tem contribuído para o desenvolvimento do clube. O presidente J. Boavista Macieira fez uso da palavra encarecendo da importancia do esporte quando praticado com prazer e disciplina, em proveito do desenvolvimento moral, físico e cívico, de todos que o praticam, e formulando votos para o progresso do clube e sucesso da diretoria que acabava de ser eleita.

AUTO SPORT

UMA DIFICIL ETAPA DA PROVA GETULIO VARGAS

Como era natural, tem despertado muito interesse, especialmente nos volantes inscritos para disputar a importante prova de automobilismo que o Automovel Clube do Brasil fará iniciar a 22 de junho, a descrição detalhada e minuciosa que vem sendo feita sobre o longo percurso de 3.731 quilometros, que os concurrentes terão de percorrer.

Esses detalhes devem-se ao sr. F. R. Parkinson, uma das maiores autoridades do automobilismo brasileiro e diretor do A. C. B. que, como se sabe, fez ha pouco todo o grande trajeto em viagem de estudos e inspeção, servindo no momento para orientar os concurrentes na disputa da "Prova Getulio Vargas".

Indiscutivelmente uma das etapas que exigirá o maximo cuidado dos concurrentes, é a que será percorrida no dia 26 entre Goiania e […]

A estrada apresenta perfeito estado de segurança, mas as irregularidades proporcionadas pelas numerosas curvas, e as variações que se observam de momento a momento, não permitem que os volantes possam, depois de um dia de repouso na capital goiana, desenvolver a velocidade que desejariam. Nesta etapa poderão ficar alguns dos concurrentes, desde que não se previnam convenientemente.

Assim é que o percurso de 592 quilometros, dessa etapa dificilima, deverá ser coberto em menos de […] horas.

Saindo da capital goiana, os volantes percorrerão 272 quilometros até atingir a ponte Affonso Penna, divisa do Estado com Minas.

A travessia do Triangulo Mineiro, todavia, entre a referida ponte e o porto do Cemiterio, no Rio Grande, divisa de Minas com São Paulo, o trecho é de grandes dificuldades, num percurso de 283 quilometros. Embora o piso seja em geral de boa terra com perfeita segurança, a estrada é estreita e fechada por inúmeras porteiras e, em certos trechos, não existem numerosos "mata burros", alguns […]

Ao chegar ao porto do Cemiterio, os volantes atravessarão o rio […]

Convém salientar que a Comissão Organizadora da grande prova, para evitar possíveis prejuízos para os volantes nessa travessia, aboliu o controle da […] das comissões, que […] no desconto do tempo […] será considerado […]

Uma vez atravessado o rio, os volantes percorrerão 37 quilometros de uma boa estrada, até atingir Barretos, cidade que possue os mais famosos matadouros daquela região, uma produ-

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Domingo proximo, a quinta rodada do campeonato, consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x S. Cristovão — Em General Severiano;

Madureira x Bonsucesso — No campo do Bonsucesso;

Flamengo x Vasco — Na Gavea;

Bangú x America — No campo suburbano;

Fluminense x Botafogo — No estadio da Guanabara.

SANTAMARIA REGRESSOU

Regressou de Buenos Aires, pelo avião de ontem da Pan-American Airways, o conhecido médio do C. R. Flamengo Carlos Santamaria, que fôra à capital platina tratar de sua licença junto ao River Plate e regularizar sua situação de estrangeiro, perante as nossas autoridades.

SUBVENÇÃO PARA A GAVEA DOS NACIONAIS

O sr. Lourival Fontes, que sempre se mostrou um grande amigo do automobilismo, comunicou ao Automovel Clube do Brasil, oficialmente, que o pedido formulado pela sua atual administração tivera deferimento.

Assim, é que o sr. Herbert Moses, presidente do A.C.B. recebeu o seguinte ofício:

"Apraz-me levar ao conhecimento de v. ex. que foi aberto pelo decreto-lei n. 2.950, de 16 de janeiro ultimo, por este departamento, um credito especial de 150:000$000 (cenco e cinquenta contos de réis) para ocorrer ao pagamento de um auxilio a esse clube, pela realização do Circuito da Gavea. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha distinta consideração. — *Lourival Fontes*, diretor geral."

VENDIDOS DOIS CAVALOS

Recife 28 ("Correio da Manhã") — O turfman sr. Frederico Lundgren vendeu os animais Tracajuca, por dez contos, ao sr. Tomaz Lobo, e Zeloso Pirana, tambem por dez contos, ao usineiro sr. Arlindo Dubeux. São ambos animais vitoriosos nas pistas cariocas.

AMADORES INSCRITOS

Foram registadas na F.M.F. as inscrições dos amadores Celso Pinto Melo, pelo Canto do Rio, e Valter Mana, pelo Botafogo F. C.

CANCELADA A INSCRIÇÃO

Por solicitação do Madureira A. Clube, a F.M.F. vem de cancelar a inscrição do amador Otacilio Dias Alves, em favor daquele gremio.

HIPISMO EM S. PAULO

S. Paulo, 28 (A.N.) — Será disputada no proximo sabado a taça "Escola de Equitação", em 600 metros sobre dez obstaculos com a altura maxima de 1,30 mts. e a largura de 3 metros. A taça "Escola de Equitação", oferecida pelo sr. Alexandre Zirlis, foi ganha na primeira disputa, pelo tenente Boavista, do 4º Esquadrão do 3º R.C.D.

RECINDINDO OS CONTRATOS

O Bonsucesso F. C. oficiou a F.M.F. comunicando haver recindido amigavelmente os contratos dos jogadores profissionais Domicio Andreza e Irineu Amaral.

QUAL SERÁ O OBJETIVO?

S. Paulo, 28 (A.N.) — "Qual será o clube mais querido da cidade"? — é o original concurso que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda vai promover entre a população de São Paulo. As primeiras noticias referentes ao certame causaram intensa animação entre os fans do football, o que permite esperar grande sucesso na realização do pleito. Serão feitas três apurações no decorrer do concurso, que se encerrará impreterivelmente, no proximo dia 8 de junho.

DONALD BUDGE DERROTADO

Chicago, 28 (Reuters) — Donald Budge, o conhecido tenista, foi eliminado nos jogos de hoje para o Campeonato Nacional de Profissionais pelo jovem John Faunce, de Hollywood, que o derrotou pelas contagens de 6x4, 8x1 e 6x3.

PASSOU A PROFISSIONAL

Vem de ser concedido pela F. M.F. o registo de profissional ao jogador Rubens Sabino, antigo amador do Botafogo F. C.

CHEGARAM OS GOLFISTAS

Nova York, 28 (A.P.) — A bordo do "Buarque", chegaram a esta cidade os golfistas brasileiros Mario Gonzalez e Valter Ratto, que participarão dos torneios de "golf" dos Estados Unidos.

TREINO DO MADUREIRA

Está marcado para hoje, às 3,30 horas da tarde, um treino de conjunto, entre os jogadores profissionais e reservas do Madureira A. C. no seu proprio campo.

A TEMPORADA DE CATCH

Reinicia-se hoje, às 9 horas da noite, a disputa da temporada internacional de catch que vem sendo realizada no Estadio Brasil, sob a direção do empresario Vigiani. As lutas de hoje, serão as seguintes: 1ª — Ulsener (francês) x Schikat (alemão); 2ª — Piers (holandes) x Cernadas (argentino); 3ª — Kwariani (russo) x Tatú (brasileiro); 4ª — Marconi (italiano) x Ton Handly (americano). As duas primeiras serão em 20 minutos, a segunda em 30 e a ultima até meia noite.

REUNIRAM-SE OS TÉCNICOS

O Conselho Técnico da Liga de Remo reuniu-se ante-ontem para julgar a ultima regata, cujo resultado das raias foram confirmados com uma unica exceção, em um 2º lugar em que uma guarnição vascaina talvez perca a sua colocação em favor de outra do mesmo clube, que entrou em 3º. O Conselho além de uma penalidade individual, tambem propoz á diretoria a aplicação de varias multas a alguns filiados, por terem infrigido o Codigo.

SÓ AMANHÃ OS PENTATLETAS

Pelo "Santos" regressará amanhã á esta capital, a delegação dos oficiais do Exército que foi a Buenos Aires disputar o Campeonato Sul-Americano de Pentatlon Militar, onde os seus integrantes brilharam ao lado dos seus colegas da Argentina, Chile, Perú e Uruguai. Terminado o referido certame continental os oficiais brasileiros passaram uma temporada no sul visitando varias guarnições locais, onde sempre foram muito distinguidos.

NO GINASTICO PORTUGUES

Os ultimos jogos do Campeonato interno de basketball do Ginastico Português foram muito disputados, tendo no primeiro encontro o quadro "Vasco" derrotado o "America", por 43x35, e no segundo o "Tijuca" vencido o "C. R. Botafogo" por 30x18.

A TERCEIRA REGATA

A terceira regata da temporada está marcada para o dia 13 de julho, no Saco de S. Francisco, tendo como patrono o Esporte Clube Fluminense. Nesse certame, além de duas provas de honra, ha como atrativo do seu programa a disputa das classicas "Montevidéu Rowing Clube", para 2 de novissimos e "Prefeitura Municipal de Niteroi", para yoles a 4 de principiantes. Atendendo a varias razões locais, essa regata deverá ser á tarde.

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO

A Federação Metropolitana de Basketball iniciará hoje, ás 9 horas da noite, em três rinques diferentes, a disputa da parte de classificação para os clubes seus filiados que vão participar do proximo Campeonato da Cidade. Esses encontros oficiais, são os seguintes: Riachuelo x Olimpico, no rink da estação suburbana; America x Mackenzie, em Campos Sales; Aliados x C. R. Botafogo, em Campo Grande.

ESCOTISMO

O AJURI DOS ESCOTEIROS MINEIROS

Entre os dias 20 a 25 de junho proximo, os membros componentes da Federação Mineira de Escoteiros e suas tropas filiadas vão realisar um importante "ajuri".

Para isso, a "veterana" está elaborando magnifico programa dela participando a novel organisação dos Escoteiros do Ar, que foi criada com a orientação do major da aviação Godofredo, Vidal, comissão da Confederação de Terra.

O "Ajuri" será, assim, mais uma prova da vitalidade, do esforço e do trabalho dos Escoteiros Mineiros.

*

GENERAL PEDRO CAVALCANTI

A Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina, hoje sob o impulso vibrante do capitão Hugo Bethlem, acaba de realisar importante concentração de suas forças vivas. A Federação, desde longos anos, desempenha o papel de ponteiro da obra nacional, ostentando um padrão de organisação impecavel, eficiencia e renome mesmo fóra do territorio brasileiro.

Daí a responsabilidade dos novos dirigentes, qual á de continuar a trajetoria brilhante que a entidade tem seguido.

Na concentração de 30 de abril foram eleitos:

Presidente de honra, interventor dr. Manoel Ribas; presidente, general Pedro Cavalcanti; Comissario Técnico, capitão Hugo Bethlem; Comissarias das Bandeirantes, d. Veronica Gaggio Moreira; Comissario adjunto, professor Newton Guimarães; Secretario professor Antonio Tupy Pinheiro.

A prospera entidade sulina logrou, mais uma vez, ter a sua frente, um nome prestigioso, dotado de solida cultura e grande espirito de organização na figura ilustre do general Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região Militar e antigo Inspetor Geral do Ensino do Exercito.

Sendo, como é, um baluarte no encaminhamento da juventude, a Federação dispõe de um obreiro consagrado, desde longos anos á educação, podendo, por isso, aumentar o seu potencial e continuar a prestar seus valiosos serviços nas campanhas de brasilidade.

NATAÇÃO

OS CAMPEONATOS DA MARINHA

O Departamento de Educação Fisica da Marinha fará realisar nos dias 29 e 31 de maio, ás 13 horas e 30 minutos, na piscina da Escola Naval, na ilha de Villegaignon, o campeonato de natação de saltos da Marinha, que fôra transferido em virtude da movimentação da Armada.

Antes do inicio do campeonato, o contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante em chefe da Esquadra, fará a entrega dos premios da prova "Marcilio Dias", aos vencedores deste ano.

As provas serão as seguintes: oficiais — nado livre, 100 metros e 400 metros; nado de peito, 100 metros; nado de costas, 100 metros; revesamento, 3x100, três nados. Sub-oficiais e sargentos nado livre, 100 metros e 400 metros; nado de costas, 100 metros; nado de peito, 100 metros; revesamento, peito, 100 metros; revesamento, 3x100 metros, três nados. Praças — nado livre, 100, 200, 400, 800, e 1.500 metros; nado de peito 100 e 200 metros; nado de costas, 100 e 200 metros; revesamento, 4x200 e 4x100, nado livre. Serão realisadas ainda competições do salto de trampolim. Só será permitida a participação de um nadador em duas provas individuais e duas de revesamento. Os concurrentes ás provas de saltos de trampolim poderão tomar parte em mais de duas provas individuais de natação e duas de revesamento. Além das provas inumeradas, foram efetuadas no dia 27, ontem, ás 8 horas e 30 minutos, as provas de nado livre de 1.500 metros para praças. No dia 30 do corrente competirão as praças, tambem, na prova de 800 metros, nado livre.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de hoje, 29, ás 9 horas: Estabilidade — Prova escrita e oral de exame vago, para o aluno José de Godoy Tavares.

Estradas — Prova oral para os alunos que fizeram a prova escrita.

Amanhã, 30, ás 13 horas: — Fisica — Prova oral para os alunos: Enaldo Cravo Peixoto, Frank Schaeffer, Fabio Torres de Oliveira, Getulio Siqueira, Haroldo de Frontin Werneck, Juarez Galvão Ferreira, Marçal Menezes de Oliveira, Newton Gonçalves de Barros, Francisco Inglez de Souza e José Ferreira.

A's 15 horas — Tecnologia mecanica — Prova oral para os alunos: Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Durval Marques Pinheiro, Markus Lincoln Julius Arp Drolshagen, Pedro Antonio de Menezes e Siegfried Carlos Wahle.

Aviso — Os alunos que não estiverem quites, não poderão fazer exames.

Chamados á secção de expediente — Cesar Ferreira Alves, Oliver R. Barata, Flaviano de Mattos Vanique, Benigno Orbegozo, Eduardo Lins, Wilson Natal e Silva, Helena Mayerhafer, Alcindo da Costa Moura, Antonio Augusto da Silva, Dorá Sodré V. de Castro, Jorge de Souza Coutinho e Claudio Lourenço Gomes.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

O numero de matriculas para o corrente ano letivo na Escola de Marinha Mercante foi fixado em trinta e oito.

Foram matriculados no curso para capitão de longo curso os capitães de cabotagem Aristides Ildebrando Alves Cordeiro, Miguel Guimarães e João Batista Gomes Figueiredo; no curso para 1º maquinista-motorista o 2º maquinista-motorista João da Motta Cabral e o 2º maquinista Pedro José Fernandes e, no curso para 1º piloto os 2os. pilotos Oscar de Souza, Carlos Teixeira de Queiroz, Hildebrando Saladino Montarroyos, Manoel Joaquim de Oliveira, Raymundo Florencio Pantoja, Raymundo Gualberto da Silva, José Miguel Otegue Mendes, Carlos Augusto Pitta, Carlos Eugenio Grivicich, Tullo Mario Guimarãis, Flavio da Silva Morais, Florencio da Cruz Oliveira, Guilherme Esttamio Ellena, Clovis Pacheco, Ney Azevedo Araujo, Bianor Ramos Cavalcanti e Edward Barros.

As aulas terão inicio ás 14 horas da segunda-feira proxima, 2 de junho.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso para docencia livre

As datas marcadas para inicio dos concursos com as respetivas bancas são as seguintes: Histologia e Microbiologia — 23 de junho — banca: professores Guerreiro de Faria, Cumplido de Santanna, Abdon Lins, Francisco Alipio Bruno Lobo e Ermiro Estevam de Lima; Metalurgia e quimica aplicadas — 28 de junho — banca: professores Francisco Degni, Leme Junior, Sano Heder, Hildebrando Fabrino Braga e José Ferreira Pires; Protese dentaria — 30 de junho — banca: professores Walter Gonçalves, Achilles Vivas, Lauro Rosado, Virgilio Mojen de Oliveira e Chryso de Leão Fontes; Clinica odontologica — 30 de junho — banca: professores Simões de Oliveira, Oscar Saramago, Salles Cunha, Frederico Carlos Eyer e Elias de Paula Andrade; Ortodontia e odontopediatria — 1º de julho — banca: Carlos Alves da Costa, Amilcar Diniz Quintella, José Arruda, Elias de Paula Andrade e Abelardo Arruda de Britto.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, 29:

3º ano medico — Patologia geral — ás 16 horas, no laboratorio da cadeira — Decio Fernandes de Almeida, Geraldo de Franca Aranha e José de Paula Castro.

6º ano medico — Clinica pediatrica medica — ás 9 1|2 horas, na Policlinica do Rio de Janeiro — Henrique de Souza, Ayrton Gonçalves da Silva, Enio Montoro e Silvio Arnaldo Piva.

PROVAS PARCIAIS

Curso de farmacia

1º ano — Parasitologia — Ás 10 horas, todos os alunos matriculados.

2º ano — Microbiologia — ás 13 horas, todos os alunos matriculados.

Exames de amanhã, 30:

3º ano medico — Quimica — Ás 9 horas, no laboratorio da cadeira — Carlos V. Borges.

4º ano medico — Anatomia patologica — ás 14 horas, no Instituto Anatomico — Francisco Logatti e Aldo dos Santos Laureano.

Clinica propedeutica cirurgica — ás 8 horas, no Hospital Estacio de Sá — Francisco Logatti.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga 28.

PROVAS PARCIAIS

1º ano medico — Anatomia — no laboratorio de Histologia — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 50 e ás 10 horas, os alunos de numeros 51 a 103.

2º ano medico — Fisica biologica — no laboratorio de Parasitologia — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 45; ás 10 horas, os alunos de ns. 46 a 90 e ás 11 horas, os alunos de ns. 91 a 138, mais os dependentes.

3º ano medico — Farmacologia — no laboratorio de Parasitologia — ás 13 horas, os alunos de ns. 1 a 50 e ás 14 horas, os alunos de ns. 51 a 100.

5º ano medico — Terapeutica — no laboratorio de Histologia — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 50 e ás 10 horas, os alunos de ns. 51 a 100.

6º ano medico — Clinica obstetrica — na Maternidade Escola — ás 8 horas, os alunos de ns. 1 a 45 mais os de ns. 141 — 178 e 183; ás 9 1|2 horas, os alunos de ns. 46 a 90 mais os de ns. 91 — 143 — 147 — 154.

Aviso — São convidados a comparecer com urgencia á secção de expediente, os srs. José Capistrano de Paiva Filho, Justiniano Neves de Arantes, Adib Demetrio Dauar, Eduardo Julio de Albuquerque Maranhão, Renato Cunha de Viveiros, Jacy Montenegro Magalhães, Edison Monteiro de Godoy, Achilles Leme Ladeira, Pedro Luiz Pereira de Souza, Julio do Nascimento Brandão, Angelo Lobo Machado, Altamiro de Souza Barbosa Arthur Henriques de Figueiredo.

Relevada, por equidade, a perempção

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a firma Trancoso Hermann & Comp., estabelecida nesta capital, e a que se refere o acordão n. 9.466: "De acordo com a sugestão do Conselho Superior de Tarifa, relevo, por equidade, a perempção afim de que o mesmo Conselho possa conhecer do merito da questão, resolvendo a respeito."

Para pagamento a diaristas recentemente admitidos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 19:200$000 á Tesouraria do Ministerio da Agricultura, para pagamento de extranumerarios diaristas recentemente admitidos.

A VIDA SOCIAL

Terra Virgem

Não é preciso grande esforço para filiar o espirito reflexivo de Constancio Vigil, autor de "El Erial", agora traduzido — diga-se excelentemente traduzido — por Eduardo Tourinho.

Autor e tradutor compensam-se em méritos: um, pela fôrça conceptiva do seu trabalho e, outro, pela plasticidade vernacular da tradução.

Aliás, no caso raro dessa obra, há que considerar dois aspectos de máximo relevo: o valor do original e a seleção do tradutor.

As obras primas ganham em traduzidas por engenhos capazes delas. É o caso de La Bruyère, como observa Sainte-Beuve. A fôrça de verter para o francês os pensamentos de Teofrastos, acabou por lhe juntar idéias próprias, que em tanta maneira acrescerám o prestigio dos "Caracteres".

Em "Terra Virgem" (El Erial), por Eduardo Tourinho, não queremos dizer — com o simile do tradutor La Bruyère a propósito de Teofrastos — que haja acréscimo de idéias e pensamentos.

Mas que os pensamentos e idéias de Vigil ganharam vigor, colorido, expressão, não há esconder.

Ou porque mais afeiçoado ao nosso hábito de leitura em português o estilo dos moralistas ou, porque mais sentido em verdade pelo tradutor, o espirito do pensador em castelhano, o certo é que nos transportamos, com a leitura de "Terra Virgem", ás paragens onde se movem os mestres da categoria zodiacal dos Marcos Aurelios e dos Eugenios D'Ors. Sobretudo, este último, por ser autor celebrado da mesma estirpe linguistica de Constancio C. Vigil.

Não é dificil, dizia, filiar o criador de "El Erial". Ele aí o seu tipo espiritual entre os perfeicionistas da vida. São vocações apostolares. Destinos de condutores de idéias, de semeadores de emoções, de disciplinadores de imagens.

Só há uma espécie de moral na arte, que é o seu fundamento sociológico, isto é, moral de sentido fraternizante, com finalismo estético do amor, da justiça e da liberdade; tambem não há fugir há uma arte na moral doutrinária dos pensadores públicos.

E, mesmo, só essa moral — que recebe da raiz o batismo da arte — vinga através do tempo e da morte.

Os bons principios carecem das boas formas. É o que salva ainda a impertinência dos pregoeiros da bondade, da caridade, da saúde, do equilibrio, da paz, da ordem, da harmonia, de todas as melhores aspirações da dignidade humana, em êste mundo sem nenhuma dessas coisas transcendentes, hoje, pelo visto.

Constancio C. Vigil seria um retrógrado no século, se não fosse uma necessidade no cenário do pensamento atual. Êle vem com a voz que acorda para as alvoradas novas. Faz-se o clarim conclamador de energias para o caminho de Deus. Em seu verbo encontram-se irmanados o amor do belo e o culto do bem. A arte e a moral enchem-lhe os capitulos, talhados á maneira simples de exposições sucintas e claras como verdades flagrantes.

O trabalho, pois, do autor e tradutor — que reputamos da mesma importância singular — para as duas linguas, espanhola e portuguesa, vale por um monumento, doutrina e estética, enfim, vida e criação.

Não sabemos que tenha aparecido em nosso tempo de traduções precipitadas, obra assim que se compare á "Terra Virgem", — o "El Erial" de Constancio C. Vigil. O grande pensador sul-americano vertido, já, para todas as linguas quasi, só agora está magnificamente traduzido para o nosso vernáculo através de Eduardo Tourinho. Bem haja.

O consagrado escritor de tantas páginas brasileiras lavrou um tento presenteando as gerações de hoje com os modelos magistrais de um verdadeiro guia do pensamento moderno. É um livro esplêndido êsse "Terra Virgem". Sob todo e qualquer titulo que se lhe queira encarar. Transcendentemente, pelo caráter de profundas lições da vida, que ele ensina dentro dele. Perfeito evangelho dos tempos que passam. Perfeitissimo...

Carlos Chiacchio

—®—

Para o Album de Mlle...

DESTINOS

Conosco os destinos jogam,
mudando os berços em loisas:
[illegible]
e as coisas nos interrogam.

Augusto de Lima

—

— A pedanteria e a inveja [illegible] sob a máscara da lei. Soberbo e fundindo-se e para o calendário do Tempo; alabando suas qualidades, e a história, da rua, confundindo o publicano.

ALTAMIR DE MOURA
Saulo de Tarso.

Banquetes

[illegible]

Nos clubs

[illegible]

UMA FESTA DE AMIZADE NO AUTOMOVEL CLUB

O ALMOÇO OFERECIDO AO SR. ALBERTO BIANCHI

Com a presença das figuras mais representativas dos nossos meios militares, financeiros, jornalisticos e artisticos, realizou-se ontem, no Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos do sr. Alberto Bianchi lhe offereceram no Automovel Club.

O homenageado tinha a seu lado, o Coronel Costa Neto, o General Rego Barros, o Almirante Adalberto Nunes, o general Villanova, o Prof. Hermes Lima, os Consules da Argentina e do Chile, o Coronel Ayrthon Lobo e Major Jairo de Albuquerque. Lima que occupavam os lugares de honra á grande meza.

Em nome dos manifestantes falaram o Almirante Adalberto Nunes, o general Villanova e o jornalista Augusto Pamplona.

Poços de Caldas

Antigamente, quando os nossos mananciais de aguas virtuosas jaziam inaproveitados, era hábito a excursão transmarina, em busca das fontes do Velho Continente. E as romarias transatlânticas irradiavam-se por Melgaço, Vichy, Bad Nanheim e outras estâncias de renome universal.

Hoje, o panorama mudou. Já não se faz mais necessária uma travessia oceânica, para uma boa estação de cura aquática.

Rico em águas minerais de alto valor, ora devidamente industrializadas, o nosso país está apto para os mais generosos serviços, nêsse particular. E, dentre os locais mais favorecidos pela natureza, está a Vila Quisisana, em Poços de Caldas, fertilissima em várias modalidades de aguas, dentre as quais as sulfurosas e as ferruginosas, primorosamente captadas pelo Quisisana Hotel, um maravilhoso estabelecimento ali instalado e que, pelos seus predicados de seleção, inclusive pela perfeição de seus serviços, é, sem dúvida, um dos melhores da América do Sul.

Mas, além dessas estupendas particularidades, êsse hotel ainda possue, um anexo, play ground, rink, piscinas térmicas, lago, parques, campo de tennis, teatro, etc., o que importa em reconhecer que, sôbre dispensar um confôrto absoluto aos seus hóspedes, dentro dos setores estritos da sua especialidade, ainda está aparelhado para lhes proporcionar as mais agradáveis horas de recreio.

E é nas vantagens dêsse hotel que reside, o encanto de Quisisana, hoje transformada na grande atração de todos quantos desejam uma ótima estação de cura ou repouso. (xxx)

AGRADECIMENTO

Augusto Brant Paes Leme e sua familia, agradecem muito penhorados o obsequio das manifestações que lhe foram prestadas no dia 20 do corrente e expressam a todos, por este meio, o seu reconhecimento e gratidão.

(X 13986)

sendo ensaiadas com sincero entusiasmo. As meninas e senhoritas que formam a escola do Ginástico, cuja primeira recita marcou demonstração apreciavel dos seus progressos na arte, nas danças classicas, constituem um numeroso grupo de mais de quarenta aprendizes verdadeiramente encantador pela juvenilidade que o caracteriza e a graça que já revelam nos ballados executados nas suas aulas periódicas.

—®—

Homenagens

Professor Miguel Couto — Sob a presidência do ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, seu presidente honorário, a Academia Nacional de Medicina celebra hoje, ás 20½ horas, uma sessão especial, em homenagem á memória do prof. Miguel Couto, comemorando o 40º aniversário do seu ingresso, como catedrático da Faculdade de Medicina; assim como inaugurará uma exposição sobre a obra e a personalidade do egregio brasileiro.

A sessão será aberta pelo presidente da Academia, prof. Aloysio de Castro e em seguida falarão: dra. Carlota Pereira de Queiroz, "Miguel Couto, parlamentar"; prof. A. Austregesilo, "Miguel Couto, literato"; prof. J. Moreira da Fonseca, "Miguel Couto, médico e professor", e "prof. Hélion Póvia, "Miguel Couto, patriota". Falará por fim, o prof. Miguel Couto Filho.

A exposição constará das obras de Miguel Couto e das que fez publicar pelos seus discipulos, assim tambem, das distinções nacionais e estrangeiras recebidas pelo eminente Mestre e o que sobre ele, de mais importante se escreveu. A entrada é franca.

Coronel Jesuino de Albuquerque — Por motivo da passagem do 1º aniversário da investidura do coronel Jesuino de Albuquerque á frente da Secretaria Geral de Saude e Assistência do Distrito Federal, foi o referido titular homenageado ontem ás 12,30 horas, por todos os chefes de serviço e funcionários daquela Secretaria. Ao ato compareceram tambem o sr. Henrique Dodsworth, prefeito da cidade, tendo falado, em nome dos seus colegas, o sr. Julio de Azurem Furtado, chefe de serviço da Municipalidade. O coronel Jesuino de Albuquerque respondeu agradecendo a homenagem. No seu discurso, o secretário de Saude e Assistência referiu-se ainda á obra que foi realizada durante o seu primeiro ano de administração, enumerando a criação de novos departamentos, reforma de vários serviços e melhoramentos introduzidos em diversos outros. Antes de terminar a sua oração, o coronel Jesuino de Albuquerque prometeu ampliar o campo de ação de sua Secretaria com um programa que levará a efeito ainda este ano.

—®—

Natalicios

Fez anos ontem o dr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. Antigo parlamentar, economista, financista e industrial, tambem professor ilustre, não lhe faltaram as homenagens de seus amigos e admiradores, que são numerosos.

— Por motivo de seu aniversário, receberá hoje muitos cumprimentos, d. Elvira Macedo de Oliveira.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio de d. Jocelyna Loyola de Paula, esposa do sr. Respicio de Paula, sub-diretor da Estação Capanema, dos Correios e Telégrafos.

— Faz anos hoje o sr. Angelo Gomes, do nosso comércio.

— Faz anos hoje a senhorita Maria Ines Rinaldi, funcionária da Mc Cann-Erickson Corporation of Brasil.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário o menino Raphael Paulo, filho do sr. Odroado Arruda Camara, comissário da Companhia Costeira de Navegação, e d. Luiz Rafael Camara e primeiro neto do sr. Rafael da Silva, funcionário da Contadoria da Leopoldina Railway.

—®—

Casamentos

No dia 5 do próximo mês de junho, realizar-se-á o casamento da gentil e distinta senhorita Ledda Guimarães com o sr. Victor Bouças. A noiva é filha do senhor e senhora Luiz Candiit Guimarães e o noivo é filho do senhor e senhora Valentim Bouças. A cerimônia religiosa verificar-se-á ás 16 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

— Efetua-se hoje o casamento do capitão Arthur Cony, funcionário publico aposentado, filho do professor Augusto Candido Xavier Cony, com a senhorita Dagmar Lemos dos Santos, professora pública, filha do sr. Fernando José dos Santos. O ato civil terá lugar n oForum da cidade de Paraiba do Sul e o religioso na igreja matriz da mesma cidade, onde os nubentes residem.

RADIO

UMA GRANDE EXCEÇÃO

As estações cariocas, em maioria, não se preocupam com a feição dos programas da manhã, supondo, talvez, que o numero de ouvintes nessa parte da manhã seja diminuto. E temos, então, esse radio matinal detestavel: cavalheiros que dizem poemas com a mais irritante impropriedade, que lêm mal o noticiario telegrafico e que anunciam com inqualificavel pronuncia um repertorio musical muito desagradavel.

A impressão que se tem do radio do Rio pela manhã é, enfim, pessima.

Naturalmente, falamos do radio em geral, porque exceções sempre existem, e uma delas é o "Bom-dia Sonoro" da PRD-2 conduzido muito inteligentemente por Freitas Guimarães.

Outra, uma grande e gratissima exceção, é o programa "A Saude de sua Familia" que a PRF-4 oferece todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 10 horas.

E foi justamente a intenção de exaltar os meritos dessa segunda exceção que produziu esse comentario. O programa "A Saude de sua Familia" é louvavel sob todos os aspetos.

Trata-se, como é facil depreender, de uma conferencia médica. E o homem que tem o encargo de realizá-la, dr. Galhardo de Araujo, consegue desobrigar-se da melhor forma possivel.

Divulgando conselhos que visam corrigir os erros de alimentação que conduzem á enfermidade, esclarecendo ouvintes sobre questões de saude e ilustrando os seus *speeches* com o relato de curiosas experiencias realizadas por cientistas de renome, o dr. Galhardo de Araujo faz do seu pequeno *broadcast* uma verdadeira atração.

E é para nós um motivo de satisfação poder recomendá-lo sem reservas aos sintonizadores locais. "A Saude de sua Familia", programa util antes de mais nada, é uma grande exceção no radio matinal. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Deolinda Ferreira, soprano, Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Educadora — A's 19 hs.: Haydée Marcondes, Augusto Calheiros, Haroldo Eiras e Regional; ás 22 hs.: "Como nasceram as obras primas".

Tupy — De 18 hs. em diante: Luizinha Carvalho, Gilberto Alves, Stellinha Egg, Ary Barroso, Silvino Netto, Carolina Cardoso de Menezes e outros.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Renato Braga, Alice Hearing, Orquestra de Salão e outros.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Leda Barbosa, Anita Spá, Grande Othelo, Urbano Lóes, Moreira da Silva, Alvarenga e Ranchinho e, ás 22,05, "Teatro pelos Ares".

Cruzeiro do Sul — A's 21 hs.: "Seu Manoel, Seu Joaquim e a Balbina" com Nair Alves, Edmundo Maia e Milton Amaral.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Baile Guanabara" com Christovão de Alencar.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura.

Ministerio da Educação — A's 19,10: "Através dos Livros"; ás 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital da cantora Marion Matheus Singer.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um programa de musica ligeira com o concurso do tenor Candido Botelho e da Orquestra de Vicente Paiva.

FILMS E "ASTROS"

Lá vem uma estrela

Mais de uma vez já nos temos queixado da grande proporção de "astros" entre o pessoal de Hollywood que nos tem visitado. Que diabo! vêm Clark Gable, Tyrone Powel, Henry Fonda, Ramon Novarro, Errol Flynn, etc. e só de longe em longe, e quase nenhuma de primeira grandeza, procuram as belezas de Hollywood as belezas da Guanabara... Falou-se em Ann Sheridan, como se fala agora em Alice Faye e mesmo em Dorothy Lamour, mas as coisas ainda parecem meio vagas, incertas, e, quando menos o esperarmos, salta de um Clipper um novo astro, mais um...

Entretanto, caros amigos, uma vinda é agora positiva: a de Ilona Massey. A bela slava estrela de "Balalaika", de pronunciados zigomas, de olhos que supomos verdes em pele clarissima e de cabelos que adivinhamos douradissimos — embarcará nos primeiros dias do mes de junho para conhecer os bons vizinhos do Brasil.

Acho que não exageramos dizendo que Ilona Massey é uma das mulheres mais bonitas da téla atual. Principalmente quando canta e adquire aquele ar que vimos em "Balalaika", ar de felino preparando um bote ao qual qualquer adversario se submeteria com a passividade de um cordeiro.

Ilona Massey

Ilona Massey, ao que parece, virá em companhia do esposo Alan Curtis. Mas que ela vem é positivo e que fará "personal appearances" tambem. Como os modelos inglêses diz-se que aparecerá cooperando com a obra social da sra. Darcy Vargas.

Mas o fato é a sua vinda, amigo leitor, a vinda de uma legitima "primeiro team" ao Rio de Janeiro. Ela vai desfazer a impressão que íamos tomando de que só os astros são nômades em Hollywood e de que as estrelas viveriam sempre ciumentamente pregadas ao céu da California...

A. C.

Diario para o fan

A coisa entre Mickey Rooney e Linda Darnell parece estar tomando carater de maior interesse mutuo, o que indubitavelmente abona as faculdades conquistadoras de Mickey. O fato é que Linda Darnell, como antiga residente do Studio Club de Hollywood foi convidada de honra ao jantar anual e o jantar caia exatamente na noite em que Andy Hardy devia voltar de Honolulu...

Pois miss Linda ficou sem saber o que fazer, entre a imperiosa vontade de ir esperar Mickey e a de tomar lugar á mesa na hora certa. E alguem perguntou:

— Por que você não manda alguem ao cais dizer a Mickey que venha diretamente para cá?

— Com todas essas garotas aí? Pois sim...

RANCHO EM LUA DE MEL

Os recem-casados Lucille Ball e Desi Arnaz, o dansarino cubano, compraram um rancho no distrito Northridge, perto do de Robert Taylor. Vão criar cavalos, pois depois de rumba o que ambos melhor sabem fazer é montar.

O convite para a inauguração do rancho foi feito em nome do cachorro...

SANGUE DE ARTISTA...

Shirley Anne, de dez anos, filha de Guy Kibbee está enlouquecendo toda a vizinhança com seus dotes de ventriloquismo. As crianças dos arredores estão literalmente fascinadas com a historia de Shirley Anne falar pelas suas doze bonecas.

Guy Kibbee está orgulhosissimo com os dons hatistajuniorianos da garota e fica ainda mais rubicundo de furor quando alguem diz que é ele quem fala pelas bonecas de Shirley Anne.

UM CANARIO

No seu proximo filme a graciosa Mary Martin virá lourinha, lourinha como um canario depois da muda. Com a voz que ela tem a ilusão deverá ser perfeita.

O novo membro da Academia Nacional de Medicina

Deverá tomar posse hoje, á noite, de membro titular da Academia Nacional de Medicina, o professor Rolando Monteiro. O novo academico é figura de projeção nos circulos medicos do Brasil, possuindo varias obras elogiadas pela critica estrangeira. Tem duas medalhas de ouro da referida Academia, premios de Cirurgia e de Ginecologia e outras duas pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, em virtude dos trabalhos apresentados. É diretor e catedratico da Faculdade de Ciências Medicas e ex-presidente do Sindicato Medico Brasileiro e da Sociedade Brasileira de Urologia.

O professor Rolando Monteiro foi eleito para a secção de cirurgia especializada.

Adquiriu ações da Companhia Siderurgica

O presidente da Republica recebeu um telegrama em que lhe é comunicado que a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco resolveu subscrever 300 contos em ações da Companhia Siderurgica Nacional.

Falecimentos

Em viagem para Belo Horizonte, faleceu repentinamente ante-ontem, o antigo funcionário da Central do Brasil, sr. Claudionor Corrêa dos Santos. O óbito se deu nas alturas de Barbacena, sendo o corpo conduzido para Belo Horizonte. A familia do extinto reside nesta capital, mas o enterramento foi realizado naquela cidade, com grande acompanhamento, pois o falecido era muito estimado de todos os seus colegas e possuia elevado numero de boas amizades na capital de Minas, onde serviu por muitos anos. O inditoso funcionário deixou dois filhos e havia perdido a esposa há mais ou menos um mês, vitima de pertinaz enfermidade.

—®—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Ovos com salada
Miólos de forno
Figos com crême

Jantar

Cebolas recheadas
Carne á franceza
Pudim de castanhas

ALMOÇO

OVOS COM SALADA

Cosinhe 6 ovos durante 10 minutos. Descasque-os córte nas extremidades uma pontinho, retire as gemas, misture-as com paté de presunto, mustarda e recheie as claras novamente.

Arrume estes ovos sobre fatias de pão frito em manteiga.

Arrume sobre folhas de alface e enfeite com tomates.

MIÓLOS DE FORNO

Cosinhe em agua sal e temperos 2 miólos. Retire as péles e corte-os em fatias.

Passe manteiga em um prato que vá ao forno e arrume uma camada de fatias de miólos, 1 camada de batatas cortadas em rodelas finas, 1 camada de farinha de rosca, queijo ralado, salsa picada, sal e pimenta.

Novamente, coloque miólos etc., terminando com farinha de rosca e queijo ralado. Regue com manteiga derretida a leve ao forno regular.

Sirva no mesmo prato.

FIGOS COM CRÊME

Tome alguns biscoitos "palitos franceses" arrume-os em taças, regue-os com calda, misturada com 1 calice de rhum.

Arrume sobre os "palitos", figos frescos e cubra estes com crême Chantilly.

JANTAR

CEBOLAS RECHEADAS

Cosinhe em agua e sal 2 cebolas grandes.

Retire com cuidado as camadas e vá recheando com um bom guizado de carne, misturada com os molhinhos das cebolas bem picadas e bastante salsa, tambem picada. Passe estas cebolas recheadas em farinha de rosca, ovos recheados e novamente farinha de rosca. Frite-as.

CARNE A' FRANCESA

Deite em vinhas d'alhos, 1 bom peso de carne de vitela.

Esquente bem 1 colher de manteiga ou toucinho, junte pedaços de paio a carne e cebolinhas inteiras.

Cosinhe lentamente, regados com molho de carne. Antes porém, de retirar a carne do fogo, junte 250 grs. de salchichas e pedacinhos de palmito.

Engrosse o molho com um pouco de leite e farinha de trigo e sirva.

PUDIM DE CASTANHAS

Cosinhe 1|2 k. de castanhas em agua, sal e herva doce.

Retire em seguida as cascas e péles e deite-as em 1 litro de leite e 1|2 fava de baunilha.

Cosinhe-as bem e esmague-as.

Bata 2 chicaras de açucar com 2 claras e 6 gemas, junte as castanhas e deite em fôrma untada e polvilhada com açucar.

Leve ao forno regular.

Sirva coberto com geléa e sobre esta crême Chantilly.

ULTIMAS ESPORTIVAS

NO INTERESTADUAL DE ONTEM A' NOITE

Os cariocas derrotaram os paulistas

Disputando hontem no estadio da Guanabara o match em beneficio das vitimas das inundações do Rio Grande do Sul, os scratches carioca e paulista forneceram um score exquisito e inedito em pugnas dessa natureza e que deixou surpresos os torcedores: 6x5 a favor dos defensores da Federação Metropolitana!

Jamais nas lutas RioxS. Paulo se registrou coisa parecida, e á regular assistencia que esteve no estadio, a surpreza ainda foi maior porque o primeiro tempo terminou com a vantagem dos cariocas, que tiveram franca superioridade de ação, por 4 goals a 0.

Mas no segundo tempo, por uma mudança de tatica dos paulistas na modificação do seu ataque, o panorama do jogo sofreu uma mutação: os paulistas empregando o passe longo e ligeiro desnortearam, por completo a equipe local e foram marcando goals, para chegar no final com o score de 6x5.

O encontro teve duas fases: a primeira favoravel ao vencedor, quando as suas linhas agiram bem, afastando mesmo qualquer perigo da queda do seu arco, no 1º tempo, e a segunda, inteiramente a favor dos visitantes que com o seu jogo largo, abriram grandes brechas no team carioca, para registrar no 2º tempo 5 goals.

Estes foram registrados nesta ordem: P. Amorim abriu o score, com um tiro aos 7 minutos. O 2º foi feito por Agostinho, cortando um shoot do ponta direita tricolor. Hercules obteve o 3º goals, com um arremate, e por um furo de Alberto, novamente P. Amorim atingiu as redes paulistas, terminando o 1º tempo.

No 2º, os paulistas fizeram sair Alberto entrando Fiorotti, e substituindo Eduardinho, entrou Echevarrieta na ponta, descendo Lima para a meia.

Com tres minutos, Capelozzi abriu o score visitante, e na descida Pirilo fez, de cabeça o 5º ponto carioca, e a seguir o 6º. Continuaram reagindo os paulistas, apesar da diferença numerica e Claudio marca o seu 2º goal, e daí a um minuto Teixeirinha obteve o terceiro. Os cariocas se descontrolam e Echevarrieta, off-side, obteve o 4º ponto, e numa confusão, Capelozzi marcou o 5º encerrando a contagem, porque não demorou o apito final da partida, que registrou tão dificil triunfo dos locais, por 6x5.

O encontro foi disputado com muita cordialidade, e conduzido com algumas falhas pelo juiz Mario Viana.

Os dois quadros obedeceram a esta ordem:

Cariocas — Alfredo; Hermes e Florindo; Otacilio, Oscar e Brant; P. Amorim, Geraldino, Pirilo, P. Nunes e Hercules.

Paulistas — Roberto; Agostinho e Junqueira; Alberto (Fiorotti), Dino e Antero; Claudio, Teixeirinha, Capelozzi, Eduardinho (Lima) e Lima (Echevarrieta).

A renda do jogo foi de réis 15:160$200, e na preliminar o team do Teatro venceu o do Radio, por 2x1.

Gonzalez partiu para o Texas e Ratto ficou em Nova York

Nova York, 28 (A.P.) — Mario Gonzalez, o joven golfista brasileiro, campeão em seu país e na Republica Argentina, partiu hoje para Fort Worth, no Texas, onde deverá realizar alguns treinos com Bobby Jones, antigo campeão local, antes de participar do Torneio Aberto Nacional que se inicia a 5 de junho proximo, e que durará tres dias.

Seu companheiro, o dr. Valter Ratto, permanecerá ainda alguns dias em Nova York, devendo encontrar-se amanhã, com os dirigentes da Associação de Golf dos Estados Unidos, para com eles discutir detalhes de sua permanencia de tres mezes, em possivel atividade golfista.

Por ocasião da chegada do "Buarque", o vapor brasileiro que trouxe os dois golfistas, estes foram recebidos e saudados por um representante do sr. James Farley, ex-diretor geral dos Correios que depois os recebeu pessoalmente em seu gabinete, tendo tido ocasião de com eles trocar idéias sobre varios assuntos relacionados com a missão de ambos.

O sr. Farley referiu-se longamente á sua recente visita ao Brasil, tendo tido palavras de muita simpatia para com o presidente Getulio Vargas.

Tanto Gonzalez como Ratto manifestaram sua profunda gratidão á Associação de Golf dos Estados Unidos por haver-lhes permitido disputar automaticamente as provas das séries finais do Torneio Aberto, dispensando-os das eliminatorias que já haviam tido inicio antes da chegada do "Buarque".

Leonidas será internado amanhã

Ao contrario do que foi noticiado, Leonidas não se recusou a ser operado pelos medicos indicados pelo Flamengo, tendo comparecido ontem á séde do clube apresentando-se aos responsaveis pelos departamentos medico e técnico afim de desfazer as versões correntes ás ultimas horas da tarde. Assim é que já amanhã, sexta-feira, será internado na Cruz Vermelha Brasileira, devendo ser operado pelos drs. Newton Paes Barreto e Vivaldo Lima.

CORREIO MUSICAL

O VIOLINISTA RICARDO ODNOPOSOFF NA CULTURA ARTISTICA — O caso de Menuhin, absolutamente maravilhoso, há uns quinze anos atrás, e a sua recente passagem meteórica por esta capital (onde o pudemos ouvir em dois recitais quase consecutivos) veiu chamar a atenção do público sôbre a arte violinistica.

Não são muitos os amadores de violino, no nosso meio musical, mas, quando os artistas são excepcionais, o interesse é sempre grande. Assim sucede, por exemplo, com Ricardo Odnoposoff, virtuose de alta categoria, que já tivemos o prazer de apreciar duas vezes na Cultura Artistica. E, confessamos, com toda a franqueza, tivemos melhor impressão ao ouví-lo, ainda agora, do que ao famoso astro americano. Odnoposoff se nos apresenta com qualidades tão brilhantes de virtuosidade e de técnica quanto Menuhin, e possue muito maior sensibilidade, sonoridade de mais amplo e mais belo estilo. A sua execução da "Sonata", n.º 1, em sol menor, de Bach (para violino sólo) foi tão perfeita, no que se refere ás dificuldades, como aquela que nos deu Yehudi Menuhin, e muito mais interessante, expressiva e profunda no "adagio", para citar apenas um dos tempos, o mais emotivo.

Seu programa foi tambem mais curioso e sugestivo.

Além das acadêmicas "Variações", em mi menor, de Joachim, sempre magistrais na sua feitura, apresentou-nos o velho "Concerto", em lá menor, de Goldmark, pouco tocado e não destituido de interesse, máu grado a sua veneranda velhice; duas obras de esplêndido modernismo digerivel, o "Noturno" e "Tarantela", de Szymanowski; o belo "Rêve d'Enfant", de Ysaye; as lindas "Variações sôbre um têma brasiliense", de Francisco Mignone, que soube dar toda a diversidade, fantasia e colorido brincalhão ao "Vem cá Bitú", tanto na parte violinistica como na pianistica, aproveitando essa espécie de mote musical infantil e popular para fazer uma das peças finas e humoristicas, com magnifica técnica para os dois instrumentos, violino e piano.

"La Campanella", de Paganini, encerrou, como fogo de artificio, o programa, que teve a colaboração preciosa de Fritz Jank, auxiliar, ou antes, colaborador eloquente e conciente.

Belo triunfo para Odnoposoff. — JIC.

O MAESTRO WERNER JANSSEN COM A O. S. B. — Fazem parte da Temporada Oficial de Concertos dêste ano duas audições da Orquestra Sinfônica Brasiliense, com a direção do maestro Werner Janssen, regente da Orquestra Sinfônica de Los Angeles.

W. Janssen

Será, de certo, interessante ouvir o recente conjunto formado pelo extraordinário maestro Eugen Szenkar sob outra direção que não a dêle, seu criador.

É bem o caso de apreciarmos agora, a eficiência que êle lhe deu. — J.

INAUGURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CAMARA DA O. S. B. — Está marcado para o próximo dia 6 de junho, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, o concerto inaugural do Departamento de Camara da Orquestra Sinfônica Brasiliense, confiado em boa hora ao excepcional violinista Ricardo Odnoposoff.

O segundo, egualmente entregue ao grande artista, será a 11 de junho. — J.

ESPETÁCULO DE BAILADOS — Sábado próximo, á tarde, as brilhantes alunas de Maria Olenewa serão postas mais uma vez em contribuição para uma festa de filantropia: realiza-se nêsse dia um espetáculo de Bailados em beneficio das vitimas das inundações de Porto Alegre. — J.

ANTONIETA RUDGE E EUGEN SZENKAR, NO MUNICIPAL — A 2 de junho próximo efetua-se no Teatro Municipal o segundo grande concerto da O. S. B., na Temporada Oficial, com a colaboração da exímia pianista patrícia Antonieta Rudge. — J.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1941

N. 14.283
ANO XL

COM O AFUNDAMENTO DO "BISMARCK" PERDERAM OS NAZISTAS O SÍMBOLO DO RESSURGIMENTO NAVAL ALEMÃO

Um esquema dos movimentos da esquadra britânica na caça ao "Bismarck", vendo-se no n.º 1 a situação do primeiro contacto, do qual resultou o afundamento do "Hood", e no n.º 2 o encontro com o "Prince of Wales" seguido de ataques por aparelhos de um porta-aviões. Na posição do n.º 3 foi novamente avistado o "Bismarck" pelo avião "Catalina", que proporcionou o cerco pelos couraçados, cruzadores e destroyers, inclusive o "Rodney" e "Ramilies", do serviço de patrulhamento de comboios. O n.º 4 indica o ponto onde afundou o "Bismarck" com o tiro de graça partido do "Dorsetshire", a 400 milhas ao oeste de Brest. Na ocasião o "Renown" avançava da sua base de Gibraltar.

Londres, 28 (Reuters) — O *Times*, em artigo de fundo sôbre o *Bismarck*, escreve:

"Três dias depois de seu grande feito de afundar o couraçado britânico *Hood*, o *Bismarck* jaz no fundo do Oceano Atlântico. Com êle, perdem os nazistas o orgulho de sua esquadra e o verdadeiro símbolo do ressurgimento naval alemão da vergonha de Scapa Flow, ao qual, ao ser lançado, Hitler deu o nome do edificador do Segundo Reich, em profecia da futura grandeza naval do Terceiro Reich. O *Bismarck* estava em serviço sòmente désde novembro último e, ao que se sabe, não tinha saído das águas nacionais senão na última semana. Embora de tonelagem menor que o *Hood*, era igual a êste último em velocidade e armamento, mas dispunha de uma couraça mais forte para a defesa e gozava dos progressos alcançados nos últimos 20 anos de construção náutica.

A destruição dos dois vasos de guerra fazem pender a balança a favor da esquadra mais forte, visto como o *Bismarck* representava fração muito mais importante no total da fôrça alemã, do que o *Hood* na da britanica.

Tanto o almirante Lutjens, como os seus homens, fazem jús ás honras devidas áqueles que combateram até o último momento — em um navio contra uma esquadra.

Elogiar um intrépido inimigo derrotado em nada diminue a estrategia notavel com que o *Bismarck* foi caçado e, por fim, obrigado a bater-se contra uma fôrça esmagadora. Essa estrategia foi levada a bom termo, graças á complexa cooperação dos marinheiros e pilotos, em vasta zona geográfica. O *Bismarck* deixou o porto de Bergen na última quinta-feira e, graças á eficiência do nosso serviço de reconhecimento aéreo, o fato logo chegou ao conhecimento do Almirantado.

Acompanhado do cruzador *Prinz Eugen*, a unidade germanica passou muito ao norte das Ilhas Britanicas, contornou a Islandia e procurou entrar no Atlantico Norte pelo caminho do Estreito da Dinamarca. Tão grande vaso de guerra não poderia ter sido exposto ao perigo, a não ser como parte de um plano estratégico de importancia capital. E êste plano, embora a muito custo, foi desfeito da maneira mais conclusiva possivel.

Foram chamados navios de guerra de tamanha distancia ao sul, como a de Gibraltar; de milhares de milhas a oéste, vieram ás pressas hidro-aviões da Terra Nova, enquanto, naturalmente, esquadrões e flotilhas dos portos navais do Reino Unido já se achavam no encalço.

Desde o primeiro dia e a primeira noite, êles mantiveram-se junto ao navio perseguido, teimosamente, conseguindo atingí-lo com um torpedo; mas a visibilidade nem sempre era boa e, ás 3 horas da madrugada de sábado, quando começava quase a amanhecer, o *Bismarck* desapareceu entre a bruma. Durante mais de 24 horas foi perdido de vista e durante todo êsse tempo podia ter navegado a 30 nós horários em qualquer uma das várias direções largamente divergentes, talvez rumo a um porto francês, talvez de regresso á Noruega, por uma ou duas rôtas diferentes. As fôrças de ar e mar, não obstante, agiram tão bem na vigilancia de todas aquelas linhas de fuga que, ás 10,30 horas, um dos nossos hidroaviões de longo raio de ação, agindo da Inglaterra, reavistou momentaneamente o *Bismarck*, tendo sido logo afastado pelo fogo das baterias anti-aéreas de bordo.

Mas a zona de caça tornára-se mais estreita e, na parte da tarde as fôrças aéreas entraram em contacto com o inimigo e desfecharam um ataque por meio de torpedos com aviões lançados do *Ark Royal* — um navio que persegue a esquadra alemã como um fantasma vingador.

Tornára-se então aparente que o *Bismarck* se dirigia para um porto francês — Brest ou Saint Nazaire. (O *Prinz Eugen* tinha se separado e estava sendo objeto de outra perseguição). O primeiro ataque de torpedos fracassou, mas na segunda tentativa, levada a efeito na noite de segunda-feira, um torpedo atingiu o centro do navio perseguido e, um segundo, a pôpa, a estibordo. Esses impactos reduziram a velocidade do inimigo a alguns nós e, tanto danificaram o leme, que o *Bismarck* começou a navegar em circulos. Nessas condições quase desesperadas, foi atingido por dois novos torpedos lançados pela esquadrilha de contra-torpedeiros e, quando a madrugada se aproximava, chegaram os navios de linha do almirante Tovey para administrar o golpe final. Os construtores do *Bismarck* alegavam que o navio era inafundável, e êle fez tudo o que podia ser feito para justificar esta asserção impossivel. Embora os canhões tivessem sido reduzidos ao silencio, o casco ainda flutuava, apesar dos obuzes enviados pelas peças de 15 polegadas dos couraçados britanicos e, por fim, foi necessário mandar um cruzador para terminar a sua destruição com um último torpedo.

Quer nos oceanos quer nos mares interiores, a dominação da Esquadra sôbre os acontecimentos jamais se afrouxará."

As razões sobre o afundamento do "Hood"

Londres, 28 (Reuters) — Com referencia ás perguntas feitas nas colunas de correspondencias do "Times", nas quais se indagava se as lições da batalha da Jutlandia tinham sido aplicadas na construção do "Hood", lord Chatfield, antigo primeiro lord do Almirantado, enviou a seguinte carta ao grande jornal londrino:

"No vosso artigo de fundo, publicado hoje sobre a destruição do "Hood", escreveis que aquêle navio de guerra era o maior e mais poderoso do mundo e que êle havia explodido por um tiro de sorte, embora o navio tivesse sido construido para ser invulneravel a qualquer especie de perigo. Daí concluis que isso levanta uma questão tecnica sobre se houve um erro de calculo nos planos de construção.

Em consideração a essa grande desgraça, julgo importante que a nação compreenda a razão disso. Em primeiro lugar, o "Hood" não era o mais poderoso navio em uso. Na verdade, o "Hood" era o maior navio do mundo, mas fôra construido vinte e dois anos antes do "Bismarck". Nesses vinte e dois anos, a ciencia da engenharia e a relação fôrça-peso mudaram, muito alem do que se possa imaginar.

Em segundo lugar, não se pode dizer, sem faltar com a verdade, que o "Hood" tenha sido destruido por um golpe de sorte. Havia numerosos paiois no corpo principal do navio, alem de outros quatro, maiores, que estavam localizados abaixo das torres principais. Por conseguinte, se uma granada pesada penetrou a couraça, num angulo de declive provocado pelos canhões de longo alcance, parece-me bastante verosimil que um dos paiois se tenha incendiado.

Em terceiro lugar, o "Hood" era o navio mais poderoso na sua velocidade, que poderia ter sido construido naqueles dias. Mas, depois da guerra, os homens do mar verificaram, depois de varias experiencias, que um navio muito rapido não pode sacrificar a sua couraça para aumentar a sua velocidade.

Em quarto lugar, na classe do "Nelson" por exemplo, a velocidade foi sacrificada para assegurar a proteção contra a subita destruição por granadas, torpedos ou bombas.

Em quinto lugar, desde a construção do "Nelson", a engenharia moderna cobriu o vazio entre os dois fatores.

O "Hood" foi destruido porque lutou com um navio vinte e dois anos mais moderno do que ele. A culpa não cabe aos marinheiros britanicos. Por esse desastre devem ser responsabilizados aquêles que se opuzeram á reconstrução da frota de combate da Grã Bretanha, até 1937, isto é, dois anos antes de irromper a segunda Grande Guerra. E' justo que se diga essa verdade quando desapareceu a sua valorosa tripulação."

O "Bismarck" teria sido localizado pelas patrulhas norte-americanas

Roma, 28 (H. T.) — O correspondente do "Corriere Della Sera" em Nova York informa que, segundo noticias correntes nos Estados Unidos, o "Bismarck" teria sido localizado pelas patrulhas norte-americanas, que em seguida teriam fornecido ás fôrças navais britanicas a posição do couraçado germanico.

Troca de mensagens

Londres, 28 (Reuters) — O Almirantado britânico emitiu uma mensagem ao comando costeiro, nos seguintes termos:

"Contribuistes em larga escala para o sucesso e o desfecho das recentes operações".

Em resposta ao Almirantado, o comandante em chefe do comando costeiro enviou-lhe a seguinte resposta:

"Foi uma grande caçada. Estamos ancioses e prontos para tudo mais".

A mensagem do Almirantado referia-se ao reconhecimento e gratidão pelo papel desempenhado pelos aviões de comando costeiro, quando empenhados em serviço de reconhecimento para a localização e consequente perseguição ao encouraçado alemão "Bismarck".

O poder maritimo

Londres, 28 (Reuters) — Embora a perda do "Hood" não seja menosprezada nos circulos navais de Londres, acentua-se que a esquadra britânica, ainda assim, dispõe de 15 navios de linha em serviço, comparativamente a nove efetivos das esquadras alemã e italiana reunidas e, destes, pelo menos um navio italiano estará fóra de ação por muito tempo. Quanto ao "Scharnhorst" e ao "Gneisenau", noticia-se que foram danificados pelas bombas da RAF, em Brest.

Uma das unidades de 35.000 toneladas, da Italia, ficou completamente inutilizada em Taranto e outras seriamente avariadas em Matapan. Dos quatro remanescentes encouraçados italianos, um foi a pique em Taranto e outro ficou inutilizado, o que fez com que a Italia tivesse ficado apenas com dois couraçados efetivos.

O anuario "Fighting Ships", de Janes, compara a fôrça nominal dos navios de linha das esquadras contrárias da seguinte maneira: — Ingleses, "King George V" (1940) 35.000 toneladas, velocidade 30 nós horarios, canhões 10 peças de 14 polegadas; "Prince of Walles", (1941), 35.000 toneladas, velocidade 30 nós, canhões 10 de 14 polegadas; "Nelson", (1925) 34.000 toneladas, velocidade 23 nós, canhões 9 de 16 polegadas; "Rodney" (1925) 34.000 toneladas, velocidade 23 nós, canhões 9 de 16 polegadas; "Queen Elizabeth" (1912), 3.100 toneladas, velocidade 24 nós, canhões 8 de 15 polegadas; Warspite (1913), 31.000 toneladas, velocidade 24 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Valiant" (1914), 31.000 toneladas, velocidade 24 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Barham" (1914), 31.000 toneladas, velocidade 24 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Malaya" (1915), 31.000 toneladas, velocidade 24 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Royal Sovereign" (1915), 29.000 toneladas, velocidade 21 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Resolution" (1916) 29.000 toneladas, velocidade de 21 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Ramilies" (1916) 29.000 toneladas, velocidade 21 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Revenge" (1915) 29.000 toneladas, velocidade de 21 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Renown" (1916) 32.000 toneladas, velocidade 29 nós, canhões 6 de 15 polegadas; "Repulse" (1916) 32.000 toneladas, velocidade 29 nós, canhões 6 de 15 polegadas.

Navios do Eixo. Alemães: "Bismarck", 35.000 toneladas, velocidade 30 nós, canhões 8 de 15 polegadas (já afundado); "Tirpitz", 35.000 toneladas, velocidade 30 nós, canhões 8 de 15 polegadas; "Scharnhorst" 26.000 toneladas, velocidade 29 nós, canhões 9 de 11 polegadas; "Gneisenau" 26.000 toneladas, velocidade 29 nós, canhões 9 de 11 polegadas; "Lutzow", 10.000 toneladas, velocidade de 29 nós, canhões 6 de 11 polegadas; "Admiral Scherr" 10.000 toneladas, velocidade 26 nós, canhões 6 de 11 polegadas.

Italianos: "Litorio" 35.000 toneladas, velocidade 30 nós, canhões 9 de 15 polegadas; "Vitorio Veneto", 35.000 toneladas, velocidade 30 nós, canhões 9 de 15 polegadas; "Conte di Cavour" 23.000 toneladas, velocidade 27 nós, canhões 10 de 12,6 polegadas; "Andrea Doria" 23.000 toneladas, velocidade 28 nós, canhões 10 de 12,6 polegadas; "Caio Duilio" 23.000 toneladas, velocidade 27 nós, canhões 10 de 12,6 polegadas; "Giulio Cesare" 23.000 toneladas, velocidade 27 nós, canhões 10 de 12,6 polegadas.

Abriu fogo contra a costa inglesa a artilharia germanica de longo alcance

Londres, 28 (Reuters) — Bombardeiros germanicos cruzaram a costa oeste, suleste e nordeste da Grã Bretanha e os canhões nazistas instalados na costa francêsa abriram fogo através do canal, rompendo o silencio da ultima quinzena sobre a Inglaterra, quando as batalhas aereas e navais do Mediterraneo e do Atlantico sobrepujavam o ruido produzido pela guerra, em qualquer outra parte.

A artilharia germanica de longo alcance abriu fogo contra a costa inglêsa pouco depois de meia noite, e as granadas lançadas pelas baterias germanicas instaladas nas proximidades de Boulogne e do Cabo Grines rasgavam a escuridão da noite, com dez minutos de intervalo para um breve descanso.

A população da costa suleste da Grã Bretanha podia observar as granadas germanicas iluminando o espaço e, pouco depois, formidaveis explosões abalavam todos os edificios.

Uma hora antes, as baterias anti-aereas germanicas estavam em atividade, lançando a mais violenta concentração de fogo anti-aereo já observado das costas britanicas, pouco depois que os bombardeiros britanicos tinham sobrevoado o estreito de Dover em direção á costa francêsa, momentos após o cair da noite.

Até as ultimas horas da noite, não havia nenhuma noticia de nenhum ataque aereo concentrado sobre qualquer cidade britanica.

Alguns aparelhos inimigos sobrevoaram a Irlanda Setentrional.

Outros bombardeiros germanicos sobrevoaram uma cidade do noroeste da Grã Bretanha, onde foram perseguidos pelos caças britanicos e embaraçados pelo violento fogo das defesas anti-aereas, tendo lançado algumas bombas.

ATAQUES Á NOITE AOS PORTOS DE INVASÃO

Londres, 28 (U.P.) — Boulogne-sur-Mer, Calais e outros pontos da costa francesa foram atacados ontem á noite, enquanto que na tarde de ontem a aviação britanica realizou um violento ataque contra o importante aerodromo inimigo de Lannion, na Bretanha.

Os ataques noturnos contra Boulogne e Calais foram dos mais violentos entre os realizados no ultimo mês.

MORTO O PARAQUEDISTA MAX SCHMELING

Alexandria, 28 (U. P.) — Anuncia-se que o famoso pugilista alemão Max Schmeling, ao tentar escapar ás forças britanicas que o levavam a um campo de concentração, foi morto.

A PROPOSITO DE UMA DATA DA JUSTIÇA NORTE-AMERICANA

Palavras de um telegrama do presidente Roosevelt

Albany, (Nova York), 28 (A. P.) — Na sessão comemorativa do 250º aniversario da fundação da Côrte Suprema do Estado de Nova York, foi lido um telegrama do presidente Roosevelt, [illegible]

[illegible] encontrar um lugar no mundo, além do Hemisfério Ocidental e da Comunidade Britanica, em que as balanças da Justiça ainda estão empunhadas por uma figura que não tem de que se envergonhar. Na maioria do resto do mundo, agora em 1941, a Justiça foi transformada num mito ôco pelos braços potentes dos agressores e dos ditadores. Naqueles lugares, ninguem comparece perante a Justiça como "egual a seus eguais", mas sim como vitimas, ou como individuos superiores ou inferiores, racial e politicamente. Si ainda ha ali tribunais em funcionamento, eles não passam de instrumentos da vontade dos dominadores, imposta á força das armas."

IRA' A' FRANÇA UM NAVIO DE GUERRA BRASILEIRO

Paris, 28 (U.P.) — O "Paris Soir" anuncia que tão depressa quanto o permita a guerra, virá á França um navio de guerra brasileiro para levar para o Brasil varias reliquias do ultimo imperador do Brasil, D. Pedro II, que morreu em Paris, em 1891.

Uma missão brasileira irá ao Castelo D'Eu, na Normandia, onde vivia D. Pedro, na casa de sua filha casada com o conde d'Eu. Esse castelo era de propriedade da familia De Guise e muitos membros da familia de Orleans estão sepultados ali.

O "Paris Soir" recorda o quanto D. Pedro amava Paris. A medida, deixava como regente sua filha no Brasil, para vir a França. Estava vinculado a muitos representantes eminentes da literatura e da filosofia francesas. Entre seus melhores amigos figurava Victor Hugo.

AS TROPAS BRITANICAS RETIRAM-SE DE SOLUM E DO PASSO DE HALFAIA

Do Cairo informa-se que o avanço das fôrças alemãs não foi de grande profundidade

Cairo, 28 (U. P.) — Diante da intensa pressão das forças inimigas, numericamente superiores, as forças britanicas que defendem a fronteira libio-egipcia se viram obrigadas a se retirar temporariamente da zona de Sollum e do Passo de Halfaya, ficando este ultimo em mãos dos alemães.

O avanço inimigo realizou-se com fortes contingentes de tropas e apoiadas por tanques e carros blindados, contando, além do mais, abundante artilharia.

As operações continuam desenrolando-se com vigor e o britanicos em seus contra-ataques causaram graves perdas ao inimigo.

A situação de Sollum é um pouco confusa, embora as esferas autorizadas admitam que, provavelmente, a referida praça de guerra encontra-se agora em mãos dos alemães.

Por outro lado, assinala-se nas esferas competentes, que o movimento atual é muito parecido com o de algumas semanas passadas e faz parte das constantes operações das forças avançadas, que se realizam nessa zona.

As forças do Eixo contaram com certo apoio de sua aviação, depois de um periodo em que esta estava quasi completamente inativa, porém a atividade aerea inimiga foi muito menos intensa que ha tres meses passados.

Um aparelho Messerschmidt 109 foi capturado nas proximidades de Sidi Barrani, depois de ter sido obrigado a aterrisar, enquanto um Junkers S 52, que voava sobre a zona de Tobruk, foi abatido pelas baterias anti-aéreas.

Aparelhos pesados de bombardeio que realizavam missões de patrulha ao longo da costa da Africa do Norte, atacaram dois navios mercantes inimigos de 8.000 toneladas e 10.000 toneladas respectivamente e os atingiram diretamente com suas bombas.

NÃO HOUVE AVANÇOS CONSIDERAVEIS

Cairo, 28 (Reuters) — Além da ocupação, pelos alemães, do Passo de Halfaya, são poucas as noticias sobre a situação da luta do Deserto Ocidental no segundo dia do avanço nazista através da fronteira do Egito. A maior parte das forças germanicas acha-se ainda no tope do Passo de Halfaya e apenas um pequeno numero dessas [illegible]

O COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 28 (U. P.) — Do comunicado do alto comando: "No norte da Africa, nossas tropas conquistaram o passo de Halfaia, ao sudeste de Sollum, apoderando-se de 9 canhões, 7 carros de assalto, varios outros veiculos similares e consideravel quantidade de material belico. O inimigo sofreu grandes perdas e se fizeram inumeros prisioneiros. Nossas baixas foram insignificantes. Nossos aviões de combate atacaram os acampamentos de tropas e concentrações de veiculos nos arredores de Sollum.

Em aguas das ilhas britanicas, nossos bombardeiros destruiram, ontem á noite, três navios mercantes, com um total de 17.000 toneladas, e avariaram seriamente um outro. A aviação alemã atacou tambem os portos das costas sudéste e sudoéste da Inglaterra e do estuario do Tamisa.

Na noite de ontem, debeis forças aereas inimigas jogaram bombas explosivas e incendiarias em bairros residenciais de localidades do oéste da Alemanha, especialmente em Colonia. Houve mortos e feridos entre a população civil.

A tripulação de um aparelho de reconhecimento, integrada pelo tenente Eck, o primeiro-sargento Schackert, o sargento Hemmer e o sub-oficial Hafrendasch, distinguiu-se especialmente, realizando um brilhante vôo sobre a Grã Bretanha."

COMUNICADO DA R. A. F.

Cairo, 28 (Reuters) — O comunicado do Alto Comando do Oriente Médio refere-se a uma série de raids felizes, levados a efeito pelos aparelhos da RAF, assim se expressando sobre tais acontecimentos:

"Na Libia, o porto de Benghazi, sofreu um violento ataque de uma formação de nossos bombardeiros, em numero de 26 a 28 aparelhos. Um edificio foi demolido e grande numero de incendios irromperam nos molhes.

Proximo a Sidi-Barrani, um aparelho "Messerschmitt" 109, foi capturado, depois de haver sido forçado a aterrissar, e, sobre Tobruk, um Junker 52, empregado no transporte de tropas, foi derrubado pelo fogo dos nossos canhões.

Os nossos bombardeiros praticaram, ontem, um ataque contra a navegação inimiga ao largo da Costa Africana, de que resultou o mais amplo sucesso. Muitos impactos diretos atingiram dois navios mercantes, de oito a dez mil toneladas cada um, dos quais foram vistos desprender-se rolos de fumaça. Um aparelho da força aerea sul-africana e uma unidade pertencente ás forças de francesas livres levaram a efeito o bombardeio de Gondar e das posições proximas dos rios Omo e Gibe.

Durante o dia de ontem e nos anteriores, nossos bombardeiros, que haviam feito um ataque contra Debarech, a 25 do corrente, destruiram alguns estabelecimentos militares."

O QUE INFORMA O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 28 (U. P.) — Do comunicado de guerra:

"No setor de Sollum em uma ação vitoriosa que permitiu conquistar importantes posições que estavam em poder do inimigo, as forças italo-germanicas fizeram prisioneiros e tomaram nove canhões e diversos tanks. No dia 26 as formações aereas italo-alemãs, bombardearam numerosas unidades navais britanicas a uns 160 quilometros a léste de Derna. Foram atingidos um porta-aviões, um cruzador um destroyer e quatro vapores. Em outro cruzador atingido por bombas de grande calibre observaram-se violentas explosões. Outros aparelhos bombardearam as instalações portuarias e navios ancorados no porto de Tobruk. Na Africa Oriental, o inimigo atacou na frente ao norte de Galla Sidamo, mas foi repelido nos combates travados nos ultimos dias. Na região dos lagos caiu valentemente á frente de suas tropas o coronel de Cicco.

Em Asmara nossa aviação rejeitou o oferecimento que ha algum tempo lhe faz o inimigo para negociar sua rendição."

RENDEU-SE O GENERAL CAFARATI

Nairobi, 28 (A. P.) — O comunicado desta manhã anuncia que "o general Cafarati, comandante de divisão italiano, rendeu-se com as forças mecanisadas que operavam na área dos Lagos. Toda a divisão se acha presentemente em caminho da rendição."

UNIDADES NAVAIS BRITANICAS ATACADAS PELA AVIAÇÃO

Roma, 28 (H. T.) — Comunicado oficial noticia que formações aereas italo-germanicas atacaram numerosas unidades navais inglesas que navegavam a cerca de 100 milhas a éste de Derna, atingindo com bombas de grosso calibre um porta-aviões, um cruzador, um contra-torpedeiro e quatro outros navios.

Um segundo cruzador teria explodido ao ser atingido em cheio por uma bomba de grande peso.

AS ATIVIDADES DA ESQUADRA BRITANICA

Londres, 28 (Reuters) — O Almirantado britanico deu á publicidade um comunicado, em data de hoje, no qual se lê:

"O papel da esquadra de Sua Majestade, na sua incançavel tarefa de impedir a chegada de tropas e de suprimentos ao inimigo, no teatro de guerra do Deserto Ocidental, vem de tornar-se mais importante, com o afundamento de um navio inimigo, de 18.000 toneladas, além de outros transportes menores."

A nota do Almirantado acrescenta que, além de um destroyer inimigo, destruido em 23 do corrente, outro transporte de forças de carga de 9.000 toneladas foi tambem afundado pelos navios da esquadra britanica.

Um navio tanque de 7.000 toneladas e escuna de grandes proporções, carregada de munições, foi tambem afundada, enquanto que uma outra de tamanho menor recebeu varios impactos diretos.

Aumenta de maneira alarmante a tensão franco-britanica

Vichy, 28 (U. P.) — A tensão franco-britanica aumentou de maneira alarmante em consequência dos incidentes coloniais registrados hoje. O primeiro se verificou quando os caças franceses abateram sôbre alepo um aparelho britanico de bombardeio, cujos tres tripulantes pereceram; o segundo quando um aparelho britanico bombardeou o porto de safax, na Tunisia. Ao mesmo tempo um porta-voz oficial informou aos correspondentes sôbre uma suposta advertência britanica, anunciando que as fabricas francesas que trabalham na produção de material de guerra para a Alemanha seriam consideradas como alvos legitimos dos aparelhos de bombardeio de Safax tem sido motivo de governo britanico notificou todos os neutros interessados, que doravante a Siria e o Libano serão considerados como território ocupado pelo inimigo e, por isso, sujeitos a ação militar. O bombardeio e Safax tem sido motivo de numerosos comentários.

Um porta-voz do governo declarou que "o governo não compreende o motivo do bombardeio da referida cidade, que é um centro de trafico de mercadorias de uma secção da costa tunisiana e não tem bases militares, navais ou aéreas". Durante o ataque, que foi realizado por uma esquadrilha, aproximadamente ás 12,15 horas, ficaram feridas umas 40 pessoas, algumas delas em estado grave. As primeiras bombas atingiram a pôpa do navio mercante francês "Rabelais", que incendiou.

O Residente Geral em Tunis almirante Steves, dirigiu-se á cidade afim de realizar uma investigação oficial. Enquanto não chegam informações, os circulos oficiais não encontram uma explicação para tal agressão a menos que se trate de um ato de represalia por ter sido abatido um aparelho britanico na Siria.

Aviões francêses no Iraque

Cairo, 28 (Reuters) — A estação de radio do levante, controlada pelos franceses livres, informa que aviões franceses do tipo "Glan-Martin", procedentes da Siria, aterrissaram no aerodromo britanico de Habbaniyah, no Iraque afim de colaborar com as forças imperiais britanicas na luta contra os insurretos.

AINDA O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Como a ele se referiu o presidente Ortiz

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Roberto Ortiz, fez a seguinte declaração exclusiva, hoje, á United Press, a respeito do discurso ontem pronunciado pelo presidente Roosevelt:

"Em seu discurso de ontem á noite o presidente dos Estados Unidos da América, Franklin Roosevelt, falou com o realismo que os atuais momentos exigem. Assinalou aos seus compatriotas a que perigos podem ver-se expostos se se persistir em uma passividade perigosa em vez de encaminhar a economia nacional para uma organização que possa representar o país com todos os seus recursos e suas forças para defender os postulados da liberdade garantida pela sua Carta Magna.

"Esses mesmos perigos são comuns ás Republicas Americanas e quando o presidente Roosevelt fala de defender as liberdades, que são condições inherentes á personalidade humana, deve-se recordar que esses principios, consagrados pela ata fundamental dos Estados Unidos, coincidem com os que inspiraram as constituições das Republicas da América. As palavras claras e precisas do presidente Roosevelt assinalam uma atitude e merecem franca adesão".

Como se sabe, o dr. Roberto Ortiz acha-se afastado da Presidência, no momento, por causa de seu estado de saude.

As primeiras impressões da imprensa londrina

Londres, 28 (Reuters) — Os matutinos de hoje não tiveram tempo de publicar na íntegra o discurso do presidente Roosevelt. Somente os vespertinos, nas suas primeiras edições, publicaram o texto completo das palavras pronunciadas, ontem, na Casa Branca. Essa a razão pela qual ainda não foi o discurso comentado e devidamente apreciado pelos editorialistas.

Os circulos politicos, ao contrário, fazem ressaltar toda a importância das palavras do chefe de Estado norte-americano, frisando a colaboração dos Estados Unidos ás democracias e acentuando que se trata de uma resposta vigorosa e apropriada ás recentes declarações feitas pelo almirante Raeder a um jornal de Tóquio. Nesses circulos, deseja-se que a própria opinião americana faça os primeiros comentários sôbre a significação exata da transição do estado de emergência limitada para o de emergência não limitada.

Entretanto, o público inglês tem a impressão de que as fórmulas técnicas ou jurídicas que envolvem as decisões americanas significam em linguagem corrente, que os Estados Unidos estão de agora por diante em pé de guerra e prontos a entrar no conflito desde que sejam provocados.

O "Star" resume a reação norte-americana com a seguinte apreciação: — "A opinião americana é de parecer que o discurso do presidente equivale a uma declaração de guerra virtual".

Os leitores do "Evening Standard" deverão ter a mesma impressão por isso que seu correspondente em Washington escreve: — "Os Estados Unidos estão ás portas da guerra".

Esses são os primeiros elementos de um acontecimento que deve ter repercussões ainda incalculáveis. O povo britânico tem a impressão de que essas repercussões não tardarão a surgir no sentido que secretamente deseja.

Milhões de pessoas ouviram o discurso do presidente através do rádio, ao passo que muitas outras contentaram-se em ouvir esta manhã o resumo do mesmo transmitido pela BBC. Não foi somente a declaração do "estado de emergência nacional" que impressionou profundamente o povo britânico, como também a forma clara e concisa pela qual o sr. Roosevelt expôs aos olhos americanos os problemas que estão em jogo neste momento.

Na opinião dos observadores autorisados, desta capital, o caráter favorável da reação americana ao discurso ontem pronunciado, já se tornou perfeitamente claro: êle está sendo comentado como encerrando as esperanças dos apasiguadores e marcando o fim da neutralidade americana.

A repercussão na Italia

Fronteira italiana, 28 (H. T.) — A propósito do discurso do presidente Roosevelt, Roma como Berlim negam que as potencias do Eixo constituam uma ameaça para a America. Os circulos italianos foram dos mais categóricos sôbre esse ponto. Nas suas entrevistas com os representantes da imprensa reafirmaram que "as potencias do Eixo não ameaçavam a America" e lembraram que essas potencias haviam manifestado em várias ocasiões, de modo suficientemente claro, sua vontade de limitar o mais possivel a extensão do teatro da guerra.

Os circulos politicos italianos reconhecem a gravidade do discurso do presidente Roosevelt mas ressaltam que o mesmo não traz modificações imediatas á situação. A tendencia em Roma é de ressaltar o caráter defensivo da politica norte-americana e ver em certos trechos do discurso a prova de que o presidente Roosevelt foi obrigado a levar em conta as correntes isolacionistas norte-americanas. A astucia diplomática e o espirito de critica italiano não deixaram de notar que, se os Estados Unidos querem a liberdade dos mares, é igualmente por esse postulado que as potencias do Eixo combatem.

Comentarios do "Japan Times"

Toquio, 28 (H. T.) — "Nas vésperas da guerra". Esse é o titulo sob o qual o "Japan Times" publica hoje o seu editorial consagrado ao discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt.

O jornal escreve: "Não se vê nem sombra nem sinal de neutralidade no discurso do presidente Roosevelt mas ao contrário, a posição determinada do presidente dos Estados Unidos contra o chanceler Hitler, posição essa que vai ao ponto de afirmar que desafiará os direitos germânicos mesmo nas aguas britânicas. Anuncia que os americanos não poderão mais criticar os atos do seu governo do seu próprio país mas deverão adaptar-se á produção de guerra. Só ligeiramente fala do espirito defensivo mas na realidade o seu "caráter ofensivo".

O jornal prossegue: "Não se pode deixar de notar a natureza formal da declaração governamental pelo fato de lhe darem um nome menos cerimonioso."

O "Japan Times" afirma que os alemães têm o direito de manter o bloqueio desde que isso implique na perda de tonelagem britânica e acrescenta:

"Se os Estados Unidos desejam desafiar o bloqueio ou ignorá-lo e enviar os navios norte-americanos para a zona bloqueada, a responsabilidade caberá ao presidente Roosevelt. Isso não é certamente uma idéia feliz para um presidente que desejaria ver o seu nome passar á História como um sabio e um pacifista."

O jornal conclue o seu artigo insurgindo-se contra a asserção do presidente Roosevelt segundo a qual as potencias do Eixo visam demolir a ordem democrática do mundo e declara: "Essa não é precisamente a verdade. Não ha nenhuma prova de agressividade da Alemanha no que concerne á soberania americana nem contra nenhuma das instituições da America Latina ou outras regiões do globo. O presidente vai bem longe ao apresentar o Reich como um espantalho com negros designios pairando sôbre a Groenlandia, a Islandia e as ilhas do Cabo Verde e Açores. A própria administração do presidente Roosevelt fala em se apossar das possessões francesas. Isso é que poderá ser interpretado na Europa como uma agressão. Os últimos vestigios de neutralidade foram apagados nos Estados Unidos, não pelo desejo do povo de suprimir a lei de neutralidade mas por atos e palavras do presidente. O povo norte-americano está estupefato com as tendencias belicosas do presidente e terá o direito de lhe declarar que seus atos não estão conformes com suas promessas."

O "America" a serviço da Marinha

Washington, 28 (A. P.) — A Comissão Maritima Federal anunciou que o transatlantico "America", o maior navio de passageiros até agora construido nos Estados Unidos, foi por ela adjuirido para entregar á Marinha.

A aquisição do "America" foi feita juntamente com um certo numero de outros navios mercantes, para servirem como navios-auxiliares da Marinha.

O "America" saiu dos estaleiros em julho do ano passado e desloca 26.482 toneladas brutas tendo a velocidade de 22 nós.

UM QUADRO DAS PERDAS MARÍTIMAS DO EIXO

O Almirantado anunciou o afundamento de cêrca de três milhões de toneladas

LONDRES, 28 (U. P.) — O Almirantado anunciou hoje dois novos e rudes golpes assestados contra o Reich pela fróta britanica ao anunciar o afundamento de um navio tanque francês de 5.000 toneladas e o provavel afundamento de um transatlantico inimigo de 18.000 toneladas, ambos no Mediterraneo, perto da costa do norte da Africa.

Anuncia-se tambem, nos circulos oficiais ligados ao Almirantado, que as perdas totais sofridas pelo Eixo, desde o inicio da guerra até 5 de maio, ascendem a 561 navios num total de 2.873.000 toneladas.

A informação do afundamento de um navio francês despertou viva atenção nos circulos diplomaticos, pois é a primeira embarcação mercante francêsa que os inglêses afundam na guerra atual. O relatorio oficial diz que o navio se dirigia para Tripoli, escoltado por um navio de guerra italiano e que levava abastecimentos para as forças do Eixo na Africa do Norte.

O ultimo incidente entre navios francêses e britanicos ocorreu a 30 de março, quando os destroiers britanicos tentaram interceptar um navio francês que transportava produtos destinados á Alemanha, segundo os britanicos declararam. O incidente se verificou perto de Nemours. Os navios de guerra britanicos se retiraram depois que as baterias francesas do Marrocos francês fizeram fogo contra eles. Os francêses, naquela ocasião, protestaram violentamente, argumentando que o navio transportava produtos das colonias francêsas africanas para a zona livre da França.

No caso atual, no entanto, a embarcação francêsa era empregada, deliberadamente, como transporte de abastecimento para o inimigo. Não se sabe se estava tripulado por marinheiros francêses nem se arvorava o pavilhão francês. De qualquer maneira os circulos navais assinalam que o Almirantado advertiu, ha alguns mêses, que a zona onde se verificou o fato era perigosa para toda navegação mercante.

As cifras publicadas sobre as perdas maritimas do Eixo na batalha do Mediterraneo indicam que pelo menos 3.000 homens de tropas inimigas estavam a bordo do transatlantico, que se acredita ter sido afundado. Foram tambem torpedeadas outras embarcações menores, mais um navio transporte de 5.000 toneladas e um navio tanque de 4.000 toneladas. Estas perdas do Eixo estão incluidas nas cifras totais fornecidas hoje pelos circulos autorizados.

O quadro das perdas totais é o seguinte:

Perdas alemãs — 346 navios, num total de 1.773.000 toneladas, dos quais 61 com ...... 274.000 toneladas foram capturados ou apreendidos e 258 com um total de 1.499.000 toneladas foram afundados ou destruidos pelas suas tripulações.

Perdas italianas — 215 navios com um total de 1.100.000 toneladas.

Deve-se ainda levar em conta a perda de 38 navios com 67.000 toneladas, pertencentes a outros paises, mas que se encontravam a serviço da Alemanha de uma forma ou de outra.

Entre 23 e 30 de abril foram afundados 14 navios alemães e 19 italianos.

Como o sr. Luiz Vergara se referiu ás nossas relações com os EE. UU.

Nova York, 28 (A. P.) O sr. Luis Vergara, secretário da presidência da República do Brasil, almoçou hoje em companhia do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, e do sr. Francisco Silva Junior, diretor do Departamento Brasileiro de Informações.

O sr. Vergara já teve ocasião de visitar vinte e seis Estados da União.

Em declarações que aqui fez, o sr. Vergara disse:

"Acho que o Brasil e os Estados Unidos só têm motivos de ordem moral e econômica para aumentarem, cada vez mais, sua reciproca amizade. Cabe a ambos e a cada um dos nossos paises cooperar para que essa amizade se torne mais forte e mais intima."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Isto é amôr, com Rosalind Russell e Melvyn Douglas.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — Tres Almas Solitarias, com Jean Parker e C. Aubrey Smith.

PATHE' — Noites Argentinas, com as irmãs Andrews e os irmãos Ritz.

OLINDA — Um pedacinho do Céo e Quando Macacos se juntam. No palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Hollywood ás Avessas. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Não cobiçarás a mulher alheia e Tripla Justiça.

RITZ — Rebecca, A Mulher inesquecivel e complementos.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

REX — Garota de Circo, com Linda Darnell e Henry Fonda.

PALACIO — Em face do Destino, com Basil Rathbone e Ellen Drew.

IMPERIO — Levanta-te meu amor, com Claudette Colbert e Ray Milland.

OPERA — Um pedacinho do Céu e Mayerling.

PRIMOR — Não Cobiçarás a Mulher Alheia e Punhos contra revolver.

MASCOTTE — Quando macacos se juntam e Ainda estou vivo.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Funcão da 4. Stalo, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Mouraria, com Maria Amorim